



HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RELATÓRIO ANUAL de Atividades

ANO 2021



Foto: Klaus Aires / Smile Train

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da
Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Bauru-SP, março de 2022



HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RELATÓRIO ANUAL de Atividades

ANO 2021



Foto: Klaus Aires / Smile Train

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da
Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Bauru-SP, março de 2022

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais • Universidade de São Paulo (HRAC-USP)
Rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária - CEP: 17012-900 - Bauru-SP

Relatório anual de atividades do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), apresentado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Reitor da USP: Prof. Dr. Vahan Agopyan (2018-2021)
Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior (2022-2025)

Presidente Conselho Deliberativo HRAC-USP: Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos (até 09/03/2022)
Profa. Dra. Marília Afonso Rabelo Buzalaf (a partir de 10/03/2022)

Superintendente HRAC-USP: Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

Superintendente Substituto(a) HRAC-USP: Prof. Dr. Guilherme dos Reis Pereira Janson (in memoriam)
Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara (2º semestre 2021)

Assistente Técnico de Direção IV: Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara

Assistente Técnico de Direção II: Helton Ismael Silva Atilio

Assistente de Direção: Márcio Antonio da Silva

Diretor Clínico: Prof. Dr. Luiz Fernando Manzoni Lourençone

Chefe Técnico Departamento Hospitalar: Prof. Dr. Cristiano Tonello

Chefe Técnico Divisão de Odontologia: Dra. Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris

Chefe Técnico Divisão de Saúde Auditiva: Ma. Tyuana Sandim Silveira Sassi

Chefe Técnico Divisão de Apoio Hospitalar: Ma. Dorothea Maria Beckers Marques de Almeida

Chefe Técnico Divisão Administrativo-Financeira: Zelma Batista Borges

Chefe Técnico Divisão de Infraestrutura: Eng. Dr. Nilton José Saggioro

Chefe Técnico Serv. Apoio Ensino, Pesquisa e Extensão: Profa. Dra. Simone Soares

Chefe Técnico Serviço de Comunicação: Tiago Rodella

Presidente Comissão de Pós-Graduação: Profa. Dra. Ivy Kiemle Trindade Suedam

Presidente Comissão de Pesquisa: Profa. Dra. Daniela Gamba Garib Carreira

Presidente Comissão de Cultura e Extensão Universitária: Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida

Presidente Comissão Interna Acomp. de Convênios: Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara

Ouvidora: Dra. Maria Irene Bachega

Projeto editorial e textos: Tiago Rodella / Serviço de Comunicação HRAC-USP. **Projeto gráfico, arte e editoração:** Ma. Marisa Romangnolli / Medicina FOB-USP. **Revisão final:** Superintendência HRAC-USP

Fotos: Acervo HRAC-USP, Adauto Nascimento, Álvaro Campoy Neto (FOB-USP), Centro de Educação e Capacitação em Saúde – CECS (FOB-USP), Curso de Medicina (FOB-USP), Denise Guimarães (FOB-USP), Equipe HRAC-USP, Marcos Santos (USP Imagens), Tecnologia Educacional (FOB-USP), além de arquivos pessoais, divulgação e reprodução da internet.

Colaboração: Superintendência; Departamento Hospitalar; Divisão de Odontologia; Divisão de Saúde Auditiva; Divisão de Apoio Hospitalar; Divisão Administrativo-Financeira; Divisão de Infraestrutura; Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão; Ouvidoria; e Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente (GTH) do HRAC-USP.

Todos os pacientes aqui retratados autorizaram, previamente, a divulgação institucional de sua imagem pelo HRAC-USP. As fotos ilustrativas cujas pessoas estão sem máscara são de acervo e foram registradas antes da pandemia do novo coronavírus.

Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais.

Relatório Anual de Atividades Ano 2021 / Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo; organizado por Marisa Romangnolli; Tiago Rodella – Bauru, 2022.

146 p.: il.; 30 cm.

1. Anormalidades craniofaciais 2. Relatório Anual 3. Serviços de Saúde I. Relatório Anual de Atividades Ano 2021. II. Romangnolli, Marisa, org. III. Rodella, Tiago, org.

CDD 616.043

SUMÁRIO

- Palavra do Superintendente [p. 5]

A INSTITUIÇÃO



- Panorama geral [p. 10]
- Gestão [p. 16]
- Hospital das Clínicas de Bauru e Curso de Medicina da FOB-USP [p. 42]
- Extensão à sociedade [p. 51]
- HRAC em números [p. 59]

ENSINO & PESQUISA



- Mestrado e doutorado [p. 71]
- Cultura e extensão [p. 75]
- Internacionalização [p. 84]
- Produção científica e intelectual [p. 93]
- Pesquisa e informação [p. 96]

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE



- Departamento Hospitalar [p. 105]
- Divisão de Odontologia [p. 114]
- Divisão de Saúde Auditiva [p. 119]
- Divisão de Apoio Hospitalar [p. 124]

APOIO & HUMANIZAÇÃO



- Divisão Administrativo-Financeira [p. 133]
- Divisão de Infraestrutura [p. 134]
- Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente – GTH [p. 137]
- Ouvidoria ([p. 142]

Destaque mundial no tratamento e pesquisa



pós o intenso aprendizado do primeiro ano da pandemia de covid-19, 2021 iniciou esperançoso, com a vacinação de nossa equipe nos meses de janeiro, fevereiro e março. Essa valiosa proteção, aliada à testagem constante de profissionais – com recursos próprios –, permitiu que o HRAC, ainda que com as restrições diversas impostas pelo coronavírus, desempenhasse de maneira satisfatória suas atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa.

Mais uma vez, a equipe toda mostrou sua grandeza, servindo à população com presteza. Para se ter uma ideia, em 2021, o volume de pacientes operados e procedimentos cirúrgicos realizados no Hospital chegou muito próximo do registrado no ano de 2019, pré-pandemia.

Essa e muitas outras realizações e contribuições de nossa instituição estão apresentadas neste Relatório Anual de Atividades 2021 do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da Universidade de São Paulo (USP). A seguir, pontuamos alguns destaques.

*Um grande marco em 2021 foi a escolha do HRAC como o **primeiro Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas no Brasil** pela Smile Train – maior organização do mundo dedicada à causa da fissura –, servindo, com a expertise de sua equipe, como núcleo de excelência para o tratamento e treinamento profissional na área. A ampliação dessa importante parceria trouxe a perspectiva de incremento e melhorias na infraestrutura e nas atividades do Hospital.*

*A contribuição do Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), coordenado por mim – que contou com a inestimável dedicação de uma equipe formada por profissionais e estudantes da FOB e do HRAC –, também foi extremamente expressiva. Em quase dois anos de testagem para diagnóstico molecular da covid-19 por meio da técnica de RT-PCR em tempo real, o **Laboratório ultrapassou a marca de 100 mil amostras analisadas de Bauru e região.***

*A participação do HRAC em projetos internacionais que visam soluções para a assistência aos pacientes e a segurança em cirurgias também marcou o ano de 2021. O HRAC participa, desde setembro de 2020, a convite da Smile Train e com apoio da Superintendência, de uma **iniciativa global que tem o objetivo de propor soluções para o tratamento integral da fissura labiopalatina em tempos de covid-19.** Promovida pelo Circle of Cleft Professionals (CoCP) – uma rede mundial de profissionais, líderes e organizações da área –, a iniciativa contou com uma série de reuniões de grupos interdisciplinares, com uma conferência on-line (realizada em junho de 2021) e com a elaboração de um documento com as recomendações estabelecidas pelos especialistas, com a colaboração de profissionais do HRAC. Uma das soluções recomendadas foi a implementação e o aperfeiçoamento das estratégias em telessaúde (uso de recursos e tecnologias da informação e comunicação para atividades a distância relacionadas à saúde).*

*O HRAC também participa de um **estudo internacional sobre a covid-19 e a***

*segurança em cirurgias, com a colaboração minha e dos professores Nivaldo Alonso, chefe técnico da Seção de Cirurgia Craniofacial do HRAC, e Cristiano Tonello, chefe do Departamento Hospitalar do HRAC e docente do Curso de Medicina da FOB. A iniciativa é liderada por pesquisadores da Universidade de Birmingham (Inglaterra) e conta com a participação de mais de 142 mil pacientes, 1.600 centros e 120 países. A iniciativa, inclusive, foi agraciada com certificado do Guinness World Records, como o maior número de autores em um único artigo acadêmico revisado por pares: 15.025. Essa colaboração internacional já resultou em artigos científicos publicados em 2021 que têm pesquisadores do HRAC entre os autores. O mais recente, coordenado pelo professor Nivaldo Alonso – aceito para publicação na prestigiada revista **The Lancet Regional Health – Americas** e disponível on-line desde 24/08/2021 –, apontou a necessidade de esforços governamentais coordenados para expansão de cirurgias eletivas. Outro artigo publicado na mesma data, 24/08/2021, na revista **Anaesthesia** – principal periódico da área de Anestesiologia do mundo –, mostrou que pacientes submetidos à cirurgia com SARS-CoV-2 têm maior risco de tromboembolismo venoso (coágulo sanguíneo formado dentro de uma veia) pós-operatório em comparação com pacientes sem histórico de infecção por SARS-CoV-2. Já artigo que teve publicação em 24/03/2021 pelo **British Journal of Surgery** – prestigiado periódico de cirurgia da Europa – demonstrou a importância da priorização da vacinação pré-operatória contra a covid-19 de pacientes que precisam de cirurgia eletiva. E mais um artigo, publicado em 09/03/2021 também na revista **Anaesthesia**, concluiu que, sempre que possível, a cirurgia deve ser adiada por pelo menos sete semanas após a infecção por SARS-CoV-2.*

O foco na formação acadêmica e especialização de profissionais da saúde foi outra vertente pujante em 2021. O HRAC já serve de **campo para a formação dos estudantes de graduação do Curso de Medicina da FOB**, que participam de atividades curriculares em áreas como Cirurgia Craniofacial, Pediatria e Otorrinolaringologia do Hospital, sob a supervisão de docentes do Curso que também são médicos do HRAC. Além disso, em 2021, o HRAC passou a ofertar dois cursos inéditos de pós-graduação lato sensu, que têm incrementado ainda mais a contribuição da instituição para a formação de profissionais especializados altamente qualificados para atuação em todo o país: a **Residência Médica em Anestesiologia** (com duas vagas em 2021 e três a partir de 2022) e a **Prática Profissionalizante em Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais Associadas** (com cinco vagas para cirurgiões plásticos e bolsas de estudo concedidas pelo Rotary Club Campinas Sul e Rotary Club Evanston-Lighthouse (dos Estados Unidos), em parceria com a Smile Train e administradas pela Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP).

Já na área da assistência, um dos destaques em 2021 foi a **atualização de tecnologia auditiva oferecida no HRAC**. O Hospital é o primeiro serviço do país a disponibilizar processador de som de condução óssea de última geração. Ofertado desde novembro de 2021, o novo modelo fornece som nítido, rico e natural, tem conectividade com smartphones e propicia uma audição otimizada mesmo em ambientes ruidosos.

De 26/09 a 02/10/2021, dentro da programação da **2ª Semana Internacional de Fissura Labiopalatina**, diversas ações promoveram a inclusão, o combate ao bullying e a

conscientização sobre a malformação. Lançamento de podcast, orientações nas salas de espera, brincadeiras e atividades interativas para as crianças estiveram entre as atividades desenvolvidas no HRAC.

O ano de 2021 ainda rendeu importante premiação: pelo segundo ano consecutivo, **trabalho defendido no HRAC conquistou o primeiro lugar no Prêmio Tese SBFa**, concedido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa). Sob orientação da fonoaudióloga Renata Paciello Yamashita, do Laboratório de Fisiologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC, este estudo representa uma grande contribuição para a clínica fonoaudiológica, para as equipes multiprofissionais e para os pacientes, pois permite a identificação daqueles que apresentam maiores riscos de deterioração da fala após o avanço cirúrgico da maxila, além de favorecer as orientações pré-cirúrgicas.

No atual contexto de ampliação das atividades no campus USP-Bauru, duas novidades marcaram o final de 2021 e o início de 2022. Em 29/12/2021, a USP e o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, assinaram um autorizo e um **acordo de cooperação técnica para a implantação do novo Hospital das Clínicas de Bauru (HCB)**, que deverá dar início às suas atividades no primeiro semestre de 2022. O Hospital das Clínicas de Bauru manterá as atividades atuais do HRAC e permitirá uma expansão de outras especialidades em saúde para toda a região de Bauru. Também teremos um novo cenário de prática para os estudantes da USP, especialmente os do nosso curso de Medicina. Também foi publicado, em 27/01/2022, o chamamento público para seleção da Organização Social de Saúde (OSS) que fará a gestão do HCB.

Já no dia 08/01/2022, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Portaria do Gabinete da Reitoria que designa os membros para comporem um **Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar a proposta para a criação da Faculdade de Medicina de Bauru da Universidade de São Paulo**, sob minha presidência. Iniciado em 2018, o Curso de Medicina é temporariamente abrigado na FOB.

No decorrer de 2021, ainda foi intensificada a utilização do prédio do futuro HCB como Hospital de Campanha para casos de covid-19, com leitos de enfermaria instalados desde julho de 2020 e com a instalação de leitos de UTI a partir de abril de 2021 (pela Prefeitura Municipal de Bauru) e agosto de 2021 (pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo).

Em uma parceria entre o Curso de Medicina da FOB e o HRAC, também foi instalado, no sétimo andar do futuro Hospital das Clínicas, o **Ambulatório de Educação em Saúde do Homem – Serviço de Urologia**, que serve de campo para formação, pesquisa e extensão dos estudantes de Medicina da FOB e atende, inicialmente, pacientes do HRAC.

Finalizamos agradecendo e valorizando o trabalho e dedicação de cada profissional, servidor técnico-administrativo, docente, pesquisador e colaborador que contribui, no dia a dia, com a excelência e grandeza de nossa instituição, e também daqueles que nos antecederam e ajudaram a construir essa história de sucesso. Mencionamos ainda os milhares de pacientes e familiares, que nos confiam seu tratamento e reabilitação, e os alunos e residentes, que aqui

buscam sua formação e especialização profissional.

Nessa desafiadora atribuição da gestão pública, agradecemos, em especial, ao querido Prof. Dr. Guilherme Janson (falecido em 30/07/2021), nosso superintendente substituto do HRAC e vice-diretor da FOB, que nos deixou um legado inestimável de amor à Odontologia, ao ensino e à pesquisa; à Dra. Cleide Carrara, nossa superintendente substituta do HRAC no segundo semestre de 2021; à Profa. Dra. Marília Buzalaf, nossa vice-diretora da FOB desde 18/09/2021 e próxima diretora da Faculdade e presidente do Conselho Deliberativo do Hospital a partir de 10/03/2022; e também a toda a equipe do HRAC, da FOB, da Prefeitura do Campus USP de Bauru, da Reitoria, dos órgãos centrais da Universidade e dos diversos entes e esferas do poder público.

É o trabalho e a relação entrosada de toda essa engrenagem que possibilita, muito além do bom uso dos recursos públicos, transformar milhares de vidas e servir à sociedade com qualidade e excelência.

*Para 2022, outra excelente notícia, que aproxima a Universidade ainda mais da comunidade onde está inserida: a oferta, pela primeira vez, do **curso de difusão Formação de Auxiliar de Saúde Bucal** do HRAC, voltado a jovens de baixa renda. Gratuito, o curso terá dez vagas e duração de um ano. Trata-se de um curso de difusão com um escopo social, cujo objetivo principal é contribuir para a autonomia de jovens carentes, por meio da educação, profissionalização e inserção no mercado de trabalho local e regional, como auxiliares de saúde bucal.*

*Desejamos que 2022 seja, novamente, um ano repleto de avanços e boas realizações. **Uma ótima leitura a todos!***

(Bauru-SP, 09/03/2022)



Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

Presidente do Conselho Deliberativo e

Superintendente do HRAC-USP

Diretor da FOB-USP

Foto: Marcos Santos/USP Imagens (2018)



Foto: Klaus Aires/Smile Train

A INSTITUIÇÃO

- Panorama geral [p. 10]
- Gestão [p. 16]
- Hospital das Clínicas de Bauru e Curso de Medicina da FOB-USP [p. 42]
- Extensão à sociedade [p.51]
- HRAC em números [p. 59]

HRAC-USP: excelência em assistência especializada, ensino e pesquisa



Foto: Acervo HRAC



Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da Universidade de São Paulo (USP) é pioneiro em suas áreas de atuação e referência nacional e internacional no tratamento e pesquisa das anomalias craniofaciais congênitas, síndromes associadas e deficiências auditivas.

Com uma trajetória de 54 anos, o HRAC é uma instituição pública de prestação de serviços especializados de saúde, ensino e pesquisa, mantido com recursos da USP, do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios. O trabalho interdisciplinar de sua equipe, o processo de reabilitação integral – com vistas à completa inserção do paciente na sociedade – e a humanização no atendimento são características que marcam a atuação do Hospital desde a sua origem e se destacam até os dias atuais.

Oferece serviços hospitalares e ambulatoriais de alta e média complexidade que vão desde procedimentos clínicos e terapêuticos até cirurgias, com assistência integralmente dedicada ao SUS (portanto, gratuita aos usuários). O acesso de novos pacientes é por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), a partir de avaliação inicial em unidade básica de saúde.

Em dezembro de 2021, o HRAC atingiu a marca de 125.223 pacientes já atendidos desde sua fundação, provenientes de todos os Estados do país. São 46.938 pacientes ativos, individualmente, nos quatro Programas de Reabilitação: Fissura Labiopalatina (52%), Malformação Craniofacial (2%), Saúde Auditiva – AASI (41%) e Saúde Auditiva – Implante Coclear (5%). Dos pacientes com situação ativa nos Programas de Reabilitação, 66% são do Estado de São Paulo. A instituição registrou, somente no ano de 2021, 2.673 pacientes novos, individualmente, em seus Programas e Serviços (ver detalhes na seção *A INSTITUIÇÃO*, capítulo *HRAC em números*).

A equipe do HRAC era formada, em dezembro de 2021, por 568 profissionais de medicina, odontologia, fonoaudiologia, outras especialidades da saúde e diversas áreas administrativas e de apoio. O Hospital fica localizado no Campus USP de Bauru juntamente com outras duas unidades: a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) – que oferece cursos de graduação em Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina – e a Prefeitura do Campus.

As contribuições do HRAC e sua equipe para a sociedade ao longo dessas cinco décadas foram inúmeras: desde a colaboração na formulação de políticas públicas, até a descoberta de uma síndrome rara e o desenvolvimento de novos aparelhos e próteses. O trabalho desenvolvido possibilita acolher, reabilitar e transformar vidas.

Atualmente, a instituição vive mais um importante momento de transição e ampliação de atividades. O HRAC é base fundamental para a implantação do Hospital das Clínicas de Bauru (HCB) – instituído pelo Decreto Estadual 63.589/2018, com extrato do acordo de cooperação técnica para operacionalização publicado em 05/01/2022 –, que irá incorporar sua excelência. Também é o embrião para a criação da Faculdade de Medicina de Bauru. O Curso foi iniciado em 2018 e, temporariamente, é abrigado pela FOB. Em 08/01/2022, foi publicada Portaria do Gabinete da Reitoria que designa os membros para comporem um Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar a proposta para a criação da Faculdade de Medicina de Bauru da Universidade de São Paulo. Esses avanços são vitais para potencializar os serviços prestados, agregar novas especialidades e ainda ampliar o campo de formação profissional, com enorme impacto na saúde, educação e economia de Bauru e região.

Reabilitação integral e humanização

Um dos carros-chefes da atuação do HRAC são as **anomalias craniofaciais**. Nessa área, o Hospital proporciona assistência desde a descoberta da fissura labiopalatina – abertura na região do lábio e/ou palato que incide em uma a cada 650 crianças nascidas –, ainda na gestação, com programa de acolhimento e orientação às famílias. O processo de reabilitação e cuidados podem ser necessários até o término do crescimento e idade adulta. No decorrer do tratamento, destacam-se as cirurgias plásticas (para reparação do lábio e palato) e bucomaxilofaciais (para correção do defeito ósseo alveolar e de discrepâncias maxilomandibulares); diagnóstico com equipe de genética; além de intervenções e acompanhamento médico, odontológico, fonoaudiológico e com demais áreas de apoio, para correções relacionadas ao comprometimento do crescimento craniofacial e a distúrbios da dentição, fala e audição, propiciando, assim, uma completa reabilitação (estética, funcional e psicossocial). Uma equipe especializada de Cirurgia Craniofacial também oferece suporte a casos mais complexos, acometidos por outras anomalias craniofaciais congênitas e síndromes.

A **saúde auditiva** é outra área importante de atuação do HRAC. Conforme a perda auditiva e as respectivas indicações, são oferecidos: implante coclear (dispositivo eletrônico inserido cirurgicamente para estimulação direta do nervo auditivo); outras próteses auditivas implantáveis (indicadas a pacientes com otites crônicas ou malformação de orelha, por exemplo); aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) e de sistema de frequência modulada pessoal (Sistema FM); banda elástica com processador de áudio (*softband*); acompanhamento e reabilitação auditiva para todos esses dispositivos; tratamento otorrinolaringológico; além de programa de suporte fonoaudiológico e pedagógico para aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e da Língua Portuguesa escrita. O Programa de Implante Coclear do HRAC é pioneiro e também o maior serviço do país em número de implantes pelo SUS. Em dezembro de 2021, atingiu a marca de 2.245 cirurgias e 1.607 pacientes implantados desde 1990.

A instituição também oferece serviços médico-hospitalares para a população de Bauru e região em áreas de sua *expertise* e que há carência na rede pública de saúde local, contribuindo assim com

as políticas locais de saúde e atendendo às necessidades de formação e capacitação qualificada em saúde, como no Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia. Nesse contexto, são disponibilizados procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, exames e avaliações nas áreas de otorrinolaringologia, radiologia odontológica, genética e fonoaudiologia.

Outro diferencial do HRAC é o cuidado em proporcionar tranquilidade e bem-estar aos pacientes e acompanhantes e em favorecer o processo de recuperação cirúrgica. Nesse sentido, o Hospital conta com programas de humanização com foco na qualidade da permanência do usuário na instituição. São oferecidas atividades educativas, lúdicas e de entretenimento, como contação de histórias às crianças, teatro, dança, oficinas, artesanato, entre outras. São iniciativas que amenizam a tensão natural do ambiente hospitalar e propiciam acolhimento. Em 2021, em razão da pandemia do novo coronavírus, essas atividades tiveram algumas adaptações para seguir os protocolos de biossegurança.

Formação, inovação e internacionalização

O HRAC é também um importante núcleo gerador de conhecimento, inovações e recursos humanos especializados na área da saúde, sendo reconhecido como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação desde 2005.

Sua trajetória na área de ensino tem origem em meados da década de 1970, com residências em Odontologia. A partir de 1995, uma nova e importante fase tem início, com os cursos de Especialização *lato sensu* com ênfase nas especialidades de Odontologia. Os cursos *stricto sensu* – mestrado e doutorado – passaram a ser oferecidos três anos depois, a partir de 1998.

Atualmente, o Hospital oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de extensão, propiciando a formação de profissionais altamente qualificados para o ensino, pesquisa e assistência em saúde, e favorecendo a busca pela excelência nos tratamentos, por meio de novas abordagens e tecnologias e do aprimoramento de protocolos.

No ano de 2021, o HRAC ofereceu **21 cursos – mestrado, doutorado, especializações, residências médicas e multiprofissionais, práticas profissionalizantes e atualizações** –, todos gratuitos. O Hospital mantinha, em dezembro de 2021, **425 alunos matriculados** em seus programas de ensino, incluindo Pós-Doutorado (Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP). Desses, dez eram estrangeiros, de países da América Latina (Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, México e Peru). **No total, até dezembro de 2021, o HRAC já formou 1.802 mestres, doutores, especialistas e outros profissionais em cursos de extensão universitária** (64 só no último ano).

Já no campo da pesquisa, os estudos realizados têm influenciado a elaboração de políticas públicas, inovações tecnológicas e clínicas, e resultado em expressiva produção científica. **Somente em 2021, foram registradas 198 publicações referentes a trabalhos científicos desenvolvidos no HRAC e 204 publicações resultantes de trabalhos científicos desenvolvidos e/ou com participação de orientadores e alunos do Programa de Pós-Graduação do HRAC**, entre livros e capítulos de livro, artigos em periódicos nacionais e internacionais, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso/residência e trabalhos em anais e periódicos de eventos científicos nacionais e internacionais.

A instituição mantém ainda convênios de cooperação e mobilidade acadêmica com instituições de ensino do exterior – o que reforça sua vocação científica e para a internacionalização – e diversas ações em telessaúde – o que amplia as possibilidades de educação, pesquisa e apoio à assistência a distância.

Esse conjunto de características insere o HRAC em posição de destaque nos cenários assistencial, educacional, científico e social, e consolida a instituição, nacional e internacionalmente, como um centro avançado de reabilitação em saúde, formação profissional e pesquisa.

Parceria com a Smile Train

O HRAC foi escolhido como o primeiro Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas no país pela Smile Train. O anúncio global ocorreu em 13/07/2021 e, além do HRAC (no Brasil), também foram estabelecidos Centros de Liderança no México, Chile, Índia, Gana, Vietnã e Filipinas.

Este é um dos principais investimentos da Smile Train – maior organização de fissura labiopalatina do mundo – até o momento, promovendo seu compromisso de melhorar a equidade em saúde global e o acesso a tratamentos de fissura seguros, acessíveis e integrais em todo o mundo.

Os Centros de Liderança servem como núcleos regionais para o tratamento e treinamento profissional em fissuras, fornecendo um modelo de reabilitação integral e centrado na equipe de atendimento que compreende cirurgia, odontologia, fonoaudiologia, suporte nutricional, psicossocial, entre outras áreas. Equipados com tecnologia de ponta e equipe com alguns dos melhores profissionais de saúde especializados nesta área, os Centros de Liderança são um modelo para outros centros de tratamento de fissura labiopalatina, garantindo que o mais alto padrão de tratamento de fissuras esteja disponível para todos.

A parceria do HRAC com a Smile Train teve início em 2017. Instituição filantrópica internacional atuante em mais de 90 países, a Smile Train capacita profissionais de saúde locais com treinamento, financiamento e recursos para fornecer cirurgia de fissura gratuita e atendimento integral para fissuras em todo o mundo. Promove uma solução sustentável para o tratamento da fissura, melhorando a vida das crianças, incluindo sua capacidade de comer, respirar, falar e se desenvolver.

Em mais de 20 anos, a Smile Train já apoiou o tratamento de fissuras com segurança e alta qualidade para mais de 1,5 milhão de crianças em todo o mundo. Para saber mais sobre como a abordagem da Smile Train implica em um impacto de imediato e de longo prazo, visite www.smiletrainbrasil.com.

Breve histórico

A trajetória do HRAC tem início na década de 1960, com uma pesquisa de 1965, realizada por professores da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), que identificou a incidência de fissura labiopalatina em uma a cada 650 crianças nascidas.

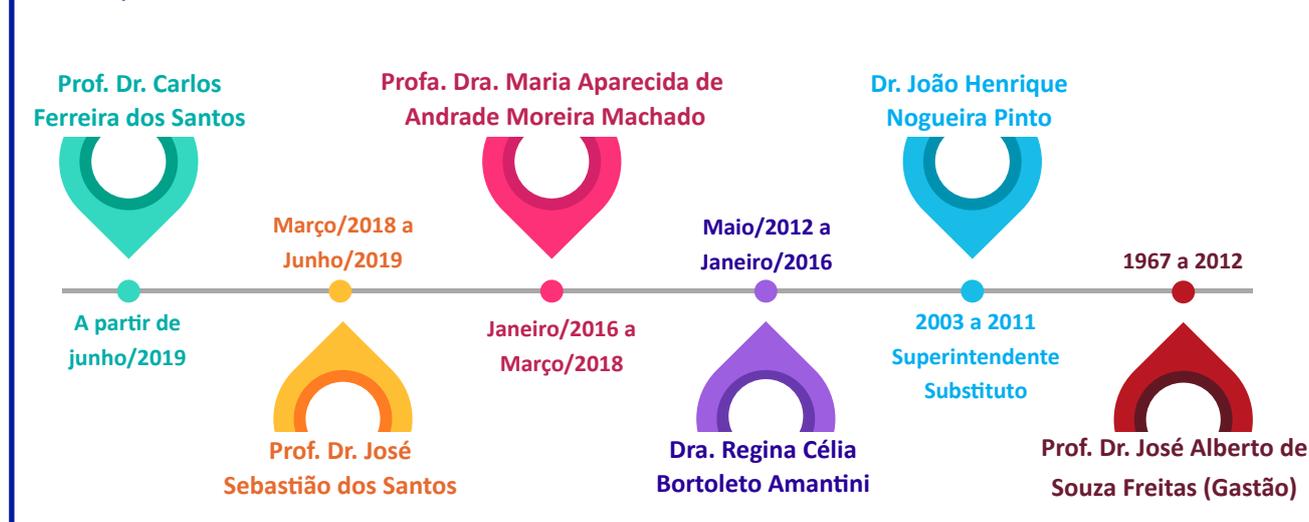
Em 1967, impulsionados pelo resultado do estudo, sete docentes da FOB – entre eles o Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas (Tio Gastão), que esteve à frente do HRAC até a sua aposentadoria, em maio de 2012 – iniciaram o atendimento desses casos por meio de um serviço integrado de ensino, pesquisa e assistência. **Nascia assim, em 24/06/1967, funcionando nas dependências da própria Faculdade, o Centro de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais.** Daí ser conhecido carinhosamente, até os dias de hoje, como Centrinho.

No ano de 1973, foi institucionalizado como Centro Interdepartamental da FOB-USP. **Em 1976, é transformado em unidade hospitalar autônoma** e passa a receber o nome de Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, destacado como centro de excelência no atendimento pela USP e como referência mundial pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Após o foco inicial nas fissuras labiopalatinas, **em 1985 ocorre um marco importante: o início dos atendimentos na área de saúde auditiva. No final da década de 1980, começa a assistência especializada a pacientes com síndromes e outras malformações craniofaciais associadas às fissuras. Em 1990, a equipe do Hospital realiza a primeira cirurgia de implante coclear multicanal no país.**

Em 1998, devido à ampliação do seu campo de atividade, a instituição recebeu nova denominação, em vigor até hoje: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC). Durante essas cinco décadas, a instituição colecionou conquistas que lhe renderam premiações e o reconhecimento como centro de excelência dentro e fora do Brasil.

QUADRO DE SUPERINTENDENTES



Premiações da instituição ou de membros de sua equipe

Historicamente, a excelência do trabalho realizado pelo HRAC já foi reconhecida por diversos prêmios e certificações, concedidos por órgãos de renome do Brasil e do exterior, inclusive por meio de avaliações dos próprios pacientes.

São premiações importantes porque apontam a qualidade dos serviços prestados, o nível do ensino e pesquisa, instalações e infraestrutura, humanização, além de aspectos como inovação e gestão.

Em 2021, destacaram-se os seguintes reconhecimento e premiação concedidos ao HRAC e/ou membros de sua equipe:

- **Lançamento do HRAC como o primeiro Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas no Brasil¹** pela Smile Train, servindo, com a *expertise* de sua equipe, como núcleo de excelência para o tratamento e treinamento profissional na área (julho/2021);

- **1º lugar do Prêmio Tese SBFa, concedido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa)²**, para tese de doutorado defendida no HRAC cujo estudo representa grande contribuição para a clínica fonoaudiológica, para as equipes multiprofissionais e para os pacientes, pois permite a identificação daqueles que apresentam maiores riscos de deterioração da fala após o avanço cirúrgico da maxila, além de favorecer as orientações pré-cirúrgicas (dezembro/2021).

Mais informações sobre a instituição em <http://www.hrac.usp.br/>.

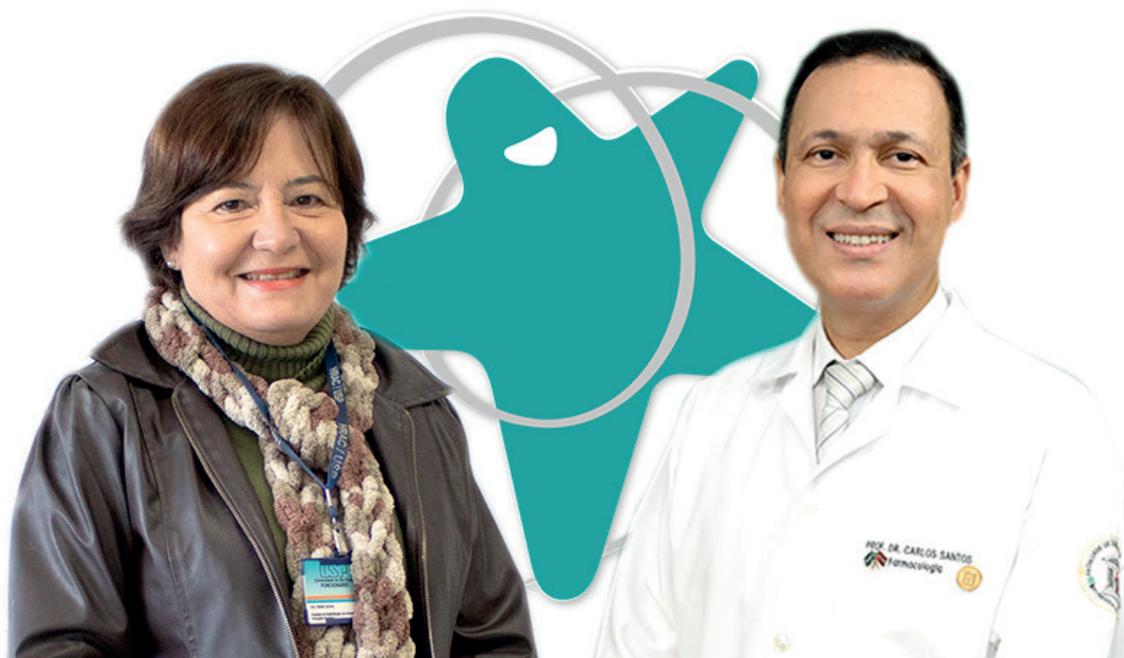
¹ Ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Gestão.

² Ver detalhes na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Mestrado e Doutorado.

Principais prêmios e certificações do HRAC nos últimos anos:

2000	Prêmio Qualidade Hospitalar, pelo Ministério da Saúde, como resultado de pesquisa de satisfação dos usuários;
Suécia, 2001	Diploma da Organização Mundial da Saúde (OMS), em reconhecimento à "dedicação do Tio Gastão [Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas] ao cuidado e bem-estar de crianças com fissuras de lábio e palato e à liderança inspiradora do Centrinho em pesquisas cooperativas internacionais sobre a compreensão, tratamento e prevenção das anomalias craniofaciais";
2005	Certificação como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação;
2008	Prêmio Mario Covas – Excelência e Inovação em Gestão Pública, pelo Governo do Estado de São Paulo;
2008	Prêmio CAPES de Teses / Melhor tese da área Educação Física, grande área Ciências da Saúde;
2009	Prêmio Melhores Hospitais do Estado / 6º lugar, nota final: 9,330;
2010	Prêmio Melhores Hospitais do Estado / 4º lugar, nota final: 9,384;
2011	Prêmio Melhores Hospitais do Estado / 8º lugar, nota final: 9,477;
2011	Olimpiada USP de Inovação / medalha de ouro em "Tecnologias da Saúde e Biológicas";
2012	Prêmio Saúde da Editora Abril, na categoria "Saúde Bucal";
2014	Prêmio Melhores Hospitais do Estado / Finalista, ficando entre os três melhores em "Interação Humanizada – Interior";
2015	Prêmio Tese Destaque USP / Menção Honrosa na grande área Multidisciplinar;
2016	Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS (Ministério da Saúde) / Menção Honrosa;
Turquia, 2016	Prêmio Eaono (Academia Europeia de Otologia e Neuro-Otologia) / Melhor trabalho clínico;
2017	Moção de Aplauso (Câmara Municipal de Bauru), "pela comemoração do Jubileu de Ouro" do HRAC e "pela importância do trabalho desenvolvido com excelência na saúde pública";
2017	Prêmio Atenção (Revista Atenção) / Homenagem pelos 50 anos do HRAC;
Índia, 2017	Prêmio International Cleft Congress / Trabalho selecionado para bolsa de estudos internacional;
EUA, 2017	Prêmio de Excelência AudiologyNow! (Academia Americana de Audiologia) / Melhor pôster da área Aparelhos Auditivos Implantáveis;
2018	Prêmio Destaque Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa (área Disfagia) / Indicação para lista tríplice;
2018	Prêmios Brain Connection / Título "Pessoa de Expressão 2018" / Tributo Especial LabNeuro;
2018	Prêmio Tese Destaque USP / Menção Honrosa na grande área Multidisciplinar;
México, 2019	Prêmios AMLPHAC (Associação Mexicana de Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais) / Melhor pôster e melhor trabalho livre;
2019	Troféu Direitos Humanos – "Dr. Gastão de Moura Maia Filho" (OAB), em reconhecimento à atuação do HRAC na defesa dos direitos humanos;
EUA, 2020	Prêmio Centros de Luz – AAMS (Academia de Ciências Miofuncionais Aplicadas dos Estados Unidos), pela liderança interdisciplinar do HRAC no avanço da medicina relacionada à terapia miofuncional;
EUA, 2020	Prêmio de mérito excepcional – ASHA (Associação Americana de Fala, Linguagem e Audição) / Pôster "Intervenção precoce na fala e linguagem de crianças com fissura labiopalatina no Brasil: Resultados de curto e longo prazo";
2020	Prêmio Tese SBFa (Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa) / 1º lugar;
2021	Prêmio de Campanha do Envelhecimento Saudável (Departamento de Audição e Equilíbrio da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa), em reconhecimento ao protocolo de assistência ao idoso com deficiência auditiva durante a pandemia do novo coronavírus (de março a setembro de 2020) / 2º lugar;
2021	1º Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas no Brasil – Smile Train;
2021	Prêmio Tese SBFa (Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa) / 1º lugar pelo segundo ano consecutivo

Dirigentes à frente do HRAC



Fotos: Denise Guimarães / FOB-USP e Klaus Aires / Smile Train.
Arte: Marisa Romagnoli / FOB-USP

Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC-USP e diretor da FOB-USP (até 09/03/2022); e Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara, superintendente substituta do HRAC-USP (2º semestre/2021) e assistente técnica de direção

Designado pela Reitoria da USP para novo mandato como superintendente do HRAC a partir de 29/01/2022 – após ficar em primeiro lugar na lista tríplice eleita pelos membros do Conselho Deliberativo do Hospital em 09/12/2021 – o **Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos** já foi superintendente substituto do HRAC entre 2016 e 2019 e foi presidente do Conselho Deliberativo do Hospital de 10/03/2018 a 09/03/2022, quando dirigiu a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP). Também exerceu as funções de superintendente “*pro tempore*” do HRAC a partir de 08/06/2019 e de superintendente a partir de 01/06/2021 (após ser eleito também pelos membros do Conselho Deliberativo do Hospital e designado pela Reitoria). Cirurgião-dentista formado pela FOB-USP, é professor titular do Departamento de Ciências Biológicas da mesma Faculdade. Mestre e Doutor em Ciências (Farmacologia) pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), fez doutorado sanduíche e pós-doutorado no Medical College of Wisconsin (Estados Unidos), onde desenvolveu estudos moleculares relacionados à Farmacologia e Fisiologia Cardiovascular. Também tem atuação como editor e membro do conselho consultivo de importantes periódicos científicos nacionais e internacionais, membro efetivo da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE) e International Association for Dental Research (IADR), além de ter sido coordenador da área da Saúde da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) de 2008 a 2019. De abril de 2020 a dezembro de 2021, sob a liderança e atuação direta do professor Carlos Santos, o Laboratório de Farmacologia da FOB deu grande contribuição com a testagem molecular para covid-19 por meio de RT-PCR em tempo real, ação fundamental para o controle e gerenciamento da pandemia, com mais de 100 mil amostras analisadas em quase dois anos. Em 10/09/2021, data em que completou 51 anos, recebeu o título de Cidadão Bauruense, honraria concedida pela Câmara Municipal de



SUPERINTENDÊNCIA

Equipe: 11 servidores (2 docentes, 3 de nível superior, 4 de nível técnico e 2 de nível básico)

Bauru a partir de iniciativa da vereadora Chiara Ranieri e aprovada por unanimidade pelo Legislativo municipal em dezembro de 2020. Desde 08/01/2022, preside um Grupo de Trabalho designado pela Reitoria da USP com o objetivo de elaborar a proposta para a criação da Faculdade de Medicina de Bauru da Universidade de São Paulo.

Seu superintendente substituto foi o **Prof. Dr. Guilherme dos Reis Pereira Janson** (falecido em 30/07/2021), vice-diretor e professor titular do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva da FOB-USP, Faculdade onde também se formou cirurgião-dentista e fez mestrado e doutorado em Ortodontia. Pós-Doutor pelo Departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Toronto (Canadá), o professor Guilherme Janson foi apontado em 2019 como o segundo pesquisador mais influente na Ortodontia mundial, em *ranking* que levantou as citações pelos pares em artigos científicos publicados entre 2007 e 2017.

Com o falecimento do Prof. Dr. Guilherme Janson, exerceu a função de superintendente substituta do HRAC, no segundo semestre de 2021, a **Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara**, após aprovação do Conselho Deliberativo do Hospital. Odontopediatra do HRAC há 28 anos, a Dra. Cleide Carrara possui graduação em Odontologia (1985) pela FOB, mestrado em Odontopediatria (2000) também pela FOB e doutorado em Ciências da Reabilitação pelo HRAC (2011).

Destaques de 2021

No ano de 2021, a **Superintendência do HRAC e a Diretoria da FOB lideraram esforços e ações que culminaram em importantes avanços e conquistas no contexto de atuação do Hospital e do campus USP-Bauru**, dentre os quais se destacam:

- Escolha do HRAC como o **primeiro Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas no Brasil**¹ pela Smile Train, maior organização do mundo dedicada à causa da fissura;
- Contribuição do Laboratório de Farmacologia da FOB na **testagem para diagnóstico molecular da covid-19 por meio da técnica de RT-PCR em tempo real, com mais de 100 mil amostras analisadas**² de Bauru e região entre abril de 2020 e dezembro de 2021;
- Participação do HRAC em **iniciativa global que tem o objetivo de propor soluções para o tratamento integral da fissura labiopalatina em tempos de covid-19**³;
- Participação do HRAC em **estudo internacional sobre a covid-19 e a segurança em cirurgias, resultando em artigos científicos publicados em 2021**⁴;
- Oferta, a partir de 2021, de **dois novos cursos: a Residência Médica em Anestesiologia e a Prática Profissionalizante em Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais Associadas**⁵;
- **Atualização de tecnologia auditiva oferecida no HRAC**⁶, sendo o primeiro serviço do país a disponibilizar processador de som de condução óssea de última geração;
- **Ações de inclusão, combate ao bullying e conscientização durante a 2ª Semana Internacional de Fissura Labiopalatina**⁷;

1 Ver detalhes na sequência deste capítulo *Gestão*.

2 Ver detalhes na sequência deste capítulo *Gestão*.

3 Ver detalhes na sequência deste capítulo *Gestão*.

4 Ver detalhes na sequência deste capítulo *Gestão*.

5 Ver detalhes na seção *ENSINO & PESQUISA*, capítulo *Cultura e extensão*.

6 Ver detalhes na seção *ASSISTÊNCIA EM SAÚDE*, capítulo *Divisão de Saúde Auditiva*.

7 Ver detalhes na sequência deste capítulo *Gestão*.

8 Ver detalhes na seção *ENSINO & PESQUISA*, capítulo *Mestrado e Doutorado*.

9 Ver detalhes na seção *A INSTITUIÇÃO*, capítulo *Hospital das Clínicas e Curso de Medicina*.

- **1º lugar no Prêmio Tese SBFa⁸**, concedido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), pelo segundo ano consecutivo;
- Assinatura, em 29/12/2021, pela USP e pelo Governo do Estado, de um autorizo e um **acordo de cooperação técnica para a implantação do novo Hospital das Clínicas de Bauru⁹**;
- Publicação, em 08/01/2022, de Portaria do Gabinete da Reitoria que designa os membros para comporem um **Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar a proposta para a criação da Faculdade de Medicina de Bauru da Universidade de São Paulo¹⁰**;
- **Intensificação da utilização do prédio do futuro HC como Hospital de Campanha para casos de covid-19¹¹**, com leitos de enfermaria instalados desde julho de 2020 e com a instalação de leitos de UTI a partir de abril e agosto de 2021, pela Prefeitura Municipal de Bauru e Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo;
- Instalação, no sétimo andar do futuro HC, do **Ambulatório de Educação em Saúde do Homem – Serviço de Urologia¹²**, que serve de campo para formação, pesquisa e extensão dos estudantes de Medicina da FOB e atende, inicialmente, pacientes do HRAC;
- Concepção, tratativas, preparação e organização para oferta, a partir de 2022, do **curso de difusão Formação de Auxiliar de Saúde Bucal¹³** do HRAC, gratuito e voltado à educação, profissionalização e inserção no mercado de trabalho de jovens de baixa renda.

Administração superior do HRAC

Conforme o Regimento do HRAC (Resolução 5.517/2009, de 13/02/2009), são órgãos de sua administração superior o **Conselho Deliberativo (CD)** e a **Superintendência**.

A **Superintendência** é o órgão de direção executiva que coordena, supervisiona e controla todas as atividades do HRAC. Entre as principais atribuições do superintendente estão: administrar o HRAC e supervisionar todas as suas atividades; cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente; constituir comissões assessoras e grupos de trabalho; baixar portarias; tomar medidas de caráter urgente e inadiáveis, submetendo os assuntos ao CD, quando for o caso; entre outras.

O **Conselho Deliberativo (CD)**, por sua vez, é composto: pelo diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB); pelo superintendente do HRAC; por representantes docentes das Faculdades de Odontologia de Bauru (FOB), São Paulo (FO) e Ribeirão Preto (FORP); pelos presidentes das Comissões de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Cultura e Extensão Universitária do HRAC; por representantes de servidores técnicos e administrativos do HRAC, eleitos por seus pares; por representante discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do HRAC, eleito por seus pares; e por representante dos usuários do HRAC, pertencente à região do Departamento Regional de Saúde (DRS 6 – Bauru), eleito por seus pares. O presidente do CD é o diretor da FOB, a quem cabe, também, o voto de qualidade.

Ao CD compete: deliberar sobre as diretrizes básicas das atividades assistenciais, de cooperação didática e de prestação de serviços à comunidade; deliberar sobre assuntos de interesse do HRAC, que lhe forem submetidos pelo presidente do CD; aprovar os planos de ensino do HRAC, em todos os níveis; deliberar sobre critérios e prioridades dos planos de trabalho, projetos e atividades do HRAC e acompanhar a sua execução; entre outras atribuições.

¹⁰ Ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Hospital das Clínicas e Curso de Medicina.

¹¹ Ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Hospital das Clínicas e Curso de Medicina.

¹² Ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Hospital das Clínicas e Curso de Medicina.

¹³ Ver detalhes na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Cultura e extensão.

Em 2021, foram realizadas 11 reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo (CD) do HRAC. A reunião de 18/03/2021, na qual foi realizada e eleição para composição da lista tríplex para escolha do superintendente do HRAC, ocorreu de forma presencial. As demais, em virtude dos cuidados relacionados ao coronavírus, foram realizadas em formato *on-line*, por videoconferência (Google Meet), nos dias 11/02, 08/04, 13/05, 10/06, 15/07, 12/08, 09/09, 07/10, 11/11 e 09/12/2021. Veja a seguir as principais deliberações do CD no ano de 2021:

Principais deliberações do Conselho Deliberativo | 2021:

- | | |
|------------|--|
| 18/03/2021 | Aprovação de Convênio de Cooperação Mútua e Técnica entre o HRAC e a Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp), para fornecimento de hemocomponentes pelo Hemonúcleo do Hospital de Base de Bauru/Famesp para o HRAC. |
| 08/04/2021 | Aprovação dos ofícios 08 e 09/2021 do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HRAC, que dispõem sobre normas administrativas do fluxo de pacientes e sobre normas para alta definitiva de pacientes. |
| 13/05/2021 | Aprovação da proposta de modificação no organograma do HRAC (Divisões Administrativo-Financeira e de Sindromologia). |
| 10/06/2021 | Aprovação da proposta de modificação no organograma do HRAC (Departamento Hospitalar);
Aprovação da celebração de convênio entre o HRAC e a Famesp, para viabilizar atividades dos médicos residentes em Anestesiologia da Famesp junto ao HRAC;
Aprovação da celebração de Convênio Acadêmico Internacional entre o HRAC e a Tokyo Medical and Dental University do Japão, para cooperação acadêmica na área de Odontologia, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipe técnico-administrativa de ambas as instituições;
Aprovação do Termo Aditivo 01/2021 do Convênio 223/2016, celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e a Universidade de São Paulo, com interveniência do HRAC, para a execução de emendas parlamentares com a destinação de recursos ao SUS para incremento temporário de manutenção das ações e serviços públicos de saúde, custeio da atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar;
Aprovação da celebração de convênio entre o HRAC e a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), para o credenciamento do HRAC como Centro de Ensino e Treinamento junto à SBA, visando maior visibilidade ao programa de Residência Médica em Anestesiologia além de suporte acadêmico por parte da SBA. |
| 09/09/2021 | Aprovação da celebração de convênio entre o HRAC e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), visando o treinamento dos residentes do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da UFPel no HRAC, e dos matriculados no HRAC nas dependências da UFPel;
Aprovação do Termo Aditivo 02/2021 do Convênio 223/2016, celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e a Universidade de São Paulo, com interveniência do HRAC, para a execução de emendas parlamentares com a destinação de recursos ao SUS para incremento temporário de manutenção das ações e serviços públicos de saúde, custeio da atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. |
| 07/10/2021 | Aprovação da celebração de Acordo de Cooperação Acadêmica Nacional entre o HRAC e a Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia (UnB-FCE), a fim de promover a cooperação acadêmica por meio de intercâmbio de docentes, pesquisadores, estudantes e membros da equipe técnico-administrativa, projetos de pesquisa, eventos científicos, intercâmbio de informações e publicações acadêmicas e cursos e disciplinas compartilhadas. |
| 09/12/2021 | Aprovação da celebração de convênio entre o HRAC e a Prefeitura Municipal de Bauru, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, para desenvolvimento das atividades dos programas de Residência Multiprofissional em Síndromes e Anomalias Craniofaciais e em Saúde Auditiva, por meio da atuação dos residentes em visitas monitoradas, acompanhamento dos profissionais dentro dos serviços municipais de saúde e ações de promoção de saúde com a presença dos preceptores e tutores do HRAC. |

Fonte: Superintendência HRAC-USP, fev/2022

Além dessas deliberações, em 2021, considerando princípios que norteiam a gestão pública – como eficiência, razoabilidade, economicidade e continuidade do serviço público –, também foram aprovadas diversas doações com vistas a contribuir com as necessidades de serviços de saúde que atendem à população de Bauru e região.

Alguns exemplos são: doação de maca, negatoscópio e dois biombos móveis para a Associação dos Diabéticos de Bauru; além da doação de medicamentos para a Farmácia do Pronto Socorro Central de Bauru, Farmácia do Hospital Estadual de Bauru e Farmácia do Hospital de Base de Bauru.

HRAC é o primeiro Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas no Brasil

Com lançamento, Smile Train visa ampliar o acesso ao tratamento de excelência e a formação e capacitação de profissionais especializados



Fotos: Klaus Aires/Smile Train

Recepção de ambulatório do HRAC. Criança atendida no HRAC.

A Smile Train anunciou globalmente, no dia 13/07/2021, o lançamento dos Centros de Liderança em Fissuras Labiopalatinas, e o HRAC foi escolhido como o primeiro deles no país.

Além do HRAC, no Brasil, também foram estabelecidos Centros de Liderança no México, Chile, Índia, Gana, Vietnã e Filipinas. Este é um dos principais investimentos da Smile Train – maior organização filantrópica internacional de fissura labiopalatina – até o momento, promovendo seu compromisso de melhorar a equidade em saúde global e o acesso a tratamentos de fissura seguros, acessíveis e integrais em todo o mundo.

Segundo a organização, estima-se que cinco bilhões de pessoas em todo o mundo, incluindo muitas com fissuras, não têm acesso a cirurgias e procedimentos de anestesia seguros e acessíveis em suas próprias comunidades.

Nesse contexto, os Centros de Liderança servirão como núcleos regionais para o tratamento e treinamento profissional em fissuras, fornecendo um modelo de reabilitação integral e centrado na equipe de atendimento que compreende cirurgia, odontologia, fonoaudiologia, suporte nutricional, psicossocial e muito mais.

Equipados com tecnologia de ponta e equipe com alguns dos melhores profissionais de saúde especializados nesta área, os Centros de Liderança serão um modelo para outros centros de tratamento de

fissura labiopalatina e garantirão que o mais alto padrão de tratamento de fissuras esteja disponível para todos.

“Este é certamente um marco histórico na trajetória de pioneirismo e inovação do HRAC. Além de reconhecer a liderança de nossa instituição e a excelência dos serviços que prestamos, a ampliação dessa parceria com a Smile Train possibilitará melhorias em nossa infraestrutura, equipamentos e novas tecnologias, que irão beneficiar diretamente a assistência aos pacientes e as atividades de pesquisa e capacitação em saúde”, destaca o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e diretor da FOB. “É uma honra para a equipe do HRAC poder contribuir com sua *expertise* para o desenvolvimento contínuo de profissionais altamente qualificados e especializados em todo o Brasil e no exterior”, completa.

Para o professor Nivaldo Alonso, chefe da Seção de Cirurgia Craniofacial do HRAC, docente da Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e membro do Conselho Médico Consultivo Global da Smile Train, “essa parceria vem colaborar para ampliar ainda mais a oferta de educação continuada e qualificação profissional, de tratamento completo e de qualidade e de disseminação do conhecimento e das melhores práticas para a reabilitação dos pacientes com fissura labiopalatina”.

“O impacto dos Centros de Liderança vai muito além do tratamento da fissura. Eles fortalecerão os sistemas de saúde nesses países e regiões”, afirma a presidente e CEO da Smile Train, Susannah Schaefer. “Eles são uma das muitas maneiras pelas quais a Smile Train, nosso Conselho Médico Consultivo Global, Conselhos Médicos Consultivos locais e nossos parceiros estão liderando o caminho para melhorias sustentáveis nos sistemas de saúde globais para criar um melhor padrão de atendimento e um futuro mais saudável e feliz em todos os lugares onde atuamos”.

“A disparidade global de acesso a sistemas de saúde seguros e de alta qualidade, especialmente o tratamento cirúrgico especializado necessário para tratar as fissuras labiopalatinas, leva a milhões de mortes evitáveis todos os anos”, alerta Larry Hollier, presidente do Conselho Médico Consultivo Global da Smile Train e chefe de cirurgia plástica do Texas Children’s Hospital. “Essa desigualdade se deve, em parte, à falta de acesso aos recursos, equipamentos e treinamento necessários para os profissionais de saúde. Tenho orgulho de fazer parte de uma organização que está comprometida em melhorar o acesso e a capacidade dos tratamentos para fissuras para crianças em todo o mundo”.

Com lançamento inicial em sete países da América Latina, África e Ásia, novos centros serão estabelecidos em outras regiões do globo. Nos próximos cinco anos, a Smile Train prevê a introdução de dez centros adicionais em países de baixa e média renda, expandindo seu modelo sustentável de capacitar profissionais de saúde, treinando-os em suas comunidades para salvar as vidas de indivíduos com fissuras, enquanto constrói sistemas cirúrgicos mais fortes em todo o mundo.

Novos cursos e melhorias

O HRAC é centro parceiro da Smile Train desde 2017 e essa união tem propiciado avanços importantes. Só em 2021, por exemplo, o HRAC passou a ofertar dois cursos inéditos: a **Residência Médica em Anestesiologia** e a **Prática Profissionalizante em Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais Associadas**, ambos com bolsas de estudo concedidas pela Smile Train e administradas pela Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP). A partir de 2022, a bolsa da **Residência Médica em Anestesiologia** passa a ser concedida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

Em 2021, a parceria viabilizou ainda incremento na atuação de médicos anestesiológicos, especialidade essencial na rotina cirúrgica; modernização de enfermarias, trazendo mais qualidade ao atendimento e maior conforto e acolhimento aos pacientes e acompanhantes; disponibilização de sala cirúrgica com sistema de transmissão em tempo real, recurso que favorece a capacitação e treinamento de alunos e profissionais;

criação de um laboratório digital para planejamento virtual de cirurgias, com *softwares* e recursos em 3D, tecnologias que têm beneficiado a prática cirúrgica e possibilitado melhores resultados; além de manual e diversos *workshops on-line* voltados a profissionais de todo o país e do exterior, de áreas como nutrição, psicologia e serviço social.

Sobre a Smile Train

A Smile Train capacita profissionais de saúde locais com treinamento, financiamento e recursos para fornecer cirurgia de fissura gratuita e atendimento integral para fissuras em todo o mundo. Promove uma solução sustentável para o tratamento da fissura, melhorando a vida das crianças, incluindo sua capacidade de comer, respirar, falar e se desenvolver.

Em mais de 20 anos, a Smile Train já apoiou o tratamento de fissuras com segurança e alta qualidade para mais de 1,5 milhão de crianças em todo o mundo. Para saber mais sobre como a abordagem da Smile Train implica em um impacto de imediato e de longo prazo, visite www.smiletrainbrasil.com.

(Com informações da Smile Train)

Covid-19: USP-Bauru ultrapassa 100 mil amostras analisadas

Após quase dois anos de testagem, Laboratório de Farmacologia da FOB-USP seguirá com suas atividades de apoio ao ensino e à pesquisa em 2022

Mais de 100 mil amostras analisadas, agilidade no diagnóstico, melhor direcionamento do tratamento de pacientes com covid-19 e conhecimento científico. Estes são os principais resultados do trabalho realizado pelo Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) em quase dois anos, desde 10/04/2020, quando foi habilitado pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) para realizar a testagem para diagnóstico molecular da covid-19, por meio da técnica de RT-PCR em tempo real. A marca de 100.046 amostras analisadas foi registrada no dia 20/12/2021.

“A testagem em massa da população tem sido medida fundamental para o enfrentamento e controle da covid-19. Por trás das estatísticas, há seres humanos e famílias que podem ter o direcionamento e tratamento adequados com o diagnóstico ágil e correto. A testagem também é importantíssima porque ajuda a otimizar o aproveitamento dos leitos hospitalares”, avalia o professor Carlos Ferreira dos Santos, coordenador do Laboratório, diretor da FOB e superintendente do HRAC.

Além da expressiva contribuição à saúde pública de Bauru e região, a atuação do Laboratório também propiciou avanços no campo da ciência. “Tivemos pesquisas que ajudaram, por exemplo, a revelar possíveis marcadores de



Foto: Denise Guimarães/FOB-USP

O especialista em laboratório da FOB Thiago José Dionísio.

gravidade para a covid-19 bem como alvos terapêuticos, e a determinar o período para realização de cirurgia com segurança após a infecção pelo coronavírus”, ressalta o dirigente, que, além das funções de gestão na FOB e no HRAC, atuou na linha de frente desde o início da pandemia, na bancada do Laboratório.

O trabalho realizado pelo Laboratório de Farmacologia incluiu ainda a testagem de servidores, docentes, alunos do campus USP-Bauru e pacientes cirúrgicos do HRAC, com recursos próprios, tendo sido essencial para garantir mais segurança à comunidade do campus e à continuidade das atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde da população na USP-Bauru.

“Agradecemos o apoio incondicional e a dedicação de uma pequena equipe composta por membros da FOB e do HRAC, profissionais de saúde e administrativos, técnicos e alunos altamente qualificados e engajados, que se uniram em prol da causa da testagem juntamente com os laboratórios do Instituto Adolfo Lutz de Bauru e do Instituto Lauro de Souza Lima. Não podemos nos esquecer de agradecer às pessoas e empresas que no início do nosso trabalho, em 2020, doaram anônima ou publicamente valores em dinheiro para que a fundação de apoio à FOB, Fundação Bauruense de Estudos Odontológicos (FUNBEO), pudesse fazer a aquisição de insumos para a testagem molecular da covid-19 pelo nosso Laboratório. Finalmente, agradecemos também o Instituto Butantan pelo fornecimento dos insumos para a testagem desde junho de 2020. Como professor, pesquisador e profissional da saúde, este foi um trabalho muito marcante. É um orgulho para nós, como servidores de uma Universidade pública, poder estar ao lado ajudando a população em um momento tão difícil e triste como nessa pandemia”, frisa Santos.

Ensino e pesquisa

O Brasil está diante de uma nova variante do coronavírus, a Ômicron, além de um surto de novo subtipo do vírus Influenza H3N2 (causador da gripe), o que reforça a necessidade das pessoas manterem as medidas de proteção. No entanto, mesmo em face desses novos desafios, o avanço da vacinação contra a covid-19 em todo o país tem propiciado uma perspectiva mais favorável ao enfrentamento da pandemia.

Nesse contexto – e diante da necessidade de atender também demandas acadêmicas e de pesquisa –, desde janeiro de 2022, o Laboratório de Farmacologia da FOB segue com suas atividades-fim, como atividades de ensino e pesquisa direcionadas a estudantes de graduação e, especialmente, de pós-graduação, que têm prazos para finalização de seus trabalhos de pesquisa para defender as dissertações e teses.

Os docentes responsáveis por projetos de pesquisa também têm prazos para apresentar relatórios finais às agências de fomento, tais como Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dentre outras.

“Essas atividades de ensino e pesquisa dependem dos mesmos equipamentos e de pessoal técnico que estavam dedicados unicamente à testagem molecular da covid-19. Após esse período de um ano e oito meses de suspensão das nossas atividades de ensino e pesquisa no Laboratório para dedicação exclusiva à testagem molecular – um trabalho de cooperação voluntário que toda a equipe abraçou com muito empenho –, este novo momento permite e exige que retomemos nossas atividades-fim”, pontua Santos.

A testagem para covid-19 por meio de RT-PCR em tempo real no Departamento Regional de Saúde (DRS 6-Bauru) segue sob a coordenação da unidade local do Instituto Adolfo Lutz (IAL).

HRAC retoma níveis de cirurgias pré-pandemia

Dados de 2021 mostram que volume de pacientes operados e procedimentos cirúrgicos realizados está próximo do registrado em 2019, antes do início da pandemia de covid-19; resultado é fruto da união, comprometimento e dedicação de toda a equipe do Hospital

Os indicadores assistenciais de 2021¹ trazem uma boa notícia: **o HRAC está retomando os níveis de cirurgias pré-pandemia**. Dados de 2021 mostram que o volume de pacientes operados e procedimentos cirúrgicos realizados está próximo do registrado em 2019, antes do início da pandemia de covid-19.

Em 2021, 2.658 pacientes foram operados em Centro Cirúrgico, totalizando 4.483 procedimentos cirúrgicos realizados, ante 2.810 pacientes operados e 4.567 procedimentos cirúrgicos em 2019. A média registrada em 2021, portanto, foi de 11 pacientes operados e 19 procedimentos cirúrgicos realizados por dia, nas diversas especialidades médicas e odontológicas.

“Este resultado demonstra que, mesmo com as limitações e os desafios impostos pela pandemia, o HRAC tem cumprido de forma satisfatória seu importante papel assistencial”, afirma a Dra. Cleide Carrara, superintendente substituta do HRAC.

“Isso é fruto da união, comprometimento e dedicação de todos os membros da equipe do Hospital – profissionais da saúde, técnicos, pessoal administrativo e de apoio, além dos estudantes –, que, independentemente da área de atuação, têm trabalhado com muita responsabilidade e afincamento para oferecer o melhor e mais humanizado atendimento possível ao paciente, característica marcante de nossa instituição”, ressalta.

“Também é preciso destacar o importante apoio do Laboratório de Farmacologia da FOB – liderado pelo professor Carlos Ferreira dos Santos, nosso superintendente –, que, por meio da testagem molecular para diagnóstico da covid-19, foi essencial para garantir maior segurança a todos os pacientes cirúrgicos e também à equipe”, completa a Dra. Cleide Carrara.

Os dados consolidados de 2021 também podem ser consultados no Anuário Estatístico da USP (<https://uspdigital.usp.br/anuario/AnuarioControle>).

Parceria com Hospital Universitário garante continuidade de cirurgias

Em momento de falta no mercado de medicamento utilizado na sedação de pacientes – para procedimentos cirúrgicos ou intubação –, cooperação entre hospitais da USP manteve cirurgias

No primeiro semestre de 2021, os serviços de saúde do Brasil enfrentaram um momento difícil com a falta, no mercado, de medicamentos utilizados na sedação de pacientes, para a realização de procedimentos cirúrgicos ou de internação, fato amplamente divulgado pela mídia.

“As licitações para a aquisição de propofol estavam dando deserta, sem cotação, em razão deste medicamento ser muito utilizado na intubação dos pacientes internados com covid-19 e ficar em falta no

¹ Ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo HRAC em números.

mercado. Além disso, o Governo Federal passou a adquirir a produção dos fabricantes para o atendimento dos pacientes com a doença, e os fabricantes só poderiam atender os compromissos já assumidos”, explica Zelma Batista Borges, chefe técnica da Divisão Administrativo-Financeira do HRAC.

Segundo Zelma Borges, nesse período, o HRAC não tinha mais Ata de Registro de Preços vigente e, como as licitações não obtinham sucesso e o estoque estava baixo, o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC, procurou o professor Paulo Margarido, superintendente do Hospital Universitário (HU) e superintendente de Saúde da USP, para discutirem a possibilidade de auxílio ao HRAC.

“O HU auxiliou com produtos que já estavam em estoque e permitiu que fosse utilizada a Ata de Registro de Preços, fazendo um empenhamento para atender a necessidade do HRAC”, relata Zelma Borges.

Com isso, o HRAC recebeu 500 frascos de propofol de 20 ml em abril de 2021, e mais 1.000 frascos em maio de 2021. De acordo com Zelma Borges, em abril de 2021, o insumo foi retirado do estoque do HU e o HRAC fez o repasse do valor correspondente. E, em maio de 2021, o HRAC utilizou saldo da Ata de Registro de Preços do HU e depois realizou o repasse do valor correspondente.

“Essa cooperação do HU, dentro da legalidade e daquilo que o regramento na área pública permite, foi essencial para que mantivéssemos a plena continuidade das cirurgias no HRAC, sem prejuízo à assistência aos pacientes, em um momento desafiador e em que não tínhamos como prever quando poderíamos devolver o medicamento, tendo em vista a incerteza do tempo que levaria para a oferta no mercado normalizar. Agradecemos ao professor Paulo Margarido e ao HU por esta importante colaboração com o nosso serviço”, destaca o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC.

Melhorias beneficiam a assistência aos pacientes e o ensino

Parceria com a Smile Train e emenda parlamentar viabilizam reforma completa de duas enfermarias, disponibilização de sala cirúrgica com sistema de transmissão em tempo real, criação de laboratório digital e aquisição de novos equipamentos

O HRAC realizou em 2021 importantes melhorias de infraestrutura. A parceria com a Smile Train – maior organização filantrópica internacional de fissura labiopalatina – viabilizou a **reforma completa de duas enfermarias, a disponibilização de uma sala cirúrgica com sistema de transmissão em tempo real e a criação de um laboratório digital para planejamento virtual de cirurgias.**

Já uma emenda parlamentar possibilitou a aquisição de novos equipamentos para exames e cirurgias.

“Além de atualizar e modernizar nossa infraestrutura física e parque tecnológico, essas melhorias beneficiam diretamente a assistência aos pacientes do HRAC, a pesquisa e a formação de profissionais especializados na instituição”, ressalta o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e diretor da FOB.

“É preciso agradecer a todos os envolvidos nessas benfeitorias: à Smile Train, pelo investimento e confiança na qualidade do trabalho aqui desenvolvido; ao então deputado estadual Pedro Tobias, autor da emenda parlamentar que agora traz frutos diretos à população; e também à nossa equipe do HRAC, que tem trabalhado arduamente para a concretização dessas melhorias: Prof. Cristiano Tonello e Dra. Cleide Carrara, coordenador e vice-coordenadora do convênio com a Smile Train, além de todos os profissionais das áreas técnicas e de apoio (área hospitalar, engenharia, manutenção e pessoal administrativo)”, enaltece o dirigente.

Modernas enfermarias

Duas enfermarias da Unidade 1 do HRAC foram completamente reformadas e modernizadas, incluindo banheiros, com troca de piso, revestimentos, portas, ar-condicionado e nova pintura. Elas também foram equipadas com modernas camas hospitalares e outros mobiliários que o Hospital já dispunha, além de réguas de gases medicinais.

Juntas, as duas enfermarias têm capacidade para seis leitos. A reforma trouxe mais qualidade ao atendimento e maior conforto e acolhimento aos pacientes e acompanhantes.



Foto: Tiago Rodella/HRAC

Enfermaria modernizada (Unidade 1 do HRAC)

Transmissão de cirurgias

A aquisição de um **foco cirúrgico com sistema de transmissão em tempo real** foi outra relevante melhoria implementada em 2021.

A disponibilização de uma sala cirúrgica com esse recurso permite a otimização do acompanhamento do procedimento pela equipe e incrementa, ainda, a utilização para fins acadêmicos e de capacitação e treinamento de alunos, residentes e profissionais.



Foto: André Boro/HRAC

Sala com sistema de transmissão em tempo real no Centro Cirúrgico do HRAC.

Laboratório digital

O **planejamento virtual de cirurgias** é um importantíssimo auxílio utilizado na rotina assistencial e acadêmica no HRAC, que tem propiciado aperfeiçoamento nas cirurgias craniofaciais e bucomaxilofaciais, com benefício para a prática bem como para os resultados cirúrgicos.

Com o objetivo de ampliar o acesso e o emprego dessa tecnologia, foi criado, em 2021, um **laboratório digital** no segundo andar da Unidade 2 do HRAC, com a disponibilização de *softwares* e recursos em 3D para essa finalidade.

A reforma das duas enfermarias, a sala cirúrgica com sistema de transmissão em tempo real e a criação do laboratório digital foram viabilizadas por meio de investimentos da Smile Train.



Foto: Tiago Rodella/HRAC

Laboratório digital para planejamento virtual de cirurgias (Unidade 2).

Videofluoroscópio e endoscópio

Em 2021, o HRAC passou a contar também com um **novo videofluoroscópio**, equipamento utilizado na instituição para avaliação das funções da fala e da deglutição. O novo equipamento traz melhor definição e nitidez das imagens, com consequente melhora para o diagnóstico, além de otimizar o armazenamento e utilização das imagens pelos profissionais.

Desde o final de 2020, a instituição conta também com um novo conjunto de endoscópio flexível, utilizado em procedimentos cirúrgicos para intubação traqueal videoassistida.

Os dois novos equipamentos foram adquiridos com recursos provenientes de emenda parlamentar impositiva, constante na Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 16.923/2019, visando o desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na região de Bauru.

O videofluoroscópio é usado na rotina da equipe multidisciplinar de Disfagia do HRAC, composto por profissionais das áreas de Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina (Pediatria), Nutrição, Psicologia e Serviço Social, sempre manuseado por técnico em radiologia.

A videofluoroscopia é um exame radiológico dinâmico, com gravação simultânea em áudio e vídeo, composto por um circuito fechado de TV, um aparelho de raios X com intensificador de imagem e um sistema de videogravação, que registra simultaneamente a imagem e a fala do paciente.

É um dos exames instrumentais diretos recomendados pela American Cleft Palate-Craniofacial Association (ACPA) para a avaliação do mecanismo velofaríngeo na fala. Permite definir a conduta de tratamento nos casos com disfunção velofaríngea, condição que impede o movimento sincronizado de estruturas como o palato mole e as paredes laterais e posterior da faringe e a adequada separação das

cavidades oral e nasal durante diversas funções, incluindo a fala. Possibilita ainda: avaliar os movimentos da língua na fala; auxiliar na terapia fonoaudiológica; identificar a localização do refluxo nasal com líquidos e/ou pastosos pela presença de fístula no palato ou devido à disfunção velofaríngea; auxiliar nos casos com bulbo faríngeo, quando necessário; além de avaliar a dinâmica da deglutição e estruturas envolvidas neste processo.

Foto: Tiago Rodella/HRAC



Profissionais preparam novo videofluoroscópio para utilização.

Reestruturação organizacional

Aprovada pelo Conselho Deliberativo do HRAC e órgãos centrais da USP, novo organograma visa unificação e maior integração de atividades afins e melhor desenvolvimento e gerenciamento dos serviços

Desde 28/06/2021, está vigente um novo organograma institucional do HRAC. A reestruturação organizacional foi aprovada pelo Conselho Deliberativo do Hospital e pelos órgãos centrais da USP.

As mudanças e adequações tiveram como base apontamentos feitos pelo Departamento de Recursos Humanos (DRH) da Universidade e também levaram em conta as necessidades e peculiaridades do HRAC, destaca o superintendente, Carlos Ferreira dos Santos.

O objetivo foi remanejar ou agrupar áreas similares ou conexas, com vistas a uma maior integração das atividades e melhor desenvolvimento e gerenciamento dos serviços.

Com essa reestruturação organizacional e a unificação de atividades afins, foram extintas áreas sem designações – porém com serviços e rotinas já absorvidas por outros setores –, gerando racionalização do organograma, além de economia de recursos financeiros com gratificações.

Divisão de Infraestrutura

Uma das principais mudanças no organograma foi a criação da Divisão de Infraestrutura, ligada diretamente à Superintendência, sendo designado como chefe o engenheiro Nilton José Saggiaro.

Compõem a Divisão de Infraestrutura as seguintes Seções: Seção Técnica de Informática Hospitalar, Seção de Manutenção Predial, Seção de Manutenção de Equipamentos de Saúde, além das Seções de Rouparia, Serviços Gerais e Transportes (antes ligadas à Divisão Administrativo-Financeira).

Divisão Administrativo-Financeira

A Divisão Administrativo-Financeira, chefiada por Zelma Batista Borges, passou a ser composta pelos seguintes Serviços/Seções: Serviço Financeiro, Serviço de Contas Médicas e de Convênios, Seção de Tesouraria e Expediente, Serviço de Material, Seção de Compras, Seção de Almoxarifado e Patrimônio, e Seção de Contabilidade.

Departamento Hospitalar

Chefiado pelo médico Cristiano Tonello, o Departamento Hospitalar passou a abrigar mais duas Seções (antes ligadas à Divisão de Sindromologia): Seção de Laboratório de Citogenética (agora ligada à área de Serviços Complementares) e Seção de Genética Clínica e Biologia Molecular (agora ligada à área de Serviços Médicos).

O novo organograma do HRAC está disponível no endereço <https://hrac.usp.br/institucional/estrutura/organizacao-administrativa/>.

A alta do paciente cantor

Nascido com fissura labiopalatina, Alex Augusto Lourenço integra dupla sertaneja e faz shows em todo o Estado do Paraná; jovem de 29 anos teve alta do HRAC em dezembro de 2021

Era uma quinta-feira. “Pois quem ama / Tudo pode vencer”, dizia trecho da canção do Roupão Nova interpretada pelo jovem Alex Augusto Lourenço, 29, em uma das recepções de usuários do HRAC.

Mas não era uma quinta-feira qualquer. Com seu vozeirão de arrear e violão, Alex emocionava e inspirava pacientes, familiares, profissionais e estudantes do HRAC por onde passava. Era um dia especial, de celebração e alegria. O jovem paranaense retornava ao Hospital no dia 09/12/2021 para consulta na área de Cirurgia Plástica e para um momento muito esperado pelos pacientes com fissura labiopalatina: a alta do tratamento.



Foto: Tiago Rodella/HRAC

Alex Lourenço cantou e emocionou pacientes, familiares e equipe do HRAC.

“Não foi fácil. Já sofri muito bullying, na escola principalmente. Tinha a voz fanhosa e muita vergonha de falar. Alguns riam de mim. Já chorei bastante, já teve momento de só querer ficar trancado dentro do quarto. Mas, graças aos meus pais, que sempre me apoiaram e orientaram, fui aprendendo a lidar. Meu pai sempre dizia: ‘Tudo o que você ouvir de ruim deixe entrar por um ouvido e sair pelo outro. Ninguém é melhor do que ninguém e ninguém é perfeito. Todos têm defeitos’”, relata Alex.

Do primeiro atendimento no HRAC – aos quatro meses de vida – até a alta, aos 29 anos, o jovem e sua família viveram uma longa e árdua jornada, em um processo de reabilitação que envolveu diversas cirurgias, retornos e acompanhamento médico, odontológico, fonoaudiológico e com outras especialidades, com inúmeras idas e vindas percorrendo os 460 quilômetros que separam Bauru da pequena Peabiru, no Paraná, cidade onde Alex reside.

Mesmo com todas as implicações estéticas, funcionais e psicossociais que a fissura labiopalatina pode trazer – especialmente alterações no desenvolvimento da fala –, Alex superou barreiras e tornou-se músico e cantor. É integrante da dupla sertaneja Diego & Alex, sendo segunda voz e violão, e faz shows em todo o Estado do Paraná (para saber mais sobre o trabalho da dupla, acesse o perfil no Instagram @diegoalex).

“Aprendi a tocar violão com 14 anos, sozinho, na calçada de casa. Agradeço ao dom de Deus. A partir daí fui perdendo a vergonha e já passei a tocar e a cantar em churrascos. Tempos depois toquei guitarra durante dois anos em uma banda gaúcha, até encontrar um amigo meu em um bar, o Diego. E a gente se conectou, uma voz completa a outra. Começamos a nos apresentar, as pessoas gostaram e passaram a nos convidar. Somos bem conhecidos no Paraná”, conta Alex.

A dupla faz cover e tem uma música de trabalho própria. Além da dupla, o jovem também trabalha em uma fábrica de resistências elétricas. Casado, planeja projetos para ampliar a divulgação do trabalho da dupla – como lançamento de DVD e de outras músicas próprias – e pretende ter filho futuramente.

“Não acreditava que ia chegar até aqui. Nunca imaginei que iria ficar com a fisionomia que estou. Olho para o espelho e sorrio. Estou muito feliz. Agradeço a Deus em primeiro lugar. Ao Centrinho, que trata todo mundo com amor. Ao meu pai [falecido há cinco anos] e à minha mãe, por toda a dedicação e apoio deles”, comemora Alex.

“Para quem talvez não acredita, ou está com medo se o resultado do tratamento vai ficar bom, meu recado é: confie! Vá em frente! Eu cheguei até o final, você pode chegar também. Tudo vai dar certo!”, finaliza.

E como diz sabiamente a canção: “Pois quem ama / Tudo pode vencer”.

Veja, nos links a seguir, vídeos de Alex cantando em recepção do HRAC:

<https://hrac.usp.br/wp-content/uploads/2021/12/2021-12-16-alta-paciente-cantor-2.mp4>

<https://hrac.usp.br/wp-content/uploads/2021/12/2021-12-16-alta-paciente-cantor-3.mp4>

Audiência pública discute reconhecimento de pacientes com fissura labiopalatina não reabilitados como pessoas com deficiência

Promovida pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, audiência ocorreu no dia 07/12/2021 e contou com a participação do superintendente do HRAC

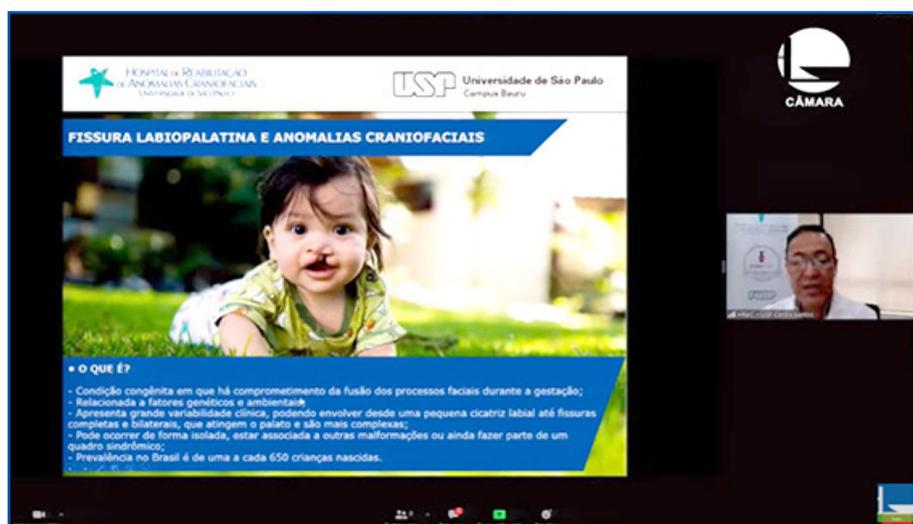


Imagem: Reprodução do YouTube/câmara dos Deputados

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados realizou, no dia 07/12/2021, audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 11.217/2018, que dispõe sobre o reconhecimento dos pacientes que apresentam fissura palatina ou labiopalatina não reabilitados como pessoas com deficiência. O debate foi realizado por videoconferência e pode ser assistido no canal do YouTube da Câmara dos Deputados: <https://www.youtube.com/c/C%C3%A2maradosDeputadosoficial>.

A audiência pública contou com a participação do professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC; do advogado Thyago Cezar, doutorando e paciente reabilitado do HRAC; e de Carlos Nicolau Feitosa de Albuquerque Lima Babadopulos, especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e doutorando do HRAC.

Entre os convidados também estavam especialistas de outros serviços de fissura labiopalatina, além de representantes de associação de pacientes; e da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

“O HRAC, por meio da Superintendência, manifesta seu apoio ao Projeto de Lei 11.217/2018. O reconhecimento dos pacientes com fissura labiopalatina e anomalias craniofaciais não reabilitados como pessoas com deficiência vem assegurar direitos de cidadania dessa população, acesso ao tratamento, acesso a transporte e acesso a outros benefícios das políticas públicas intersetoriais – como saúde, educação, assistência social, previdência social, habitação –, promovendo a inclusão social”, destacou o dirigente do HRAC.

“O referido PL propiciará acesso a direitos fundamentais e consequente transformação social e qualidade de vida às pessoas com fissuras e anomalias craniofaciais”, completou Santos.

O Projeto de Lei

De autoria do deputado Domingos Neto, o referido Projeto de Lei pretende assegurar às pessoas com fissura palatina ou labiopalatina não reabilitadas os mesmos direitos e garantias das pessoas com deficiência.

A Lei nº 13.146/2015, que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, estabelece em seu artigo 2º que “considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

Os parágrafos 1º e 2º desse dispositivo definem ainda que “a avaliação da deficiência [...] será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar”, e considerará: “os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo”; “os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais”; “a limitação no desempenho de atividades”; e “a restrição de participação”.

O Projeto de Lei nº 11.217/2018 está em tramitação na Câmara dos Deputados. Já passou pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, atualmente aguarda parecer da Comissão de Seguridade Social e Família, e ainda deverá ser analisada em caráter conclusivo pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Professor Carlos Ferreira dos Santos recebe o Título de Cidadão Bauruense

Aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal de Bauru em dezembro de 2020, a honraria foi entregue em sessão solene no dia 10/09/2021



Foto: Camilla Medina/FOB

Professor Carlos Santos recebe o título da vereadora Chiara Ranieri.

O professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e diretor da FOB, recebeu no dia 10/09/2021 – data em que completou 51 anos –, o Título de Cidadão Bauruense, em sessão solene realizada na Câmara Municipal de Bauru.

A honraria – uma iniciativa da vereadora Chiara Ranieri – foi aprovada por unanimidade pela Casa de Leis no dia 14/12/2020, com publicação do Decreto Legislativo Nº 1930 no Diário Oficial de Bauru em 17/12/2020.

Para a vereadora Chiara Ranieri, o título “vem oficializar o que a trajetória de sucesso do Professor Doutor Carlos Ferreira dos Santos fala por si só: uma vida de dedicação e trabalho por Bauru e pelos bauruenses”.

“O professor Carlos tem o reconhecimento público da sua competência e da sua essência como ser humano. A Câmara Municipal de Bauru criou em 1955 o Título de Cidadão Bauruense. Desde então, Bauru reconhece, com a concessão do referido título, personalidades nacionais e estrangeiras radicadas no país que tenham prestado relevantes serviços ao município. Há uma modalidade de naturalidade que é a chamada de cidadão. É a naturalidade afetiva, a naturalidade do coração, daqueles que querem ter alguém como seu conterrâneo, daqueles que

reconhecem em alguém valores tão elevados que nos deixam orgulhosos se ele for reconhecido como da nossa cidade, do nosso Estado, do nosso País. É essa naturalidade afetiva que damos ao professor Carlos Ferreira dos Santos, pela sua vida de dedicação e trabalho por Bauru e pelos bauruenses”, discursou a vereadora Chiara durante a sessão solene.

Em seu discurso de agradecimento, Santos emocionou a todos, exaltando a importância da educação para as transformações sociais. Relembrou a origem humilde na periferia de São José dos Campos e a luta de sua mãe, Dona Lenira (falecida em 2015), para criar os quatro filhos e propiciar a eles uma boa educação e estudo.

“Não poderia deixar de falar da minha família. Além da educação escolar, minhas irmãs Lenira e Sandra, meu irmão Claudio e eu recebemos a mais preciosa educação no berço de nosso lar, com nossa saudosa mãe. Dona Lenira Simplício Ferreira, nordestina e sozinha, nos tornou corajosos, fortes e guerreiros, e, com sua labuta diária em seu comércio de vila, nos ensinou que na vida temos de ter orgulho das nossas origens, sermos honestos e trabalhadores, que devemos respeitar o próximo, nos livrarmos de qualquer tipo de preconceito e não julgarmos as pessoas pela roupa que vestem, pela raça, cor da pele, orientação sexual, religião ou classe social, pois sempre há oportunidade de se fazer o bem a quem quer que seja. A vida na periferia pobre de São José dos Campos e a oportunidade de estudarmos em excelentes escolas particulares com bolsas de estudo ou com parcelamentos intermináveis que nossa mãe honrou, nos mostraram o choque das classes sociais do mundo real e nos revelaram um paradoxo que só poderia ser transposto por meio da educação, o único meio que acredito ser capaz de fazer as reais transformações sociais, as quais, aliás, continuam tão urgentes e fundamentais nos dias atuais ao nosso querido Brasil. E são esses os valores que hoje passo para os meus filhos, Samuel e Kathlyn Ferreira dos Santos, meus maiores amores e a quem dedico minha vida de corpo e alma”, relatou.

O dirigente agradeceu a generosidade de professores, mestres, incentivadores e grandes amigos que fez ao longo de sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional, o comprometimento de muitas pessoas da comunidade USP-Bauru que o auxiliam, e também à vereadora Chiara Ranieri, que propôs a outorga do título, e aos demais vereadores de Bauru.

Santos destacou também o importante trabalho realizado pelo Laboratório de Farmacologia da FOB-USP, o qual coordena, no diagnóstico da covid-19 em Bauru e região. “Quis o destino que 20 anos após eu aprender técnicas de biologia molecular nos Estados Unidos eu colocasse em prática todos aqueles conhecimentos adquiridos para que o Laboratório de Farmacologia da FOB realizasse a testagem para covid-19 por meio da técnica de RT-PCR em tempo real [com mais de 100 mil amostras analisadas até o final de 2021], com apoio incondicional e a dedicação de uma pequena equipe composta por membros da FOB e do HRAC, que se uniram em prol da causa da testagem juntamente com os laboratórios do Instituto Adolfo Lutz de Bauru e Instituto Lauro de Souza Lima. Como professor, pesquisador e profissional da saúde, indubitavelmente, essa passagem da minha vida é o meu maior orgulho, pois pude devolver à população de Bauru e região parte do investimento que o Estado de São Paulo e o Governo Federal fizeram em mim durante minha formação como pesquisador e também como aluno e servidor da USP, uma Universidade pública e gratuita, que não se furta a auxiliar na resolução dos problemas das cidades e regiões onde está inserida”, ressaltou.

“Na USP, e por meio da USP, continuarei trabalhando e lutando por Bauru. Ainda temos muitos desafios, e estarei à disposição da nossa comunidade para concretizarmos juntos muitos sonhos da nossa cidade de Bauru, como, por exemplo, a assunção e abertura definitiva do Hospital das Clínicas de Bauru pela Secretaria de Estado da Saúde, com a absorção das atividades atuais do HRAC, e a criação da Faculdade de Medicina de Bauru pela USP, tendo como base o HRAC”, assinalou o dirigente.

Sessão solene

Seguindo os protocolos sanitários definidos durante a pandemia de covid-19, a sessão solene na Câmara teve acesso limitado e voltado a convidados. Prestigiaram a solenidade a professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP; professor José Henrique Rubo, prefeito do campus USP de Bauru; Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara, superintendente substituta do HRAC; Doroti da Conceição Vieira Alves Ferreira, diretora do Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-6) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP); os vereadores Guilherme Berriel (vice-presidente da Câmara Municipal de Bauru), Benedito Roberto Meira e Chiara Ranieri; Clemlilton Bassetto, marido da vereadora Chiara e representando o Escritório Regional do Sebrae de Bauru; Dra. Andrea de Melo Senes, cirurgiã-dentista, representando a turma de formandos de Odontologia da FOB de 1993; além de familiares e amigos do professor Carlos Ferreira dos Santos.

HRAC recebe gestoras de serviço de fissura do Ceará para treinamento

De 23 a 26/08/2021, profissionais receberam assessoria de diversos setores do Hospital, com enfoque em gestão hospitalar, processos e estrutura administrativo-financeira, assistencial e educacional

Como Centro de Liderança da Smile Train, o HRAC recebeu, de 23 a 26/08/2021, duas gestoras da Associação Beija-Flor, serviço de fissura labiopalatina localizado em Fortaleza (CE), para treinamento em gestão hospitalar, processos e estrutura administrativo-financeira, assistencial e educacional.

As fonoaudiólogas Elyne Lacerda Santana Girão, diretora financeira, e Elaine Mara Libório Dourado de Lima, integrante da Diretoria da Associação Beija-Flor, receberam assessoria de diversos setores do HRAC, com enfoque em aspectos como estrutura organizacional, fluxo de pacientes, integração entre os serviços, sequência do tratamento, contratualização com o Sistema Único de Saúde (SUS), entre outros.

As profissionais já conheciam a atuação do HRAC e já haviam participado, inclusive, de eventos científicos do Hospital. Dessa vez, entretanto, o objetivo da visita foi conhecer de perto e ter uma visão global e abrangente do ponto de vista gerencial, para ampliação e otimização dos serviços prestados pela Associação Beija-Flor, que está em expansão.

Atualmente, consultas e exames são realizados na sede da Associação, e as cirurgias corretivas são realizadas em parceria com o Hospital Infantil Albert Sabin. A partir de 2022, está prevista a conclusão de um centro de tratamento completo, com ambulatórios e centro cirúrgico, que está sendo construído com financiamento da Smile Train.

Os Centros de Liderança da Smile Train servem como modelo para outros centros de tratamento de fissura labiopalatina, para garantir que o mais alto padrão de tratamento de fissuras esteja disponível a todos.



Foto: Tiago Rodella/HRAC

Giovana R. Brandão, chefe do Serviço de Prontuário de Paciente do HRAC; Cleide Carrara, superintendente substituta do HRAC; as fonoaudiólogas Elaine Lima e Elyne Girão, da Diretoria da Associação Beija-Flor; e o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC.

HRAC completa 54 anos com foco na formação e participação em iniciativas globais para o tratamento

Além de iniciar dois novos cursos em 2021 e ser campo para os alunos de Medicina, Hospital participa de ações internacionais para o tratamento em tempos de covid-19; cerimônia on-line e atividades celebraram o aniversário da instituição no dia 24/06/2021



Foto: Tiago Rodella/HRAC

Atividade de conscientização nas salas de espera do Hospital, levando informações sobre o Dia Municipal da Pessoa com Fissura Labiopalatina.

O foco na formação e especialização de profissionais da saúde, bem como a participação em iniciativas globais que visam soluções para a assistência aos pacientes e a segurança em cirurgias em tempos de covid-19, marcaram o último ano no HRAC, que completou 54 anos de atuação no dia 24/06/2021, com uma programação especial. Cerimônia *on-line*, homenagem à equipe, entrega de bonecos com fissura labiopalatina e ação de conscientização sobre o tema fizeram parte das atividades.

“Esta é uma data muito importante para agradecermos e valorizarmos o trabalho e dedicação de cada profissional e servidor que contribui, no dia a dia, com a excelência e grandeza de nossa instituição, e também daqueles que nos antecederam e ajudaram a construir essa história de sucesso. É preciso mencionar ainda os milhares de pacientes e familiares, que nos confiam seu tratamento e reabilitação, e os alunos e residentes, que aqui buscam sua formação e especialização profissional”, assinalou o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e diretor da FOB.

“Mesmo diante de todas as adversidades, limitações e perdas irreparáveis que a pandemia trouxe, o HRAC se manteve atuante durante todo esse período e com importantes conquistas e contribuições, tanto na área assistencial como em ensino e pesquisa”, completou o dirigente.

Cerimônia *on-line*

No dia 24/06/2021, uma solenidade *on-line*, voltada a toda a comunidade do campus USP-Bauru, pacientes e familiares, celebrou o aniversário do Hospital, sendo um momento de agradecimento a todos aqueles que já contribuíram e aos que contribuem hoje com a nobre missão de reabilitar e transformar vidas.

A cerimônia contou com a participação e pronunciamento dos professores Carlos Ferreira dos Santos; Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP, superintendente do HRAC na gestão 2016-2018 e diretora da FOB de 2014 a 2018; Guilherme dos Reis Pereira Janson (*in memoriam*), então superintendente substituto do HRAC e vice-diretor da FOB; Thais Marchini de Oliveira, vice-prefeita do Campus USP de Bauru, docente da Disciplina de Odontopediatria da FOB e do Programa de Pós-Graduação do HRAC (e especialista em Endodontia pelo HRAC); e da Dra. Maria Irene Bachega, enfermeira, ouvidora, presidente do Grupo de Humanização e servidora do HRAC há quase 44 anos. A solenidade foi transmitida pelo YouTube e está disponível em <https://youtu.be/IWKS3uSn2qs>.

Homenagem e atividades

Após a cerimônia *on-line*, os profissionais, pesquisadores, colaboradores e alunos do HRAC-USP foram homenageados com a entrega de *cookies* recheados e uma mensagem, em uma iniciativa do Grupo de Humanização do Hospital em parceria com a ONG Smile Train, parceira da instituição.

Na sequência, residentes de Serviço Social do HRAC realizaram atividade de conscientização nas salas de espera do Hospital, levando informações sobre o Dia Municipal da Pessoa com Fissura Labiopalatina (comemorado em 24 de junho, data de fundação do HRAC) e sobre a história da instituição. Essa ação ocorreu durante toda a semana de 21 a 24/06/2021.

Ainda no dia 24/06/2021, a equipe do Serviço Social, em conjunto com membros do Grupo de Humanização e do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, distribuíram aos pacientes e familiares bonecos de tecido com fissura labiopalatina, confeccionados pela enfermeira aposentada Isabel Lisboa e doados por meio da Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal (Profis).

Campo para a Medicina e novos cursos

O HRAC já serve de campo para a formação dos estudantes de graduação do Curso de Medicina da FOB, que participam de atividades curriculares em áreas como Craniofacial, Pediatria e Otorrinolaringologia do Hospital, sob a supervisão de docentes do Curso que também são médicos do HRAC.

Em 2021, o HRAC passou a ofertar dois cursos inéditos de pós-graduação *lato sensu*: a **Residência Médica em Anestesiologia** e a **Prática Profissionalizante em Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais Associadas**. Os dois novos cursos incrementarão ainda mais a contribuição da instituição para a formação de profissionais da saúde especializados para atuação em todo o país.

Soluções para o tratamento

O HRAC participa, desde setembro de 2020, a convite da Smile Train e com apoio da Superintendência, de uma iniciativa global que tem o objetivo de propor soluções para o tratamento integral da fissura labiopalatina em tempos de covid-19, chamada *Solutions for Comprehensive Cleft Care – S4CCC* (Soluções para o Tratamento Integral das Fissuras).

Promovida pelo Circle of Cleft Professionals (CoCP) – uma rede mundial de profissionais, líderes e organizações da área –, a iniciativa contou com uma série de reuniões de grupos interdisciplinares e com uma conferência *on-line*, realizada em junho de 2021, para apresentação das proposições e discussões, com

a participação de profissionais do HRAC.

Uma das soluções mais discutidas foi a implementação e o aperfeiçoamento das estratégias em telessaúde (uso de recursos e tecnologias da informação e comunicação para atividades a distância relacionadas à saúde). Também foi elaborado um documento com as recomendações estabelecidas pelos especialistas.

Segurança em cirurgias

O HRAC também participa de um estudo internacional sobre a covid-19 e a segurança em cirurgias. Chamada CovidSurg Collaborative, a iniciativa é liderada por pesquisadores da Universidade de Birmingham (Inglaterra) e conta com a participação de mais de 142 mil pacientes, 1.600 centros e 120 países.

Essa colaboração internacional já resultou artigos publicados em 2021 em conceituados periódicos científicos internacionais que têm pesquisadores do HRAC entre os autores.

Dia da Fissura

Instituído em Bauru por meio da **Lei Municipal Nº 6.849/2016**, o Dia Municipal da Pessoa com Fissura Labiopalatina tem o objetivo de disseminar informações e sensibilizar a sociedade sobre essa malformação que incide em uma a cada 650 crianças nascidas no Brasil e cujo tratamento integral envolve atuação de equipe interdisciplinar e engloba aspectos funcionais, estéticos e emocionais.

Atualmente, está em tramitação no Senado Federal o Projeto de Lei Nº 6.565/2019, que institui o Dia Nacional de Conscientização sobre a Fissura Labiopalatina, a ser celebrado anualmente no dia 24 de junho.

Suporte à instituição

Ligadas diretamente à Superintendência, áreas estratégicas que dão suporte a todos os setores do HRAC são o **Serviço de Comunicação/Assessoria de Imprensa** e o **Suporte Técnico em Informática e Audiovisual**.

Serviço de Comunicação/Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Imprensa é responsável pela relação direta com veículos de comunicação (seja atendendo demandas espontâneas, com pedidos de pautas e intermediação de entrevistas; seja oferecendo sugestões de reportagens) e por ações estratégicas de divulgação e comunicação com os diversos públicos do Hospital.

O trabalho da Assessoria de Imprensa visa, principalmente: tornar público, por meio de ferramentas de comunicação, o trabalho da instituição, prestando contas à sociedade; e consolidar a imagem da instituição junto aos seus públicos e a segmentos da sociedade.

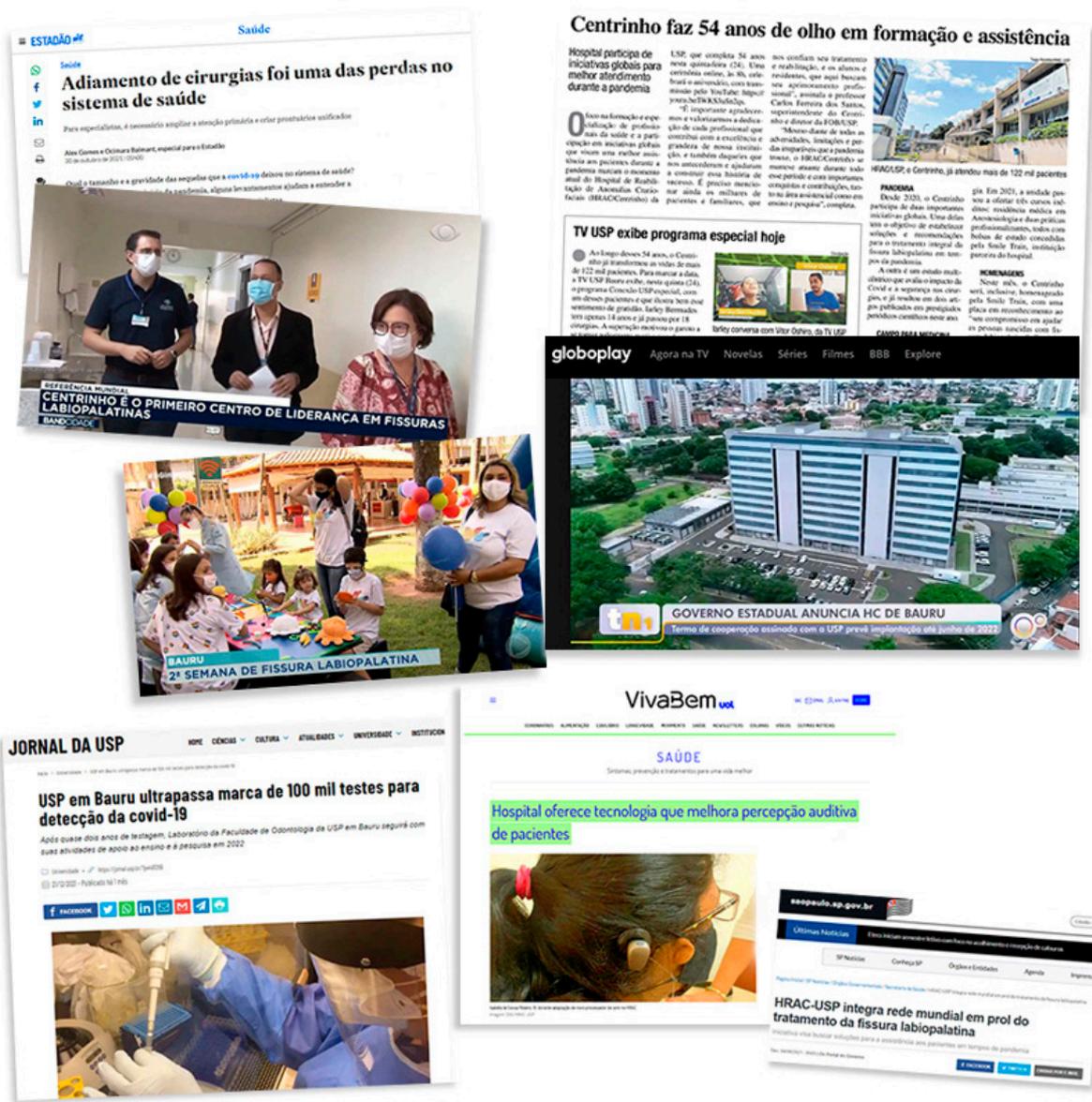
Destacam-se as seguintes atribuições da Assessoria de Imprensa:

- **Comunicação interna:** divulgação, por meio eletrônico, de notícias institucionais sobre cursos, eventos, pesquisas, saúde, educação, políticas públicas e gestão; comunicados administrativos; entre outros assuntos de interesse dos servidores, estudantes e gestores;
- **Comunicação externa:** apuração, elaboração e divulgação de *releases* aos veículos de comunicação; levantamento de pautas e encaminhamento de sugestões de reportagem à imprensa; atendimento de toda

demanda da imprensa relacionada ao HRAC e também demandas relacionadas ao contexto de implantação do Hospital das Clínicas e da criação da Faculdade de Medicina de Bauru, que têm o HRAC como base; acompanhamento e organização do *clipping* de notícias sobre a instituição e assuntos de interesse, além de envio à equipe gestora e chefias; *mailing* (cadastro, organização e atualização das listas de *e-mails* e contatos dos veículos de comunicação locais, regionais, nacionais e segmentados); atualização das notícias do site do HRAC (www.hrac.usp.br) e do portal do campus USP-Bauru (www.bauru.usp.br); administração do conteúdo das contas institucionais no Facebook (www.facebook.com/hrac.centrinho.usp) e Instagram (@hracusp); além de apuração, análise e seleção dos dados dos diversos setores, elaboração e atualização de textos e seleção de fotos para os Relatórios Anuais de Atividades do HRAC.

Destaques na mídia em 2021

As atividades do HRAC – assim como o contexto de implantação do Hospital das Clínicas de Bauru (HCB) e o desenvolvimento do Curso de Medicina da FOB – foram tema de centenas de notícias veiculadas pela mídia durante o ano de 2021. Algumas delas tiveram, inclusive, repercussão em veículos de comunicação de abrangência nacional.



Imagens: reprodução internet

Para conferir as matérias em destaque, acesse:

• **PORTAL DO GOVERNO DE SP, 04/06/2021**

HRAC integra rede mundial em prol do tratamento da fissura labiopalatina

Iniciativa visa buscar soluções para a assistência aos pacientes em tempos de pandemia

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/orgaos-governamentais/secretaria-da-saude/hrac-usp-integra-rede-mundial-em-prol-do-tratamento-da-fissura-labiopalatina/>

• **JORNAL DA CIDADE, 24/06/2021**

Centrinho faz 54 anos de olho em formação e assistência

Hospital participa de iniciativas globais para melhor atendimento durante a pandemia

<https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2021/06/764258-centrinho-faz-54-anos-de-olho-em-formacao-e-assistencia.html>

• **BAND TV PAULISTA, 14/07/2021**

Band Cidade 2ª Ed: Centrinho é o primeiro Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas

<https://drive.google.com/file/d/1N18ade9QBIVmgIWZ1zJZgWoR-y34Fbwz/view>

• **RECORD TV PAULISTA, 30/09/2021**

Bauru: 2ª Semana de Fissura Labiopalatina

<https://drive.google.com/file/d/13uFjT2TumY6T9ykJH0GVL53sm4px93cj/view>

• **O ESTADO DE S. PAULO, 30/10/2021**

Adiamento de cirurgias foi uma das perdas no sistema de saúde

Somente no SUS, um milhão de cirurgias foram adiadas, de acordo com levantamento feito pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, em Bauru, e da Faculdade de Medicina da USP

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,adiamento-de-cirurgias-foi-uma-das-perdas-no-sistema-de-saude,70003883175>

• **PORTAL VIVA BEM / UOL, 12/12/2021**

Hospital oferece tecnologia que melhora percepção auditiva de pacientes

Referência em tratamento especializado, ensino e pesquisa também na área de saúde auditiva, o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP (Universidade de São Paulo) em Bauru começou a oferecer em sua rotina assistencial uma atualização de tecnologia que permite melhora na percepção auditiva dos sons em pessoas com deficiência auditiva

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/12/12/hospital-oferece-tecnologia-que-melhora-percepcao-auditiva-de-pacientes.htm>

• **JORNAL DA USP, 21/12/2021**

USP em Bauru ultrapassa marca de 100 mil testes para detecção da covid-19

Após quase dois anos de testagem, Laboratório da Faculdade de Odontologia da USP em Bauru seguirá com suas atividades de apoio ao ensino e à pesquisa em 2022

<https://jornal.usp.br/universidade/usp-em-bauru-ultrapassa-marca-de-100-mil-testes-para-deteccao-da-covid-19/>

- **TV TEM BAURU / TEM NOTÍCIAS 1a Ed, 30/12/2021**

Governo de SP anuncia implantação do HC de Bauru para o 1º semestre de 2022

Acordo de cooperação técnica com a USP foi assinado nesta quarta-feira (29) e prevê ativação de 265 leitos no 'prediôo' do Centrinho; serviço será referência regional em média e alta complexidade

<https://globoplay.globo.com/v/10171304/>

Assessoria de Imprensa | Indicadores 2021

Matérias veiculadas sobre o HRAC e implantação do HCB (ou que os mencionam), por tipo de mídia	
• Impresso (jornais, revistas)	272
• On-line (portais de notícias, jornais e revistas eletrônicas)	579
• Rádio (noticiários, programas, podcasts)	70
• TV (telejornais, programas, vídeos)	85
Total	1.006

Produção	
• Notícias publicadas no site institucional	77
• Informe HRAC e comunicados administrativos	723
• Releases de divulgação enviados a veículos de comunicação	55
• Atendimentos de demandas da imprensa e alunos de jornalismo (pautas)	55
• Clipping diário de notícias	93

(Fonte: Serviço de Comunicação/HRAC, fev./2022)

Mídia social | Indicadores 2021

Facebook (Página): https://www.facebook.com/hrac.centrinho.usp	
• Total de seguidores da página: 29.752 ¹	
• Nota de avaliação: 4,8 de 5,0 (com base na opinião de 915 pessoas) ²	
• Alcance das publicações (média do ano, por publicação): 1.806 ³	
• Alcance total (média do ano): 5.326 ⁴	
• Reações, comentários e compartilhamentos (média do ano, por publicação): 122 ⁵	

Instagram (@hracusp)	
• Seguidores: 6.581 ⁶	

1 Número de pessoas seguidoras da Página, em 03/02/2022.
2 Nota apurada em 03/02/2022.
3 Número de pessoas que viram qualquer uma das publicações pelo menos uma vez (média do período de 01/01 a 31/12/2021, por publicação).
4 Número de pessoas que viram qualquer conteúdo da Página ou sobre a Página (média do período de 01/01 a 31/12/2021).
5 Número de vezes que as pessoas interagiram com as publicações, por meio de curtidas e outras reações, comentários e compartilhamentos (média do período de 01/01 a 31/12/2021, por publicação).
6 Número de seguidores em 03/02/2022.

(Fontes: Serviço de Comunicação/HRAC, com base nas estatísticas do Facebook – fev./2022 e do Instagram – fev./2022)

Suporte Técnico em Informática e Audiovisual

Os técnicos da área oferecem suporte técnico e operacional em Informática e Audiovisual às atividades administrativas, acadêmicas e de saúde do HRAC. O objetivo é garantir o apoio à disseminação de tecnologias de informação e seus mais diversos usos e aplicações no âmbito da instituição.

Dentre suas atribuições, destacam-se:

- **Apoio ao desempenho das atividades administrativas, acadêmicas e clínicas** em regime de teletrabalho durante a pandemia do novo coronavírus, com consultorias e treinamentos de uso das

ferramentas institucionais de trabalho colaborativo (Google Workspace USP, sistemas Moodle Extensão, eDisciplinas etc.), específicos à atuação de cada área;

- **Suporte técnico-operacional às atividades de videoconferências**, recurso que tem sido amplamente utilizado em diversas situações (palestras, eventos, reuniões, bancas de defesas e qualificações, reuniões científicas, teleatendimentos clínicos) e que está alinhado à política de otimização de recursos financeiros e de deslocamentos da Universidade, ampliando ainda as agendas de discussões científicas e de casos clínicos de forma acessível, especialmente neste contexto de pandemia;

- **Apoio técnico e operacional às atividades propostas na agenda anual de eventos** científicos, culturais e sociais realizados pelo HRAC;

- **Gravações, edições e publicações digitais de materiais audiovisuais**, por meio de equipamentos e *softwares* adequados;

- **Pesquisa, testes e aplicação de soluções em novas tecnologias e ferramentas de hardware** ou *softwares* audiovisuais e de informática geral (escritório, editoração etc.), para aplicação nas rotinas de trabalho próprias e das demais áreas solicitantes da instituição;

- Consultoria técnica às diversas áreas do HRAC no processo de aquisição de equipamentos de informática e audiovisuais, acessórios, *softwares* e sistemas relacionados;

- **Suporte técnico ao uso e manutenção de equipamentos de informática e audiovisuais diversos**, como computadores, periféricos, *scanners*, câmeras, gravadores, microfones, sistemas de som etc.;

- **Configurações, manutenção, suporte e orientações ao uso de softwares e sistemas diversos**, como editores de documentos, e-mail, editores de áudio e vídeo, sistemas institucionais etc.;

- **Apoio técnico e operacional às atividades acadêmicas do HRAC** (Seções de Pós-Graduação e de Apoio Acadêmico);

- **Apoio técnico e operacional eventual às atividades fotográficas** da Seção de Documentação Clínica;

Apoio técnico e operacional eventual às atividades audiovisuais do Centro de Educação e Capacitação em Saúde (CECS) da FOB-USP;

- **Suporte técnico e operacional completo às atividades do Núcleo de Telessaúde do HRAC**, como organização de fluxo de contatos e comunicações de profissionais externos com profissionais do Hospital, videoconferências e afins;

- **Desenvolvimento, manutenção e administração completa do site oficial do HRAC** (www.hrac.usp.br), sendo realizada, na rotina diária, toda a administração sistêmica da plataforma de publicação e gerenciamento de conteúdo do site, abrangendo todas as áreas do Hospital.

Site institucional | Indicadores 2021¹

Site oficial do HRAC (www.hrac.usp.br)	
• Nº de acessos (geral) em 2021	396.752
• Nº de acessos à página inicial (<i>home page</i>) em 2021	60.543
• Publicações com maior número de acessos (geral) em 2021	
Acessos	Publicação
22.718	Fissura labiopalatina
9.793	Processos Seletivos – Cursos de Extensão
9.782	Residência Multiprofissional em Saúde • Edital 2021 (Fuvest)
Notícias de 2021 com maiores números de acessos	
Acessos	Publicação
2.580	Fissura labiopalatina: o que é importante saber?
1.644	Audiência pública discute reconhecimento de pacientes com fissura labiopalatina não reabilitados como pessoas com deficiência
1.627	HRAC-USP oferece curso sobre tratamento ortodôntico-cirúrgico
Site do Projeto Interkids – Laboratório de Fisiologia (http://projetointerkids.hrac.usp.br/)	
• Nº de acessos em 2021	460
Total global de acessos em 2021²	397.212
Total global de acessos desde a publicação do novo portal (em dez/2016)	1.769.016
<p>¹ A métrica utilizada na apuração é a de "Visualizações de página".</p> <p>² Site do HRAC + site do Projeto Interkids.</p> <p>Fontes: Suporte Técnico em Informática e Audiovisual / Google Analytics, fev./2022</p>	

Um novo complexo acadêmico e de saúde



(Foto: Klaus Aires/Smile Train)



campus USP de Bauru passa por um importante momento de transição e desenvolvimento, com o processo de implantação do Hospital das Clínicas de Bauru (HCB) e a evolução do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), transformações que irão impactar positivamente a saúde, a educação, a ciência e a economia de Bauru, da região, do Estado e do país.

Instituído oficialmente pelo Decreto Estadual 63.589/2018, o HCB será um grande complexo acadêmico e de saúde, com vistas a manter e fortalecer os serviços assistenciais do HRAC, agregar novas especialidades e ampliar o campo de formação profissional e de pesquisa.

A FOB, por sua vez, abriga, temporariamente – até a criação de uma nova Unidade de Ensino no campus –, o Curso de Medicina iniciado em 2018, que concluiu o quarto ano em 2021 com sólida formação e forte engajamento na saúde pública, permanecendo entre as três carreiras mais concorridas da USP, juntamente com a Medicina da capital e a de Ribeirão Preto.

Confira a seguir os destaques ocorridos em 2021 no contexto de implantação do HCB e do andamento do Curso de Medicina da FOB.

USP e Governo de SP assinam acordo para implantação do Hospital das Clínicas de Bauru

O HCB será referência regional em atendimentos de média e alta complexidade e servirá como hospital-escola para os estudantes dos cursos de Medicina, Fonoaudiologia e Odontologia, oferecidos pela USP no campus de Bauru



Foto: Divulgação/Governo de SP

Ato contou com a participação de dirigentes da USP. A partir da esquerda: o reitor Vahan Agopyan; Luiz Fernando Ferraz da Silva, coordenador do Curso de Medicina da FOB-USP; Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC-USP e diretor da FOB-USP; Cleide Felício de Carvalho Carrara, superintendente substituta do HRAC-USP; o governador em exercício, Rodrigo Garcia; Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária; e Margarida Maria Krohling Kunsch, Pró-Reitora Adjunta de Cultura e Extensão Universitária.

A USP e o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, assinaram no dia 29/12/2021, um **autorizo e um acordo de cooperação técnica para a implantação do novo Hospital das Clínicas de Bauru**, que deverá dar início às suas atividades no primeiro semestre de 2022.

O documento formaliza as responsabilidades de cada ente para ativação e funcionamento do serviço, que será referência regional em média e alta complexidade para uma população superior a 1,7 milhão de habitantes dos 68 municípios que integram o Departamento Regional de Saúde de Bauru.

“Consolidamos um entendimento que era muito esperado pela Universidade, pela comunidade e pelo Governo do Estado de São Paulo. A prioridade do governo no pós-covid continua sendo a saúde. As características da população brasileira estão mudando e a procura pela saúde vai crescer cada vez mais. Isso demandará do poder público um sistema mais robusto e mais forte. O Hospital das Clínicas de Bauru é um novo equipamento que, além do atendimento à população, permitirá o ensino e a pesquisa na área da saúde”, afirmou o governador em exercício Rodrigo Garcia, em cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, que contou com a presença de dirigentes da Universidade.

“Estamos instalando mais um centro de excelência em saúde no interior de São Paulo. Esse projeto começou com a criação do curso de Medicina em Bauru e, agora, toda a população da região vai dispor de novo hospital, sofisticado, e que oferecerá tratamento em várias especialidades”, destacou o então reitor da USP, Vahan Agopyan.

O HCB de Bauru foi criado pelo decreto estadual nº 63.589, de 06/07/2018, que estabelece um novo complexo, composto pelas unidades 1 e 2 do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), o Centrinho, ligado à USP, funcionando como hospital de referência com todas as especialidades médicas e leitos de alta complexidade. Também servirá como hospital-escola para os estudantes do curso de Medicina, que teve início em 2018, além das graduações em Fonoaudiologia e Odontologia, oferecidas naquele campus. A assistência oferecida pelo Centrinho será integrada ao escopo completo do HCB, preservando e fortalecendo seu papel destacado, nacional e internacionalmente, pelo pioneirismo em tratamento e pesquisas em cirurgias bucomaxilofaciais.

A estrutura prevê 265 leitos na ativação plena, somando 174 aos 91 existentes – quase o triplo de vagas em relação ao total atualmente disponível no HRAC. A capacidade completa inclui 36 leitos de UTI, sendo 26 adultos e 10 pediátricos.

O perfil assistencial prevê atendimentos de hemodiálise, unidades de internação com leitos clínicos e de Terapia Intensiva, centro cirúrgico, além de salas de Recuperação Pós-Anestésica e de Hospital Dia. Haverá atendimentos ambulatoriais em diversas especialidades médicas e não médicas, além de sessões terapêuticas multidisciplinares, exames e cirurgias.

“O Hospital das Clínicas de Bauru manterá as atividades atuais do HRAC e permitirá uma expansão de outras especialidades em saúde para toda a região de Bauru. Também teremos um novo cenário de prática para os estudantes da USP, especialmente os do nosso curso de Medicina”, ressaltou o superintendente do HRAC e diretor da FOB, Carlos Ferreira dos Santos. “Esse momento é histórico. A criação do Hospital das Clínicas de Bauru está alinhada com as decisões do Conselho Universitário de 2014 e 2017. Essa era a peça que faltava para que seja apresentada ao Conselho a proposta para a criação da Faculdade de Medicina de Bauru”, complementou.

A Secretaria da Saúde [fez em 27/01/2022] um chamamento público para contratação de uma organização social de saúde (OSS) que atuará junto à pasta na gestão. Os cerca de 500 profissionais que já atuam no Centrinho terão seus empregos assegurados, podendo permanecer no HCB ou ser realocados pela USP, que será responsável pela folha de pagamento e encargos trabalhistas.

O Governo de São Paulo iniciou as atividades do HCB em julho de 2020, para o atendimento de casos de covid-19. O serviço tem 50 leitos dedicados a pacientes com quadros graves da doença e que serão mantidos como referência regional mesmo com a queda nos indicadores da pandemia. “A implantação do HC de Bauru é um projeto antigo e que foi incorporado como um dos compromissos desta gestão. Com a pandemia, ativamos o hospital de campanha de covid-19 no local. Agora, o novo HCB vai ampliar a assistência em Bauru, que já é robusta, sendo o Estado o grande provedor de saúde na rede regional”, considerou o secretário de Estado da Saúde em exercício, Eduardo Ribeiro Adriano.

(Fonte: <https://jornal.usp.br/institucional/usp-e-governo-de-sp-assinam-acordo-para-implantacao-do-hospital-das-clinicas-de-bauru/>)

USP-Bauru implanta Serviço de Urologia

Instalado no sétimo andar do futuro Hospital das Clínicas de Bauru, o Ambulatório de Educação em Saúde do Homem – Serviço de Urologia serve de campo para formação, pesquisa e extensão dos estudantes de Medicina da FOB e atende inicialmente pacientes do HRAC



Os professores Luiz F. Ferraz, Rodrigo Oliveira, Aguinaldo Nardi e Carlos Santos.

A USP-Bauru implantou, em setembro de 2021, o **Ambulatório de Educação em Saúde do Homem – Serviço de Urologia**, em uma parceria entre o Curso de Medicina da FOB e o HRAC.

Instalado no sétimo andar do futuro Hospital das Clínicas de Bauru (HCB), o Serviço serve de campo para formação, pesquisa e extensão dos estudantes de Medicina da FOB e atende inicialmente pacientes do HRAC.

No dia 16/09/2021, uma breve cerimônia marcou a implantação do Serviço, limitada a poucos convidados em razão da pandemia, com a participação de dirigentes, professores e servidores da FOB e HRAC e alunos de Medicina da FOB.

“Hoje temos mais um dia histórico para a FOB e para o HRAC, que se juntam para ajudar mais uma necessidade do nosso Curso de Medicina. Temos aqui um sonhador, o professor Aguinaldo Nardi, um dos primeiros médicos da cidade que abraçou esse projeto do Curso de Medicina e que está aqui conosco, na coordenação desse Ambulatório de Educação em Saúde do Homem, com Serviço de Urologia para os pacientes do HRAC. Essa ideia do professor Nardi considerou, em primeiro lugar, o aprendizado dos estudantes, e, obviamente, os pacientes que também serão beneficiados. E o Serviço de Urologia vai além desse espaço do Ambulatório, é um projeto maior, que envolverá também cirurgias e o acompanhamento dos alunos dentro do centro cirúrgico. Estudantes, aproveitem bastante porque será bem profícua essa atividade para vocês. Não é qualquer Curso de Medicina que tem o privilégio de ter um ex-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, um professor de projeção internacional e que muito tem a ensinar. Vocês só têm a ganhar e os nossos pacientes mais ainda”, destacou o professor Carlos Ferreira dos Santos, diretor da FOB e superintendente do HRAC.

“Professor Nardi, nós agradecemos por essa disposição do senhor. Quero também agradecer à Dra. Cleide Carrara, nossa superintendente substituta – que dá todo o apoio para essas demandas que nos chegam

e é minha parceira aqui todos os dias, sempre muito atenciosa e presente –, e aos demais professores do Curso de Medicina”, completou.

Para o coordenador do Curso de Medicina da FOB, professor Luiz Fernando Ferraz da Silva, “é um grande privilégio presenciar esse momento, que representa mais uma atividade dos nossos alunos dentro da estrutura do HRAC e, de forma ainda mais simbólica, dentro do prédio do nosso Hospital das Clínicas. Gostaria de agradecer muito o apoio da Superintendência do HRAC, na pessoa do professor Carlos e da Dra. Cleide, e também o professor Nardi, na mobilização por essa atividade, que faz com que a gente consiga ir ocupando esse espaço para aquilo que ele foi idealizado, que é o ensino dos nossos alunos. Isso é emblemático não só pelas atividades de ensino que serão feitas aqui, mas pelo o que isso representa para o HRAC, para a Universidade de São Paulo, e, mais especificamente, para o nosso Curso de Medicina da FOB”. Ferraz complementou ainda que as atividades desse Ambulatório vão estar na grade dos estudantes de graduação do quarto ano, inicialmente, e depois do terceiro ano.

Já o coordenador do Serviço de Urologia e docente do Curso de Medicina da FOB, professor Aguinaldo Nardi, explicou que “o Serviço terá um caráter educacional muito importante. Vamos atender inicialmente os pacientes do HRAC, com dois dias de ambulatório. Um dia em que vamos fazer o projeto de educação e prevenção aos agravos da saúde do homem, e o outro dia atender crianças com doenças congênitas que tenham envolvimento também do trato geniturinário. Esse ambulatório também servirá para início de pesquisas, projetos e protocolos que vamos passar a desenvolver aqui na instituição. Para os alunos, será uma experiência muito importante, porque vamos poder discutir com eles a anamnese, exame físico, as doenças urológicas, os aspectos etiológicos e fisiopatológicos, e com certeza será uma área de grande aprendizado para eles. Além disso, a Urologia tem muitas interfaces, com várias outras especialidades, entre elas a Cardiologia, a Endocrinologia e a Pneumologia, em que também serão realizados protocolos em conjunto”.

“Falando em prédio, gostaria de parafrasear o Papa João Paulo II, quando ele reinaugurou a Notre-Dame [na década de 1980]. Ele falou que o templo não existiria sem os homens. Então, o prédio não é nada, porque se os homens não tivessem construído, não haveria o prédio. O templo verdadeiro é o homem, e é isso que a gente deve ter em mente para poder construir algo bom, para poder construir uma área de ensino, de pesquisa e de extensão. Espero que todos aproveitem muito esse espaço. Falando em homens, queria fazer uma lembrança do nosso querido José Alberto de Souza Freitas, o Tio Gastão [ex-superintendente do HRAC e docente aposentado da FOB], e de todos aqueles que durante esse período todo lutaram e lutam ainda para a construção desse templo. E agradeço em especial ao professor Carlos Santos, à Dra. Cleide Carrara, ao professor Luiz Fernando Ferraz, ao professor Rodrigo Oliveira e a todos os outros professores e servidores que têm ajudado a gente a construir esse momento. Essa oportunidade da convivência fraterna que nós temos aqui entre a Direção da Faculdade, os nossos professores, os nossos alunos e servidores, isso só enriquece a cada um de nós. Eu me sinto honrado de estar aqui neste momento e agradeço muitíssimo a todos que me apoiaram”, ressaltou Nardi.

“Gostaria de manifestar minha alegria por esse momento tão significativo e desejar sucesso a essa iniciativa. Gostaria de agradecer o empenho do professor Carlos, da Dra. Cleide, do professor Luiz Fernando Ferraz e do professor Nardi, além da ajuda dos nossos servidores que têm colaborado muito com esse processo. E também parabenizar os alunos por essa importante oportunidade”, finalizou o professor Rodrigo Cardoso de Oliveira, vice-coordenador do Curso de Medicina da FOB.

Composto, a princípio, por dois consultórios e sala de reuniões e estudos, as atividades no Serviço de Urologia iniciaram com atendimentos ambulatoriais de pacientes do HRAC às quartas e quintas-feiras. Os pacientes são encaminhados pelos profissionais do próprio HRAC.

‘Hospital de Campanha’ abre leitos de UTI para covid-19

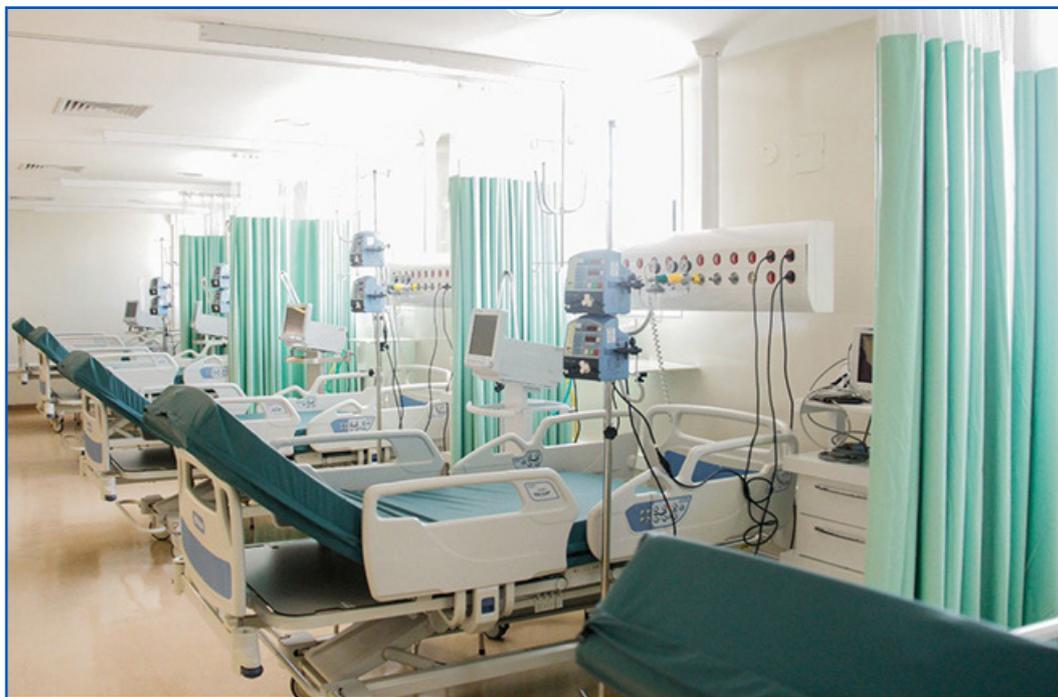


Foto: Thayna Polin/Prefeitura de Bauru

Leitos de UTI instalados no prédio do futuro HCB.

Com leitos de enfermaria instalados desde julho de 2020, no decorrer de 2021 foi intensificada a utilização do prédio do futuro HCB como **Hospital de Campanha para casos de covid-19**, com a instalação de leitos de UTI a partir de abril de 2021, pela Prefeitura Municipal de Bauru, e de agosto de 2021, pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

Dez leitos de UTI foram abertos na unidade de campanha no dia 15/04/2021, depois que um convênio foi assinado entre a Prefeitura e a Famesp no último dia dado pela Justiça para abertura das vagas hospitalares.

Segundo a Prefeitura de Bauru, cinco pacientes da rede municipal de saúde, com pedido de vaga UTI Covid, já tiveram as solicitações aceitas pelo Cross para transferência ao HC, e as transferências foram realizadas já no dia 15/04/2021. O hospital está funcionando como uma unidade de campanha para tratamento da Covid-19 no prédio do HRAC [com leitos clínicos no quarto e quinto andares desde julho de 2020].

Os novos leitos instalados [no oitavo andar] são para o tratamento de pacientes graves de Covid-19, com todo o suporte ventilatório, e também aparelhos de hemodiálise para os casos em que há necessidade. Cerca de 100 funcionários vão atuar na UTI do HC, incluindo equipes de assistência e administrativa [contratados por meio da Famesp].

As equipes recém-contratadas foram treinadas por profissionais já atuantes e experientes no enfrentamento da Covid-19, que ajudaram no detalhamento dos protocolos, inclusive.

O custo da diária por leito é de R\$ 2.473,18, e o convênio é válido por 90 dias, totalizando um investimento de R\$ 2.225.862,00 com recursos municipais. A prefeitura já entrou com pedido de credenciamento dos leitos junto ao Ministério da Saúde e, se forem habilitados, a União repassará parte do valor necessário ao custeio.

A assinatura do convênio entre a Prefeitura de Bauru e a Famesp contou com a presença de diversas autoridades. Pela USP, participaram o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e diretor

da FOB; Dra. Cleide Carrara, assistente técnica de direção; e o engenheiro Nilton Saggioro. Participaram ainda: a prefeita Suéllen Rosim e o vice-prefeito e então secretário de Saúde Orlando Costa Dias; o diretor-presidente da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp), Antonio Rugolo Júnior; o promotor de Saúde Pública de Bauru, Enilson Komono; a diretora do Departamento Regional de Saúde do Estado de São Paulo (DRS-6), Doroti Vieira Alves Ferreira; vereadores; entre outras autoridades.

Estado abre mais 30 leitos para Covid no hospital de campanha

O Governo do Estado de São Paulo ativou mais 30 leitos para atendimento de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 no hospital de campanha de Bauru, instalado no prédio do futuro Hospital das Clínicas de Bauru (HCB) da USP. Ao todo, são 10 novos leitos de UTI e 20 de enfermaria, que começaram a funcionar no dia 18/08/2021.

Assim, o hospital passa a operar com 80 leitos, sendo 20 de UTI e 60 de enfermaria. A expansão foi um compromisso assumido pelo Estado em audiência de conciliação realizada no dia 21/06/2021, com intermediação da 5.ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça (TJ).

Pelo que ficou pactuado, o Estado deveria abrir, no prazo de 60 dias, a contar da data da audiência de conciliação, dez leitos de UTI e 20 de enfermaria de forma definitiva, visando reduzir as filas de espera por internação na região de Bauru.

O governo também assumiu os custos com aquisição de equipamentos, mobiliário e eventuais reformas para acomodar os novos leitos. Ao todo, foram destinados mais R\$ 6,6 milhões para custeio destas vagas.

A partir desta ampliação no HC, é provável que seja iniciado um processo de desmobilização dos leitos Covid do Hospital Estadual (HE), para retomada de vagas em outras especialidades, cuja demanda reprimida foi agravada durante o tempo prolongado de pandemia. Atualmente, quase metade dos leitos do Estadual é destinada a pacientes com suspeita ou infecção pelo novo coronavírus.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, o cenário epidemiológico é avaliado constantemente para a tomada de decisões, inclusive as relativas à redistribuição dos leitos nos hospitais estaduais. A pasta, contudo, não antecipou se as 30 novas vagas permanecerão em definitivo no prédio do HC ou se serão remanejadas para outra unidade, quando o funcionamento do hospital de campanha, no contexto da pandemia, for encerrado.

Vale lembrar que, na pactuação firmada junto ao TJ, o Estado assumiu o compromisso de criar estes 30 leitos de modo permanente, com a finalidade de combater o problema crônico das filas de espera por internação em Bauru e região.

Diante da ampliação de mais 30 leitos no HC, a Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp), organização de saúde que gerencia o hospital, está contratando, inclusive, cerca de 120 profissionais de saúde para integrar a equipe da assistência.

Com a expansão, segundo o Estado, a unidade passará a operar com aproximadamente 240 trabalhadores.

Com informações de:

G1 Bauru: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2021/04/15/apos-abertura-de-10-novos-leitos-hc-de-bauru-comeca-a-receber-pacientes-na-uti.ghtml>

Jornal da Cidade: <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2021/08/770824-estado-abre-mais-30-leitos-para-covid-no-hospital-de-campanha.html>

USP-Bauru recebe visita do Comando da PM

Autoridades agradeceram a participação dos alunos de Medicina da FOB na vacinação dos policiais contra a covid-19 e conheceram a estrutura do campus



Foto: Tiago Rodella/HRAC

Profa. Alessandra Mazzo; engenheiro Nilton Saggiaro; Dra. Cleide Carrara; tenente médico Gustavo Bortolucci; capitão médico Fabiano Milan de Freitas; Prof. Carlos F. Santos; coronel Hudson Covolan; e Prof. Guilherme Janson (in memoriam).

A USP-Bauru recebeu, no dia 14/05/2021, a visita de autoridades do Comando de Policiamento do Interior (CPI-4) da Polícia Militar do Estado de São Paulo – responsável por Bauru e mais 75 cidades da região –, para agradecerem a participação dos alunos de Medicina da FOB na vacinação dos policiais contra a covid-19 e conhecerem a estrutura do campus.

Os integrantes do Comando da PM participaram de demonstrações e simulações no Centro de Educação e Capacitação em Saúde (CECS) da FOB e visitaram as instalações das Unidades 1 e 2 do HRAC.

“Ficamos muito honrados em poder contribuir com a imunização dos profissionais da Segurança Pública de nossa região, que prestam um inestimável serviço à sociedade. Agradecemos ao Comando de Policiamento do Interior 4 pela visita e pela oportunidade de estreitar a cooperação e parceria entre a Universidade e a Polícia Militar”, destaca o professor Carlos Ferreira dos Santos, diretor da FOB e superintendente do HRAC.

“Vimos agradecer a participação dos alunos de Medicina vacinando os nossos policiais militares na campanha de imunização contra a covid-19 e conhecer também a estrutura e instalações de todo o complexo da USP. Ficamos muito satisfeitos e contentes com essa parceria e em saber da tecnologia, do avanço que temos aqui, dos materiais e, principalmente, dos profissionais, do cuidado humanizado com os pacientes”, ressalta o comandante do CPI-4, coronel Hudson Covolan.

Também participaram da visita Fabiano Milan de Freitas, capitão médico do CPI-4, e Gustavo Bortolucci, tenente médico do CPI-4.

No início de abril de 2021, alunos do Curso de Medicina da FOB imunizaram mais de 1.900 profissionais das forças de segurança de 18 municípios da região de Bauru, entre integrantes de corporações como as Polícias Civil, Militar e Federal, Bombeiros, agentes penitenciários, entre outros. A participação dos alunos na campanha de vacinação contou com a supervisão da professora Alessandra Mazzo, enfermeira e docente do Curso de Medicina da FOB.

32 projetos de modernização curricular são selecionados pela Pró-Reitoria de Graduação da USP

Os projetos deverão ser executados até 15 de dezembro de 2021 e as alterações curriculares serão implementadas já em 2022

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) selecionou 32 projetos para integrarem o Programa Novos Currículos para um Novo Tempo, que incentiva a modernização e a reformulação curricular dos cursos de graduação da USP.

Dentre os projetos aprovados, está o do Curso de Medicina da FOB, intitulado “Reestruturação Avaliativa do Curso de Medicina de Bauru – Construindo a Avaliação do Futuro”.

Ao todo, a Pró-Reitoria de Graduação investirá R\$ 1,7 milhão em recursos que deverão ser utilizados para a aquisição de materiais de consumo e equipamentos, cursos de capacitação, diárias e hospedagem e bolsas para estudantes de graduação e de pós-graduação.

“Nesse primeiro edital do programa, tivemos 55 projetos submetidos, envolvendo a maior parte das unidades da USP. Isso mostra o empenho da Universidade em aproveitar os conhecimentos adquiridos durante a pandemia, incorporando-os nos cursos de graduação, nas diferentes áreas do saber. Infelizmente em virtude da alta demanda de projetos, todos de boa qualidade científica, a PRG não pôde aceitar parte das propostas”, afirmou o [então] pró-reitor de Graduação, Edmund Chada Baracat.

Os projetos incentivam a análise crítica da estrutura curricular atual, a incorporação de novas metodologias de ensino, o compartilhamento de estratégias bem-sucedidas e a redução do conteúdo expositivo e aumento do uso de estratégias ativas, que possibilitem aprendizagem significativa pelos estudantes.

Dos 32 projetos aprovados, 11 são da categoria Reformulações Curriculares Completas, com reformas amplas abrangendo não só os métodos, mas também os conteúdos e possibilidades; e 21 são da categoria Readequações Curriculares, com propostas para readequações de disciplinas e modificações que sirvam como estratégias-piloto.

Os projetos deverão ser executados até 15 de dezembro de 2021 e as alterações curriculares serão implementadas já em 2022.

(Fonte: <https://jornal.usp.br/institucional/32-projetos-de-modernizacao-curricular-sao-selecionados-pela-pro-reitoria-de-graduacao/>)

Interação com a sociedade: além dos muros da Universidade



Banco de imagens livre Freepik



ensino, a pesquisa e a extensão são os três eixos fundamentais de atuação das Universidades. As ações de extensão são um dos elos principais entre a Universidade e a sociedade que a mantém. É por meio delas que a Universidade interage com a comunidade, compartilhando o conhecimento produzido, trazendo inovações, auxiliando na prestação de serviços e transformando a realidade onde está inserida.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo HRAC ultrapassa suas áreas específicas de assistência à população (anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva) e de ensino e pesquisa.

A constante participação de membros da equipe do Hospital em eventos, campanhas e ações de cidadania e também a contribuição da instituição com as políticas públicas são exemplos de extensão e ampla interação com a sociedade.

Destacam-se ainda os diversos cursos de extensão e difusão, além dos eventos técnicos e científicos para disseminação do conhecimento e *expertise* dos profissionais da instituição, que contribuem com a formação e capacitação de recursos humanos especializados.

A pandemia do novo coronavírus provocou mudanças em diversas das atividades realizadas, que tiveram que ser adaptadas e, muitas delas, ser oferecidas em formato *on-line*. Essa nova realidade, entretanto, apesar de algumas limitações, possibilitou a ampliação da participação e alcance de diversas ações.

Em 2021, a Seção de Apoio Acadêmico do HRAC registrou 08 eventos destinados à comunidade (entre cursos de difusão e simpósio), que somaram 1.362 participantes externos, além 53 estágios e 31 visitas técnicas. Em razão das medidas de segurança durante a pandemia do novo coronavírus, os estágios e visitas técnicas foram suspensos em março de 2020 e retomados a partir do segundo semestre de 2021.

Ações promovem inclusão, combate ao bullying e conscientização sobre a fissura labiopalatina

Lançamento de podcast, orientações nas salas de espera, brincadeiras e atividades interativas para as crianças e celebração oficial da nomeação do HRAC como o primeiro Centro de Liderança em Fissura Labiopalatina do Brasil pela Smile Train marcam a 2ª Semana Internacional de Fissura Labiopalatina em Bauru



Foto: André Boro/HRAC

Programação especial contou com brincadeiras e atividades interativas para as crianças.

De 26/09 a 02/10/2021, aconteceu a **2ª Semana Internacional de Fissura Labiopalatina**, antecedendo o Dia Mundial do Sorriso, comemorado sempre na primeira sexta-feira de outubro. A iniciativa é da Smile Train, maior organização do mundo dedicada à causa da fissura labiopalatina, em cooperação com os centros parceiros, entre eles o HRAC, centro de liderança na área.

A temática da Semana foi “Todos os sorrisos são lindos”, com o objetivo de criar um diálogo em torno da inclusão e do combate ao *bullying*, além de ampliar a conscientização sobre a fissura labiopalatina.

A Dra. Cleide Carrara, superintendente substituta do HRAC, destaca que “esta é uma Semana muito especial, pois, além de disseminar informações sobre a fissura labiopalatina, contamos com atividades diferenciadas para as crianças atendidas e apresentação da estrutura e do trabalho do Hospital para importantes parceiros que contribuem com a causa da fissura”.

“Com mais de 50 anos de história no atendimento de pacientes com fissura labiopalatina e anomalias craniofaciais, o Centrinho, como é carinhosamente conhecido, promove o tratamento completo com profissionais das mais diferentes áreas. Além do atendimento de qualidade, é reconhecido internacionalmente por suas pesquisas e formação de profissionais”, acrescenta Cristiano Tonello, chefe do Departamento Hospitalar do HRAC.

“A semana que marca o Dia Mundial do Sorriso é o momento mais importante do ano para a Smile Train, já que temos como missão criar sorrisos e resgatar autoestimas. Durante esta celebração, visamos a promoção do diálogo com a sociedade, por meio de atividades informativas e engajamento de instituições

parceiras e profissionais da saúde, a fim de gerar a conscientização da causa e captação de recursos para gerar novos sorrisos”, afirma Mariane Manfredini Goes, diretora da Smile Train para a América do Sul.

Programação em Bauru

No HRAC, diversas atividades marcaram a *2ª Semana Internacional de Fissura Labiopalatina* na manhã do dia 28/09/2021.

A programação contou com uma manhã especial, com muitas brincadeiras para as crianças (como mesa sensorial, pintura de rosto, pula-pula, escorrega e piscina de bolinhas), atividades interativas para os pacientes, carrinhos de guloseimas e *tour* para apresentação da estrutura do Hospital para parceiros da Smile Train, com atenção aos protocolos de segurança e saúde relacionados à covid-19.

Com o objetivo de difundir informações essenciais sobre a temática para toda a comunidade, foi lançado o podcast “Fissura Labiopalatina”, produzido pelo Serviço Social do HRAC em parceria com a Smile Train e disponível no Spotify.

Durante toda a semana, o Serviço Social também desenvolveu a atividade “O que te faz sorrir” (um mural para fotos instantâneas e mensagens de pacientes), além da apresentação do podcast e orientação sobre inclusão e combate ao *bullying* nas salas de espera do Hospital.

Centro de Liderança

Dentro das atividades da *2ª Semana Internacional de Fissura Labiopalatina*, também foi realizada na manhã do dia 28/09/2021 uma breve cerimônia de celebração oficial da nomeação do HRAC como o primeiro Centro de Liderança em Fissura Labiopalatina do Brasil (que teve o anúncio global pela Smile Train em 13/07/2021).

O professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e diretor da FOB, destacou a importância do reconhecimento como Centro de Liderança e também das ações da **2ª Semana Internacional de Fissura Labiopalatina**. “Um reconhecimento desse é o resultado de um trabalho de uma história. Precisamos lembrar e agradecer a todos que já passaram por aqui e os que estão hoje, servidores, alunos, professores, e sempre agradecer aquele que é o mais importante, o paciente e sua família, que acreditam na nossa equipe”, pontuou.

O dirigente salientou que “enquanto Universidade de São Paulo, a nossa maior responsabilidade é prover um tratamento com base em evidência científica. E é isso o que foi construído aqui ao longo de 54 anos, começando pelo professor Gastão [José Alberto de Souza Freitas, um dos fundadores e ex-superintendente do HRAC], passando por outros, dentre eles a professora Maria Aparecida Machado, que nos honra com a sua presença, hoje como nossa pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP, representando a Reitoria. A parceria com a Smile Train veio para ficar, começou na gestão da professora Maria Aparecida, e agora na nossa gestão tem sido reforçada. O futuro, com certeza, será maravilhoso, já temos demonstrações muito claras do que nós podemos fazer juntos, somando forças”.

“E a **2ª Semana Internacional de Fissura Labiopalatina** é um evento muito importante, porque nós temos algumas preocupações. A primeira: inclusão. A segunda: conscientização. E a terceira: combate ao *bullying*. Esses três pilares dessa Semana são absolutamente fundamentais para que consigamos elevar a autoestima das crianças que nascem com fissura de lábio e palato. Para que esses pacientes sejam enxergados por todos nós como seres humanos que têm os mesmos direitos à saúde, à educação, à inserção na sociedade, de terem trabalho e constituírem famílias. E também para mostrarmos às famílias que existem centros que podem prover um tratamento gratuito, e para isso precisam de financiamento, não apenas da Universidade

de São Paulo, do SUS, de convênios, de verbas de emendas parlamentares, mas também de grandes parceiros como a Smile Train e o Rotary”, assinalou Santos.

Ao final, foram apresentados um vídeo institucional e vídeos com depoimentos de Shannon Lambert, vice-presidente e diretora da Smile Train para Américas e Europa; da atriz Maria Paula; da modelo Isabel Hickmann, mãe de criança nascida com fissura labiopalatina; e de Julia Gama, Miss Brasil, apresentadora de TV e voluntária da Smile Train.

Prestigiaram a solenidade a diretora da Smile Train para a América do Sul, Mariane Goes; Wesley Pacheco, do Rotary Club Campinas Sul; a professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP (e superintendente do HRAC entre 2016 e 2018); a Dra. Cleide Carrara, superintendente substituta do HRAC; o professor Nivaldo Alonso, chefe técnico da Seção de Cirurgia Craniofacial do HRAC e membro do Conselho Médico Consultivo global da Smile Train; o professor Luiz Fernando Ferraz da Silva, coordenador do Curso de Medicina da FOB; Sarah Hamilton, gerente de comunicação de programas da Smile Train; chefias, servidores, alunos, pacientes do HRAC e seus familiares; além de outros representantes do Rotary.

‘Todos os sorrisos são lindos’

Além de comprometimentos funcionais – como dificuldade na alimentação e alterações dentárias e no desenvolvimento da fala –, as implicações estéticas também impactam a vida das pessoas nascidas com fissura labiopalatina. Além disso, o momento da descoberta dessas condições – após o nascimento da criança ou mesmo durante a gestação –, também gera muita apreensão aos pais e familiares. O desconhecimento ou falta de informação ampliam essa angústia.

“Inicialmente, há o impacto do diagnóstico. Experiência e conhecimento prévios sobre o assunto são fatores que influenciam na maneira como a família enfrentará esse momento. Logo após o nascimento, frequentemente, as preocupações se relacionam à alimentação e às primeiras cirurgias. Já neste momento podem aparecer receios em relação à cicatriz e à voz e ao impacto desses fatores na autoestima e aceitação social da criança. É comum que mesmo numa primeira consulta observe-se fragilidade emocional pela possibilidade de o filho sofrer *bullying* no futuro”, explica a psicóloga Mariani Ribas, chefe da Seção de Psicologia do HRAC.

Problemas relacionados ao *bullying*, aliás, são muito frequentes ao longo da vida das pessoas com fissura. De acordo com a psicóloga, “o *bullying* relaciona-se a atos de violência intencionais e repetidos, cometidos por um ou mais agressores contra uma determinada vítima. Necessariamente, implica em um desequilíbrio de poder entre o agressor e a vítima. A vítima de *bullying* costuma ser uma pessoa com características que a diferenciam de seus pares e a deixam mais vulnerável ao ‘ataque’. Dessa forma, a pessoa com fissura labiopalatina, simplesmente por ter a fissura, pode estar mais suscetível à ocorrência de episódios de *bullying*”.

“A literatura da área e também a prática clínica apontam que o preconceito ainda existe em relação ao ‘diferente’. Se, por um lado, observa-se maior acesso à informação, o que também ocorre em relação às fissuras labiopalatinas, por outro lado, ainda é frequente o relato de ocorrência de episódios de *bullying*. Além disso, hoje em dia, a facilidade de acesso às redes sociais também tem proporcionado a ocorrência de uma nova modalidade de *bullying*, o *cyberbullying*. O *bullying* pode influenciar negativamente em diferentes aspectos a vítima, que comumente passa a apresentar baixa autoestima. No ambiente escolar, por exemplo, o baixo rendimento também costuma ser observado”, completa.

Mariani Ribas relata que pacientes com questões conflitantes relacionadas à aparência são atendidos quase que diariamente no Hospital. “A Psicologia no HRAC procura ter uma atuação preventiva em relação

a essas questões. Assim, desde a primeira consulta, procura-se acolher os familiares e auxiliá-los no enfrentamento do diagnóstico da fissura labiopalatina, de forma que consigam fortalecer a autoestima e o comportamento de resolução de problemas do filho com fissura. No decorrer dos retornos, estas questões são frequentemente abordadas e, quando necessário, faz-se encaminhamento para psicoterapia”.

A psicóloga destaca ainda alguns aspectos importantes para os pacientes e familiares lidarem com as condições da fissura labiopalatina. “Os familiares precisam estar atentos aos comportamentos de seu filho, acolhendo e validando seus sentimentos em momentos de fragilidade emocional. Ao mesmo tempo, é preciso fortalecer sua autoestima e autoconfiança, o que, muitas vezes, demanda estar aberto a procurar ajuda profissional, como a de um psicólogo”.

Para a profissional, ações como a *Semana Internacional da Fissura* ajudam a conscientizar pacientes, familiares e a sociedade como um todo sobre o que é fissura labiopalatina e seu tratamento.

“O conhecimento é o primeiro passo para desmistificar conceitos errôneos e entender que ‘todos os sorrisos são lindos’. Os ‘olhares’ existem, o preconceito existe e é preciso falar sobre isso. Em um dos atendimentos, uma paciente relatou que não queria fazer um retoque em sua cicatriz, pois era a cicatriz que a tornava especial, que a ajudava a fazer amigos, pois, quando alguém lhe perguntava sobre sua marquinha, ela logo aproveitava para contar sua história e fazer um novo amigo. Nas palavras despretensiosas de uma criança, vê-se que a fissura labiopalatina não precisa ser vista como algo negativo, que a torne nem pior, nem melhor que as demais pessoas, mas simples e maravilhosamente diferente”, enfatiza a psicóloga.

Especialistas do HRAC participam da Semana da Nutrição e Saúde promovida pela Smile Train

Inspirada na celebração do Dia Nacional da Saúde e Nutrição, celebrado em 31/03, a Smile Train, maior organização do mundo dedicada à causa da fissura labiopalatina, realizou em 2021 a **Semana da Nutrição e Saúde**, com uma programação voltada à educação de profissionais da saúde especializados e famílias, abordando a importância da alimentação durante os essenciais “Primeiros 1.000 Dias” de vida da criança.

A programação, realizada de forma *on-line* de 29/03 a 02/04/2021, foi elaborada com o apoio e curadoria de especialistas do HRAC, parceiro da Smile Train e um dos maiores centros de referência em ensino, pesquisa e tratamento de fissuras labiopalatinas do mundo. Inclusive, o serviço é uma das instituições que estão participando do primeiro estudo clínico multicêntrico em nutrição nos Primeiros 1.000 Dias de vida, apoiado pela área científica da Smile Train.

As atividades compreenderam duas *lives* conduzidas pela Dra. Suely Prieto de Barros, nutricionista há 35 anos no HRAC, sobre a “Importância da Nutrição”, e a outra pelo cirurgião craniomaxilofacial Dr. Cristiano Tonello, também do HRAC, sobre “Cuidados pós-cirúrgicos” (quando os especialistas puderam tirar dúvidas e



Fotos: Divulgação/HRAC

Dra. Suely Prieto e a enfermeira Adriana Mendes entregam kits para paciente participante do estudo multicêntrico.

fazer esclarecimentos sobre os temas), além do lançamento de três manuais digitais que servem de suporte para a educação alimentar dessas famílias com orientações referentes à amamentação, introdução de novos alimentos, alimentação no pós-cirúrgico, e um guia de medidas antropométricas.

As lives estão disponíveis no canal da Smile Train Brasil no YouTube (https://www.youtube.com/playlist?list=PLJWlz_V18FoNORUPJt54s4beKPzjEtvkr). Já o *Manual de Amamentação para Crianças com Fissura Labiopalatina*, o *Manual de Introdução de Novos Alimentos e Alimentação Pós-cirúrgica* e o *Guia de Medidas Antropométricas* estão disponíveis em <https://linktr.ee/smiletrainbrasil>.

Como base para seu programa de nutrição, a Smile Train Brasil segue os conceitos preconizados nos “Primeiros 1.000 Dias”, que compreendem os 270 dias da gestação, mais os 730 dias do nascimento até que ele complete dois anos de idade, e representam a etapa mais importante para o desenvolvimento físico e mental da criança. Esse período é fundamental para o desenvolvimento dos sistemas nervoso e imunológico, e para formação de bons hábitos alimentares, que contribuem e muito para que ele se torne um adulto saudável.

Segundo a OMS, uma alimentação adequada durante os Primeiros 1.000 Dias compreende uma dieta equilibrada da mãe na gravidez, mais o aleitamento materno exclusivo (sempre que possível) nos seis primeiros meses de vida do bebê, somado à introdução de alimentos, como água, sucos, chás e papinhas a partir dos 6 meses.

Para a Dra. Suely Prieto de Barros, “não existe saúde, não existe crescimento e desenvolvimento se não tiver alimentação balanceada”, palavras de uma nutricionista com larga experiência no tratamento multidisciplinar de crianças com fissura labiopalatina, e atual conselheira do programa de nutrição da Smile Train Brasil.

Para Mariane Goes, Diretora para América do Sul da Smile Train: “a desnutrição nos primeiros 1.000 dias de vida pode causar danos irreversíveis cognitivos na fase adulta. A qualidade da alimentação é fator decisivo para a garantia de uma vida saudável que permita que a primeira cirurgia de fissura aconteça no tempo correto. Atualmente, estamos investindo em pesquisas científicas e ferramentas que impactem na educação alimentar para esses bebês e no fortalecimento de seu sistema imunológico”.

(Por Marianne Ramalho/Assessoria de Comunicação da PUSP-B, com informações da Smile Train)

Cursos e eventos científicos

A seguir, confira outros cursos e eventos científicos promovidos pelo HRAC no ano de 2021, ou que tiveram membros do Hospital na organização:

- Curso de Difusão “Psicologia e Fissura Labiopalatina” (mar. a out./2021)¹;
- Curso de Difusão “Serviço Social e Fissura Labiopalatina” (mar. a out./2021)²;
- 6º Simpósio de Enfermagem (mai./2021)³;
- Curso de Difusão “Cuidados Nutricionais e Alimentares para Crianças com Fissura Labiopalatina” (mai./2021)⁴;
- Curso de Difusão “Cuidados Nutricionais e Alimentares para Crianças com Fissura Labiopalatina” – Internacional (jun./2021)⁵;

- Curso de Difusão “Gerenciamento Interdisciplinar da Fissura Labiopalatina” (ago./2021);
- Curso de Difusão “Protocolo de Tratamento Ortodôntico-Cirúrgico nas Fissuras Labiopalatinas” (ago. a out./2021)⁶;
- Curso de Difusão “Fissuras orais: Aspectos embriológicos, epidemiológicos, etiológicos e abordagem geral de tratamento” (out. a nov./2021)⁷;

Telessaúde: troca de conhecimento e apoio à assistência



Foto: Márcio Antonio da Silva / Acervo HRAC (fev./2020)

Um recurso amplamente utilizado no HRAC para a difusão e troca de conhecimento e apoio à assistência é a Telessaúde, que pode ser caracterizada como a promoção da saúde por meio de ferramentas de tecnologia da informação e de telecomunicações que encurtam as distâncias físicas e têm trazido inúmeros avanços.

Conceitualmente, a Telessaúde é constituída por três grandes pilares que se relacionam entre si: Teleducação, Teleassistência e Parcerias e Pesquisas Multicêntricas (formação de comunidades de interesse comum).

As possibilidades de uso de ferramentas de telecomunicação vêm alterando paradigmas nas rotinas de assistência, educação e pesquisa em saúde. Os programas de atenção básica à saúde das comunidades de origem dos pacientes podem ser favorecidos, por exemplo, com a integração aos centros de cirurgia e de tratamento especializado (como é o caso do HRAC), por meio de práticas em Telessaúde como orientação profissional à distância e segunda opinião formativa (discussão de caso).

Para um país de dimensões continentais como o Brasil, o uso da Telessaúde é fundamental para a disseminação do conhecimento, dinamização e apoio à assistência, otimização e aproveitamento de recursos, e integração eficiente e valorização dos profissionais envolvidos em atividades de saúde para a população.

Em um contexto de pandemia como o momento atual, os recursos de Telessaúde tornam-se ainda mais essenciais.

1 Ver detalhes na seção *ENSINO & PESQUISA*, capítulo *Cultura e Extensão*.

2 Ver detalhes na seção *ENSINO & PESQUISA*, capítulo *Cultura e Extensão*.

3 Ver detalhes na seção *ASSISTÊNCIA EM SAÚDE*, capítulo *Departamento Hospitalar*.

4 Ver detalhes na seção *ENSINO & PESQUISA*, capítulo *Cultura e Extensão*.

5 Ver detalhes na seção *ENSINO & PESQUISA*, capítulo *Cultura e Extensão*.

6 Ver detalhes na seção *ENSINO & PESQUISA*, capítulo *Cultura e Extensão*.

7 Ver detalhes na seção *ENSINO & PESQUISA*, capítulo *Cultura e Extensão*.

Núcleo de Telessaúde do HRAC

Um dos requisitos mais importantes para uma instituição estar inserida no cenário da Telessaúde no Brasil é integrar a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue), e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

O HRAC é integrante da RUTE desde 2010 e as principais práticas na área desenvolvidas atualmente no Hospital são: participação nos Grupos de Interesses Especiais (SIGs, sigla em Inglês para Special Interest Groups) da RUTE; transmissões de atividades da Pós-Graduação (como defesas de teses e dissertações e aulas para outras unidades de ensino) por meio de videoconferências; utilização de um canal de comunicação exclusivo para discussão de casos via site oficial do Hospital; e programa piloto de teleassistência para intervenção fonoaudiológica à distância.

A Portaria SUPE 03/2017, de 16/01/2017, instituiu o Núcleo de Telessaúde do HRAC, em substituição à Comissão de Telemedicina e Telessaúde. A Portaria SUPE 16/2021, de 15/04/2021, renovou a composição do Núcleo de Telessaúde, composto por profissionais das áreas de Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, de Grupos de Interesse Especial (SIGs), além de suporte técnico operacional.

Conforme a Portaria, o **Núcleo de Telessaúde do HRAC tem por objetivo principal aprimorar o relacionamento com profissionais de diferentes áreas da saúde e de diferentes regiões do Brasil, que atendem pacientes com fissuras labiopalatinas e/ou outras anomalias craniofaciais, a fim de dar continuidade ao processo reabilitador realizado pelo HRAC.**

Também são **objetivos do Núcleo: disseminar o conceito de Telessaúde no HRAC junto aos alunos, servidores técnico-administrativos e docentes, estabelecendo participação ativa das áreas de especialidade do HRAC nas atividades da RUTE, como os SIGs; trabalhar na criação, instauração, manutenção e coordenação dos SIGs “Fissuras Labiopalatinas” e “Audiologia”; e oferecer planejamento e suporte técnico operacional às iniciativas de ensino a distância do HRAC.**

As principais práticas em Telessaúde desenvolvidas pelo Núcleo durante o ano de 2021 foram:

- 255 casos avaliados/discutidos/respondidos e orientações/informações prestadas via e-mail/canal de Telessaúde do site do HRAC (www.hrac.usp.br/telessaude), totalizando 954 mensagens movimentadas;

- Todas as áreas participaram efetivamente respondendo via e-mail, através do site do HRAC, questionamentos enviados de profissionais que atendem pacientes da instituição em diversas regiões do Brasil. Foram enviadas aos profissionais orientações sobre prevenção e reabilitação das diferentes especialidades oferecidas pelo HRAC, além de discussões de casos clínicos e envio de listas de referências bibliográficas.

Dados estatísticos

Banco de imagens livre Freepik



HRAC conta com uma Comissão de Estatística Hospitalar, que teve renovação em 2021 (Portaria SUPE 44/2021, de 16/12/2021) e é composta por membros da Superintendência, Departamento Hospitalar, Divisão de Odontologia, Divisão de Saúde Auditiva, Divisão de Apoio Hospitalar, Divisão de Infraestrutura, Serviço de Contas Médicas e Convênios e Seção Técnica de Informática Hospitalar.

A Comissão de Estatística Hospitalar tem por objetivo: realizar o levantamento e a padronização dos indicadores hospitalares; assessorar a Superintendência na sistematização dos serviços de estatística, visando um melhor desempenho das atividades do Hospital; e definir os relatórios estatísticos a serem gerados pela Seção Técnica de Informática Hospitalar e Serviço de Contas Médicas e Convênios.

A Comissão de Estatística realiza reuniões periódicas e sua atuação está relacionada às informações que o HRAC disponibiliza para a comunidade em geral e também para órgãos públicos, por meio do Anuário Estatístico da USP, do Sistema de Avaliação de Hospitais de Ensino (SAHE) e deste Relatório Anual de Atividades.

A seguir, são apresentados os dados estatísticos do HRAC, relacionados às atividades de assistência, ensino e pesquisa. A análise desses indicadores deve observar as especificidades do trabalho realizado pela instituição, conforme contextualização na sequência das tabelas.

Pacientes do HRAC

Desde 1967 até 31/12/2021, já passaram por atendimento no HRAC 125.223 pessoas. O atendimento aos pacientes se dá por meio de Programas de Reabilitação e/ou Serviços Assistenciais e de Diagnóstico.

Pacientes com situação ativa

Programas de Reabilitação são as áreas de tratamento tradicionais do HRAC, com etapas e protocolos que preconizam intervenções e acompanhamento periódico com equipe interdisciplinar no decorrer da reabilitação do paciente.

Os **pacientes com situação ativa** estão em processo de reabilitação em pelo menos um desses programas. A Tabela 1 mostra a distribuição de pacientes nos diferentes Programas do HRAC:

Tabela 1 | Programas de Reabilitação – Pacientes com situação ativa (em 31/12/2021)

Programa de Reabilitação	Nº de pacientes
• Fissura Labiopalatina	25.201
• Malformação Craniofacial	1.074
• Saúde Auditiva – AASI	19.620
• Saúde Auditiva – Implante Coclear	2.395
Soma	48.290

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

Como um mesmo paciente pode estar em reabilitação em mais de um Programa de Reabilitação ao mesmo tempo, **o total de pacientes ativos, individualmente, era de 46.938 em 31/12/2021.**

Casos Novos (Primeiro atendimento)

Paciente **caso novo** é considerado todo aquele com data de início de tratamento e/ou atendimento inicial dentro do ano de referência (2021). O mesmo pode ser matriculado como paciente de Programa de Reabilitação ou de Serviço Assistencial e de Diagnóstico.

Serviços Assistenciais e de Diagnóstico são tratamentos e atendimentos oferecidos à população de Bauru e região, como procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais em Otorrinolaringologia, além de exames de audiometria, radiografia odontológica, tomografia e determinação de cariótipo (por meio de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico-SADT).

A Tabela 2 mostra a distribuição de Casos Novos nos Programas de Reabilitação e nos Serviços Assistenciais e de Diagnóstico:

Tabela 2 | Casos Novos (Primeiro Atendimento) | 2021

Programa de Reabilitação	Nº de pacientes
• Fissura Labiopalatina	265
• Malformação Craniofacial	61
• Saúde Auditiva – AASI	778
• Saúde Auditiva – Implante Coclear	146
Soma	1.250
Serviços Assistenciais e de Diagnóstico	Nº de pacientes
• Gestante	9
• Otorrinolaringologia	633
• SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico)	824
Soma	1.466
TOTAL	2.716

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

Como um mesmo paciente pode ter sido admitido para reabilitação em mais de um Programa e ser atendido por meio dos Serviços Assistenciais e de Diagnóstico no mesmo ano, **o total de pacientes casos novos, individualmente, era de 2.673 em 31/12/2021.**

Pacientes/Dia atendidos no ano

Somando todos os pacientes que passaram por atendimento em 2021, seja nos Programas de Reabilitação ou nos Serviços Assistenciais e de Diagnóstico, sendo caso novo ou não, obteve-se o resultado de **38.793 pacientes no ano, o que corresponde a aproximadamente 162 pacientes por dia (em média).**

Internações e Centro Cirúrgico

No ano de 2021, foram realizados no HRAC 2.658 atos cirúrgicos em Centro Cirúrgico.

Em cada um deles, o paciente foi submetido a ato anestésico, para que fossem realizados um ou mais procedimentos cirúrgicos, dependendo da complexidade do caso. Cada procedimento executado recebe um código do Sistema Único de Saúde (SUS), definido no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), disponível em www.datasus.gov.br.

Para a internação dos pacientes, estava disponibilizada a seguinte estrutura de leitos, descrita na Tabela 3:

Tabela 3 | Leitos para internação | 2021

Tipo	Quantidade
• Cirúrgico	75
• Clínico	1
• Pediátrico	9
• UTI	6
Soma	91

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

A quantidade de internações está descrita na Tabela 4:

Tabela 4 | Internações | 2021

Tipo	Quantidade
• Cirúrgico	2.543
• Clínico Adulto	14
• Clínico Pediátrico	100
• UTI	84
Soma	2.741

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

Pelas características dos pacientes que se submetem aos atos cirúrgicos no HRAC, em muitos casos, procedimentos cirúrgicos odontológicos também são realizados em Centro Cirúrgico. As quantidades de procedimentos cirúrgicos (médicos e odontológicos) realizados em Centro Cirúrgico estão descritas na Tabela 5:

Tabela 5 | Procedimentos cirúrgicos (Centro Cirúrgico) | 2021

Especialidades médicas	Quantidade
• Anestesiologia	39
• Cirurgia Pediátrica	25
• Cirurgia Plástica	1.795
• Clínica Geral	83
• Neurologia	7
• Otorrinolaringologia	1.197
Soma	3.146

Especialidades odontológicas	Quantidade
• Cirurgia Bucomaxilofacial	1.175
• Dentística	54
• Odontopediatria	108
Soma	1.337

TOTAL	4.483
--------------	--------------

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

CIRURGIAS AMBULATORIAIS

Em 2021, foram realizados **1.129 atos cirúrgicos em Ambulatório**. Também nesta modalidade, um ou mais procedimentos podem ser realizados em cada ato, dependendo da complexidade do caso de cada paciente.

As quantidades de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais estão descritas na Tabela 6:

Tabela 6 | Procedimentos cirúrgicos (Ambulatório) | 2021

Especialidades odontológicas	Quantidade
• Cirurgia Bucomaxilofacial	1.049
• Dentística	13
• Implante Odontológico	205
• Odontopediatria	220
• Ortodontia	11
• Periodontia	174
• Prótese	87
Soma	1.759

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

O total de Consultas e Procedimentos realizados em 2021 no HRAC foi de 154.202.

A Tabela 7 demonstra as quantidades de Consultas e Procedimentos nas Especialidades Médicas, Odontológicas e Complementares:

Tabela 7 | Consultas e procedimentos | 2021

Especialidades Médicas	Quantidade
• Anestesiologia	2.455
• Cardiologia	206
• Cirurgia Pediátrica	122
• Cirurgia Plástica	7.058
• Clínica Geral	2.192
• Genética	1.073
• Medicina Intensiva Pediátrica	701
• Neurologia	73
• Otorrinolaringologia	20.204
• Pediatria	3.499
• Urologia	27
Soma	37.610

Especialidades Odontológicas	Quantidade
• Cirurgia Bucomaxilofacial	5.506
• Dentística	9.550
• Endodontia	1.047
• Implante Odontológico	398
• Odontopediatria	8.165
• Ortodontia	6.395
• Periodontia	6.507
• Prótese	8.314
• Radiologia Odontológica	18
Soma	45.900

continua →

Tabela 7 | Consultas e procedimentos | 2021 (continuação)

<i>Especialidades Complementares</i>	<i>Quantidade</i>
• Enfermagem	18.290
• Fisiologia	694
• Fisioterapia	6.989
• Fonoaudiologia (Programas DSA, Implante Coclear e Cedau)	14.935
• Fonoaudiologia (Programa Fissura Labiopalatina)	4.997
• Nutrição	2.021
• Psicologia	5.062
• Psicopedagogia	2.486
• Serviço Social	14.931
• Terapia Ocupacional	287
Soma	70.692
TOTAL	154.202

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

Serviço de Nutrição e Dietética

De maneira complementar ao tratamento oferecido aos pacientes, o Serviço de Nutrição e Dietética registrou os seguintes números em 2021, expressos na Tabela 8:

Tabela 8 | Serviço de Nutrição e Dietética | 2021

<i>Tipo</i>	<i>Quantidade</i>
• Dieta Enteral	3.189
• Dieta Especial	-
• Dieta Pediátrica	3.018
• Mamadeiras	721
• Refeição adulto (acima de 12 anos e 1 mês)	23.239
• Refeição infantil (2 a 12 anos)	2.867
• Refeição acompanhantes	17.622
• Refeição residentes	5.075
• Lanches Centro Cirúrgico	18.430
Soma	74.161

(Fonte: Serviço de Nutrição e Dietética, jan./2022)

Órteses, próteses e materiais especiais

Nas áreas Médica, Audiológica e Odontológica, é comum a utilização de Órteses, Próteses e Materiais Especiais no tratamento disponibilizado aos pacientes. A Tabela 9 demonstra as quantidades realizadas no ano de 2021:

Tabela 9 | Órteses, Próteses e Materiais Especiais | 2021

Tipo	Quantidade
• Audiologia:	
a) Implante Coclear	131
b) Prótese Auditiva Acorada no Osso (PAAO)	15
c) Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	4.382
d) Molde Auricular	4.290
e) Sistema de Frequência Modulada Pessoal (Sistema FM)	56
f) Manutenção Implante Coclear	2.298
g) Reposição de Processador de Som de PAAO	20
h) Processador de Som de PAAO Adaptado em <i>Softband</i>	16
• Odontológicas:	
a) Aparelhos Ortodônticos	816
b) Próteses Fixas Instaladas	343
c) Próteses Removíveis Instaladas	156
d) Próteses Dentárias sobre Implante	133
e) Coroa Provisória	513
• Placa de Titânio Sistema Mini/Microfragmentos (Inclui Parafusos)	522
• Prótese Extraoral	26
Soma	13.717

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

Diagnóstico por Imagem

Em diversas áreas de atendimento, para elaboração de diagnósticos ou avaliações de condutas, é necessária a realização de procedimentos e exames por imagem. A Tabela 10 mostra as quantidades desses tipos de procedimentos e/ou exames realizados nos pacientes em 2021:

Tabela 10 | Diagnóstico por imagem | 2021

Tipo	Quantidade
• Digitalização 3D de Modelo Odontológico	1.324
• Ecocardiografia	136
• Fotografias	54.211
• Nasofaringoscopia	257
• Radiografia Interproximal (Bite Wing)	131
• Radiografia Oclusal	18
• Radiografia Panorâmica	2.659
• Radiografia Periapical	4.384
• Radiologia Médica	421
• Telerradiografia	1.024
• Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	1.277
• Videofluoroscopia Fala/Deglutição	77
• Videolaringoscopia	14
Soma	65.933

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

Exames complementares e laboratoriais

Uma série de exames complementares e laboratoriais também é realizada nos pacientes, com vistas à elaboração de diagnósticos e/ou avaliações de conduta. As quantidades desses exames em 2021 são descritas na Tabela 11:

Tabela 11 | Exames complementares e laboratoriais | 2021

Tipo	Quantidade
• Avaliação Audiológica	33.367
• Avaliação de Fala	6.406
• Determinação de Cariótipo em Sangue Periférico	75
• Eletrocardiograma	181
• Exames Fisiologia	1.690
• Exames Laboratoriais	18.912
• Exames Moleculares (Sequenciamento de exons do gene EFNB1)	22
• Exames Moleculares (Sequenciamento de exons do gene MID1)	31
• Extração de DNA	26
• Teste Rápido para Detecção de Infecção pelo HIV	16
Soma	60.726

(Fonte: Comissão de Estatística Hospitalar, fev./2022)

Estudantes matriculados e formados

Como Hospital de Ensino, o HRAC oferece diversos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de extensão, todos gratuitos. A Tabela 12 apresenta o número de estudantes matriculados nos diferentes programas de ensino em 2021 e a quantidade de formados no ano:

Tabela 12 | Ensino | Estudantes matriculados e formados | 2021

Programa	Quantidade
• Mestrado em Ciências da Reabilitação	73
• Doutorado em Ciências da Reabilitação	56
• Pós-Doutorado ¹	5
• Especializações em Odontologia (<i>lato sensu</i>)	59
• Residências Médicas (Anestesiologia, Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e Otorrinolaringologia)	12
• Residências Multiprofissionais em Saúde	70
• Práticas Profissionalizantes	11
• Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptiva	5
• Atualização OTOUSP: Educação Continuada em Otologia ²	134
Total de estudantes matriculados	425
Mestres, doutores, especialistas e outros profissionais formados no ano	64

¹ Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.
² Oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD).

(Fontes: Seções de Pós-Graduação, Apoio Acadêmico e Apoio à Pesquisa, fev./2022)

Produção Científica

As pesquisas realizadas no HRAC têm resultado em expressiva produção científica e intelectual, em nível nacional e internacional. São trabalhos desenvolvidos no Hospital por profissionais, docentes e pesquisadores do HRAC e alunos das diversas modalidades de ensino da instituição, como a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e os demais cursos *lato sensu* e de cultura e extensão. Na Tabela 13, são apresentados os números relacionados a essa produção no ano de 2021, por tipo de publicação:

Tabela 13 | Produção científica desenvolvida no HRAC¹ | 2021

Tipo de publicação	Quantidade
• Artigos em periódicos nacionais e internacionais	70
• Capítulo de livro nacional	1
• Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado	22
• Trabalhos de Conclusão de Curso/Residência (TCC/TCR)	27
• Trabalhos em anais e periódicos de eventos nacionais e internacionais	78
Total de publicações	198

¹ Trabalhos científicos desenvolvidos no HRAC publicados em 2021.

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Dados extraídos da Base de Dados Institucional Thotline, jan./2022)

Os membros do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC (orientadores e alunos) também têm relevante produção científica e intelectual, por meio de trabalhos desenvolvidos tanto no Hospital como em outras universidades e instituições, com pesquisadores parceiros. A Tabela 14 traz os dados referentes à produção da Pós-Graduação do HRAC no ano de 2021, também por tipo de publicação:

Tabela 14 | Produção científica da Pós-Graduação¹ | 2021

Tipo de publicação	Quantidade
• Artigos em periódicos nacionais e internacionais	102
• Livros/Capítulos de livro nacionais e internacionais	7
• Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado	23
• Trabalhos em anais e periódicos de eventos nacionais e internacionais	72
Total de publicações	204

¹ Trabalhos científicos desenvolvidos e/ou com participação de orientadores e alunos do Programa de Pós-Graduação do HRAC publicados em 2021.

(Fonte: Seção de Pós-Graduação / Dados extraídos da Plataforma Lattes, Sucupira e relatórios dos discentes, fev./2022)

Pesquisa e Fomento

No HRAC, os projetos de pesquisa, para serem desenvolvidos, seguem trâmites de registro na Seção de Apoio à Pesquisa, além de ser apreciados e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), quando envolvem pacientes. A Tabela 15 mostra a quantidade de projetos de pesquisa em desenvolvimento/concluídos e com fomento em 2021, nas diversas modalidades de ensino oferecidas na instituição:

Tabela 15 | Pesquisa e fomento | 2021

	Quantidade
• Projetos de pesquisa (em desenvolvimento e concluídos)	169
• Projetos de pesquisa com fomento (Capes, Fapesp e Ministério da Saúde)	60

(Fontes: Base de Dados Institucional Delfos / Seção de Apoio à Pesquisa, jan./2022)

Cultura e Extensão / Eventos

A *expertise* da equipe do HRAC também é disseminada por meio de cursos de difusão e eventos técnicos e científicos. Veja, na Tabela 16, a quantidade de eventos realizados tanto para a comunidade como para o público da USP e o número de participantes:

Tabela 16 | Cultura e Extensão | Eventos | 2021

	Quantidade
• Cursos de Difusão/Simpósio (comunidade)	8
• Educação permanente (público USP)	19
• Participantes	1.850

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2022)

Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional

O HRAC mantém convênios de cooperação acadêmica com universidades, instituições de ensino e outros órgãos do Brasil e do exterior. Essas parcerias viabilizam mobilidade acadêmica (intercâmbio), estágios, além do desenvolvimento de pesquisas em conjunto e a troca de conhecimentos. A Tabela 17 traz a quantidade de convênios nacionais e internacionais vigentes durante o ano de 2021:

Tabela 17 | Cooperação acadêmica nacional e internacional | 2021

	Quantidade
Convênios vigentes	38
• Internacionais ¹	14
• Nacionais ²	24

1. Ver a relação dos convênios internacionais na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Internacionalização.

2. Ver a relação dos convênios nacionais na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Cultura e extensão.

(Fontes: CRInt e Seção de Apoio Acadêmico, fev./2022)



Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC (12/02/2020)

ENSINO & PESQUISA

- Mestrado e doutorado [p. 71]
- Cultura e extensão [p. 75]
- Internacionalização [p. 84]
- Produção científica e intelectual [p. 93]
- Pesquisa e informação [p. 96]

Formação de docentes e pesquisadores



Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC (fev./2020)



HRAC é reconhecido como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação e oferece, desde 1998, o **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação**, na área de concentração Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas, **com cursos gratuitos de mestrado e doutorado (*stricto sensu*)**. No total, até dezembro de 2021, já foram concedidos **384 títulos, 244 de mestre e 140 de doutor (23 só no último ano, sendo 16 de mestre e 07 de doutor)**.

O Programa tem nota 5 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que representa nível de excelência em itens como formação dos mestrandos e doutorandos, qualificação do corpo docente, pesquisa, produção científica e captação de fomento.

De modo amplo, o Programa visa formar recursos humanos altamente qualificados, embasados em princípios acadêmico-científicos, capazes de atuar na difusão de conhecimentos e contribuir para o avanço da área com a geração de novos conhecimentos.

De modo estrito, visa a formação interdisciplinar de pesquisadores na área e, simultaneamente, sua qualificação para a docência, pesquisa e para o exercício diferenciado de suas funções, com liderança e capacidade de supervisão. É uma proposta, portanto, de perfil acadêmico e multidisciplinar, oferecido por centro de referência nacional e internacional.

O caráter interdisciplinar do Programa, congregando diversas áreas da saúde em torno da problemática das fissuras orofaciais, apresenta ineditismo no Brasil e no mundo. Em outros centros nacionais e internacionais, as fissuras orofaciais são pesquisadas dentro de programas específicos de Cirurgia Plástica, Odontologia ou Fonoaudiologia. O Programa do HRAC contempla tais áreas do conhecimento, entrelaçando-as ainda com a Fisiologia, Fisioterapia, Genética, Psicologia, entre outras. Tais áreas interagem tanto em



SERVIÇO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Equipe: 13 servidores (1 docente, 2 de nível superior, 7 de nível técnico e 3 de nível básico)

disciplinas do Programa como em projetos de pesquisa multidisciplinares.

A Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC visa ainda gerar novos conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares na área da saúde de modo a contribuir para a reabilitação de indivíduos com anomalias craniofaciais, no sentido de melhorar a qualidade dos resultados funcionais, estéticos e psicossociais, reduzindo o desgaste do paciente e suas famílias durante a terapia e promovendo a sua inclusão na sociedade.

O Programa se destaca ainda por propiciar amplas possibilidades de internacionalização, por meio de convênios firmados com grandes universidades de diferentes partes do mundo: América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia. Os diferenciais dos cursos de mestrado e doutorado do HRAC também têm atraído diversos alunos estrangeiros nos últimos anos.

Em 2021, 129 alunos estavam matriculados no Programa de Pós-Graduação (73 de mestrado e 56 de doutorado), que contava com 29 orientadores plenos e 08 coorientadores, 01 disciplina presencial (com 4 créditos no total) e 18 disciplinas on-line (com 57 créditos no total), sendo que cada crédito equivale a 15 horas.

Pós-Graduação *stricto sensu* | Indicadores 2021

• Nota 5 da Capes		DISCIPLINAS MINISTRADAS	19
ESTUDANTES MATRICULADOS		• Presencial	01 (04 créditos ²)
• Mestrado	73	• On-line	18 (57 créditos ²)
• Doutorado	56	BOLSAS DE ESTUDO	
Total	129	• CAPES	
• Pós-Doutorado ¹	05	Mestrado	11
DEFESAS		Doutorado	16
• Mestrado	16	Pós-Doutorado	01
• Doutorado	07	Total Capes	28
Total	23	• CNPq	
DADOS GERAIS DO PROGRAMA		Mestrado	01
• Orientadores plenos	29	Doutorado	01
• Coorientadores	08	Total CNPq	02
		TOTAL GERAL DE BOLSAS	30

1 Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.
2 Cada crédito é equivalente a 15 horas.

(Fonte: Seção de Pós-Graduação, jan./2022)

Linhas de pesquisa

LINHA 1 – FORMA E FUNÇÃO

1A – Morfologia oral e craniofacial nas FLP¹ e anomalias craniofaciais

1B – Avaliação das funções orofaciais e distúrbios do sono nas FLP e anomalias craniofaciais

1C – Funções cognitivas e qualidade de vida nas FLP e anomalias craniofaciais

LINHA 2 – REABILITAÇÃO

2A – Gerenciamento das funções e disfunções associadas às FLP e anomalias craniofaciais

2B – Condutas terapêuticas interdisciplinares nas FLP e anomalias craniofaciais

2C – Processos educacionais, de incorporação de tecnologias e de gestão em saúde

LINHA 3 – ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO

3A – Genética nas FLP e anomalias craniofaciais

3B – Etiologia, epidemiologia e prevenção das FLP e anomalias craniofaciais

1 FLP: Fissuras labiopalatinas.

Pelo segundo ano consecutivo, trabalho defendido no HRAC conquista primeiro lugar no Prêmio Tese SBFa

Tese premiada e menções honrosas foram anunciadas pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia em 09/12/2021

Pelo segundo ano consecutivo, uma tese de doutorado defendida no HRAC conquistou o **primeiro lugar no Prêmio Tese SBFa**, concedido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa).

A tese premiada e as menções honrosas foram anunciadas pela SBFa no último dia 09/12/2021, Dia do Fonoaudiólogo, em cerimônia on-line de encerramento do **29º Congresso Brasileiro e 11º Congresso Internacional de Fonoaudiologia**.

Ao todo, 21 trabalhos concorreram ao Prêmio de Tese, dentre os quais um foi premiado e outros cinco receberam menção honrosa. A relação completa está disponível em <https://lp.sbfa.org.br/premiacao-2021/>.

De autoria de **Maria Natália Leite de Medeiros Santana**, a tese vencedora foi defendida no HRAC em 2018 e é intitulada “Fatores preditivos da disfunção velofaríngea em indivíduos com fissura labiopalatina submetidos ao avanço cirúrgico de maxila: Avaliação clínica e tomográfica”. **A orientação foi da fonoaudióloga Renata Paciello Yamashita**, do Laboratório de Fisiologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC.



Certificado do Prêmio Tese SBFa 2021. Dra. Renata Yamashita, orientadora, e Maria Natália L. M. Santana, autora, após defesa da tese em 2018.

Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC

Contribuição ao tratamento

Indivíduos com fissura labiopalatina frequentemente apresentam deficiência de crescimento do terço médio da face. A correção da discrepância maxilomandibular nesta população é realizada, em geral, por meio do avanço cirúrgico de maxila. O procedimento repercute positivamente no tratamento das desordens respiratórias e do sono. No entanto, pode levar ao prejuízo da ressonância de fala (hipernasalidade).

Nesse contexto, o objetivo do estudo foi investigar se as condições morfofuncionais da região velofaríngea (inserção, mobilidade e extensão do véu palatino e razão entre a profundidade da nasofaringe e a extensão do véu palatino) podem ser consideradas fatores preditivos do aparecimento ou agravamento da hipernasalidade em indivíduos com fissura labiopalatina após o avanço cirúrgico de maxila.

“Dentre as condições morfológicas e funcionais da região velofaríngea analisadas, a mobilidade do músculo levantador do véu palatino foi considerada um fator de risco para o aparecimento da hipernasalidade após o avanço cirúrgico de maxila”, explica Maria Natália, autora da tese. “Este estudo também mostrou que os demais fatores não representaram risco para a deterioração da função velofaríngea independentemente da quantidade de avanço cirúrgico da maxila”, acrescenta.

Para Renana Yamashita, orientadora da tese, “os resultados desta pesquisa representam uma grande contribuição para a clínica fonoaudiológica, para as equipes multiprofissionais e, principalmente, para os pacientes, pois permitem a identificação daqueles que apresentam maiores riscos de deterioração da fala e, consequentemente, favorecem as orientações pré-cirúrgicas”.

Premiações

Este é o segundo ano consecutivo em que um trabalho defendido no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC vence o Prêmio Tese SBFa.

Em 2020, a tese “Elaboração de dois instrumentos para predizer o fechamento velofaríngeo com base nas características de fala e sua correspondência com as dimensões do orifício velofaríngeo”, de autoria de **Rafaeli Higa Scarmagnani**, também sob a orientação de Renata Yamashita, foi a **vencedora**.

Trabalho de doutorando do HRAC recebe menção honrosa

Vídeo com a temática dos direitos das pessoas com fissura labiopalatina foi um dos destaques do 2º Encontro de Pós-Graduação da USP

Um trabalho de autoria do doutorando do HRAC Thyago Cezar – advogado e pessoa com fissura labiopalatina reabilitada – foi um dos destaques do **2º Encontro da Pós-Graduação da USP – Uma Sociedade em Transformação**.

O vídeo, que aborda a temática dos direitos das pessoas com fissura labiopalatina, recebeu menção honrosa na categoria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Objetivo 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Intitulado “Instrumento multiprofissional e interdisciplinar de avaliação da condição que causa deficiência”, o trabalho tem orientação da professora Jeniffer de Cássia Rillo Dutka, vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC. O vídeo está disponível [neste link](#).

Nesta edição, a Universidade discutiu o papel transformador da educação e da pós-graduação na formação plural, inovadora, humana e ética dos futuros profissionais, que serão elementos transformadores da sociedade. O *2º Encontro da Pós-Graduação da USP* foi realizado nos dias 19 e 20/10/2021 e o anúncio das menções honrosas ocorreu no dia 01/11/2021.

+ Destaques e inovações | 2021

- **19 trabalhos premiados em eventos científicos (1º lugar e menções honrosas)**, sob a coordenação de orientadores do Programa de Pós-Graduação do HRAC.

(Fonte: Seção de Pós-Graduação e Departamento/Divisões, jan./2022)

Especialistas para a assistência em saúde

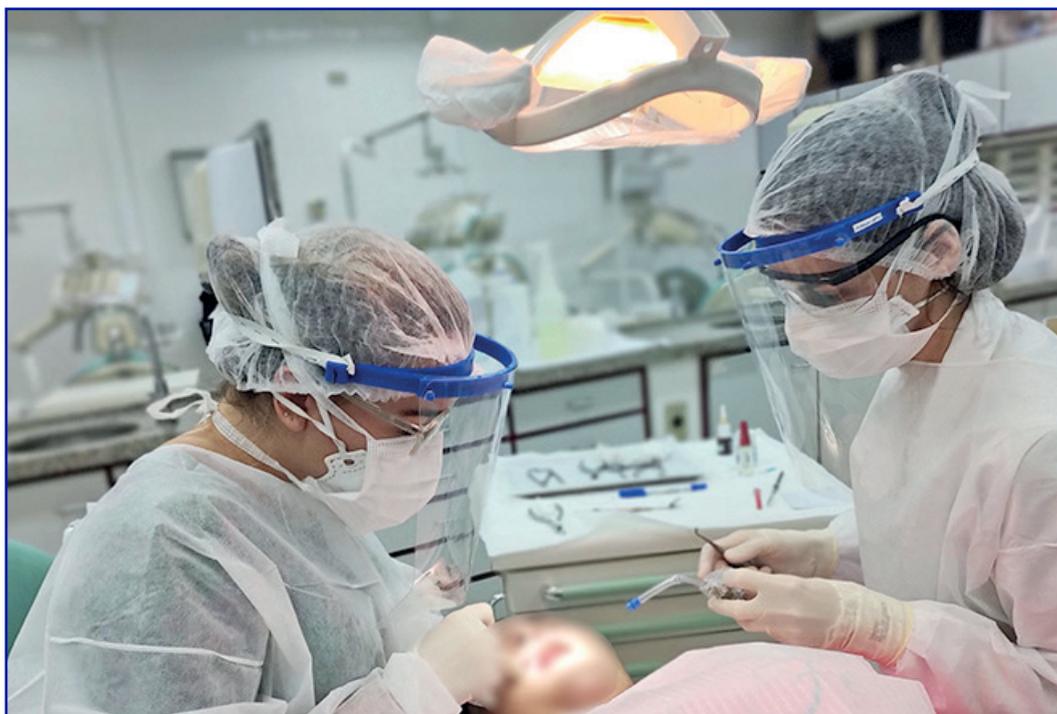


Foto: Tiago Rodella/HRAC

Como Hospital de Ensino, uma forte e tradicional característica da atuação do HRAC é a formação de recursos humanos nas diversas especialidades da saúde para atuação profissional em todas as regiões do Brasil e também no exterior, nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva.

A trajetória do HRAC em ensino começa em meados da década de 1970, com residências em Odontologia. A partir de 1995, inicia-se uma nova e importante fase, com os cursos de Especialização *lato sensu* com ênfase nas especialidades de Odontologia, ampliando e consolidando a oferta de cursos de extensão na instituição.

Assim, além dos cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado), o HRAC oferece cursos *lato sensu* e de extensão.

São Residências Médicas (em Anestesiologia, em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e em Otorrinolaringologia), Residências Multiprofissionais em Saúde (em Síndromes e Anomalias Craniofaciais e em Saúde Auditiva), Especializações em Odontologia, Práticas Profissionalizantes e Cursos de Atualização. Todos os cursos têm certificação pela Universidade de São Paulo (USP) e são gratuitos (muitos deles com bolsa).

Em dezembro de 2021, esses cursos tinham 291 estudantes matriculados (o que corresponde a 68% dos estudantes da instituição) e têm atraído, inclusive, alunos do exterior. Dos estudantes matriculados em 2021, 09 eram do exterior, de países da América Latina (Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, México e Peru).

Voltados às profissões da saúde e áreas afins, esses cursos recebem estudantes com graduação em Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. As vagas são disponibilizadas anual ou bianualmente, de acordo com o curso. **Ao todo, até dezembro de 2021, 1.418 especialistas e outros profissionais já foram formados nos programas *lato sensu* e de extensão do HRAC.**

Esses cursos têm colaborado, ao longo dos anos, com a formação de profissionais altamente qualificados, capazes de disseminar conhecimentos e de propor novas abordagens e tecnologias para diagnóstico,

prevenção e tratamento nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e deficiência auditiva.

Entre os principais diferenciais desses programas de ensino estão a *expertise* da equipe interdisciplinar do Hospital e a extensa carga horária prática dos cursos. Essas características propiciam aos estudantes oportunidades de aprofundar os conhecimentos específicos e desenvolver habilidades e técnicas.

Quanto ao conteúdo acadêmico, em 2021 foram contabilizadas 312 aulas teóricas ministradas, que totalizaram carga horária de 953 horas.

O HRAC abre espaço ainda para estágios de estudantes de graduação e pós-graduação de outras instituições de ensino, além de receber visitas técnicas nacionais e internacionais. Entretanto, em razão das medidas de segurança durante a pandemia do novo coronavírus, os estágios e visitas técnicas foram suspensos em março de 2020 e retomados a partir do segundo semestre de 2021. **Assim, em 2021, a Seção de Apoio Acadêmico do HRAC registrou 53 estágios e 31 visitas técnicas.**

Veja a seguir os principais indicadores de Cultura e Extensão em 2021:

Cultura e extensão | Estudantes matriculados por curso¹ | 2021

Curso	Estudantes matriculados
Especializações	59
• Dentística	08
• Endodontia	06
• Odontopediatria	10
• Ortodontia	09
• Periodontia	09
• Prótese Dentária	12
• Radiologia e Imaginologia Odontológica	05
Residências Médicas	12
• Anestesiologia	02
• Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial	01
• Otorrinolaringologia	09
Residências Multiprofissionais em Saúde	70
• Síndromes e Anomalias Craniofaciais	32
• Saúde Auditiva	38
Práticas Profissionalizantes	11
• Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	01
• Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais Associadas	05
• Implante Coclear (Fonoaudiologia)	01
• Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis	03
• Metodologias de Ensino, Pesquisa e Aprendizagem em Cirurgia Craniofacial	01
Atualização	139
• Ortodontia Preventiva e Interceptiva	05
• OTOUSP: Educação Continuada em Otolgia ²	134
TOTAL GERAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS	291

¹ Em dezembro de 2021.
² Oferecida na modalidade de Educação a Distância (EAD).

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2022)

Cultura e extensão | Especialistas e profissionais formados | 2021

Curso	Formados
• Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptiva	01
• Práticas Profissionalizantes	05
• Residências Médicas	03
• Residências Multiprofissionais em Saúde	32
TOTAL GERAL DE ESPECIALISTAS E PROFISSIONAIS FORMADOS EM 2021	41

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2022)

Convênios acadêmicos/institucionais nacionais | 2021

Instituição	Área	Vigência
Colégio Técnico Industrial (CTI/Unesp)	Mecânica/eletrônica/informática	06/02/2020 a 05/02/2025
Faculdade de Tecnologia de Bauru (FATEC)	Graduação – Sistemas Biomédicos	15/05/2019 a 14/05/2024
Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP)	Administração de recursos (Smile Train)	17/04/2019 a 16/04/2024
Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Médica Anestesiologia (enviar)	26/02/2021 a 25/02/2026
Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Médica Anestesiologia (receber)	17/09/2021 a 16/09/2026
Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Médica Otorrinolaringologia	04/04/2017 a 03/04/2022
Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)	Fornecimento de hemocomponentes	19/05/2021 a 18/05/2022
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP)	Residência Médica Cirurgia Plástica	24/09/2018 a 23/09/2023
Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA)	Residência Multiprofissional em Saúde	25/08/2019 a 24/08/2024
Hospital Universitário da Universidade Federal do Sergipe (HU-UFS)	Residência Médica Cirurgia Plástica	23/08/2019 a 22/08/2024
Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC-UFRN)	Residência Multiprofissional em Saúde	23/07/2019 a 22/07/2024
Prefeitura Municipal de Bauru / Secr. Mun. Saúde	Residência Multiprofissional em Saúde	07/04/2020 a 06/04/2022
Rede Nacional Associação de Pais e Pessoas com Fissura Lábio Palatinas (Rede Profis)	Intercâmbio técnico-científico	18/03/2021 a 16/03/2026
Santa Casa de Misericórdia de Marília	Residência Médica Anestesiologia	21/05/2018 a 20/05/2023
Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto	Residência Médica Cirurgia Plástica	13/06/2018 a 12/06/2023
Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal (Profis)	Assistência aos usuários	01/06/2020 a 31/05/2025
Unisagrado – Centro Universitário Sagrado Coração	Graduação – Enfermagem	18/07/2017 a 17/07/2022
Unisagrado – Centro Universitário Sagrado Coração	Graduação – Terapia Ocupacional	21/03/2017 a 20/03/2022
Universidade de Brasília (UnB)	Acordo de cooperação – Área da saúde	13/09/2021 a 12/09/2026
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – GETS	Tecnologia GETS (Gerenc. Tecn. Saúde)	15/02/2017 a 14/02/2022
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Estágio – Cirurgia Bucomaxilofacial	09/11/2020 a 08/11/2025
Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSPA)	Graduação – Medicina	26/04/2019 a 25/04/2024
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Graduação – Medicina	28/05/2019 a 27/05/2024
Universidade Paulista (UNIP-Bauru)	Graduação – Ciências Biológicas	20/09/2018 a 19/09/2023
Total: 24 convênios		

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2022)

Na área de cultura e extensão universitária, também marcou o ano de 2021 a **oferta de novos cursos: Residência Médica em Anestesiologia, Práticas Profissionalizantes, Atualização**, além de cursos de difusão, que visam a disseminação da *expertise* da equipe interdisciplinar do HRAC e a formação de profissionais especializados. Confira a seguir os destaques:

HRAC inicia residência médica em anestesiologia

O HRAC conta, desde março de 2021, pela primeira vez, com **Residência Médica em Anestesiologia**, credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação (MEC), por meio do ato autorizativo publicado em 27/01/2021 no site do MEC. Voltada a graduados em Medicina, a nova Residência tem duração de três anos.

Em 2021, foram oferecidas duas vagas para ingressantes (R1), com bolsas de estudo concedidas pela Smile Train – maior organização filantrópica internacional de fissura labiopalatina e parceira do HRAC – e administradas pela Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP). Já para 2022, são ofertadas três vagas para ingressantes, com bolsas de estudo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

“Este é mais um importante benefício resultante da parceria entre o HRAC, a Smile Train e a FUSP. Essa terceira Residência Médica oferecida pelo Hospital ajudará na formação de profissionais qualificados para uma especialidade que é essencial na rotina cirúrgica dos hospitais, incluindo a nossa instituição”, destaca o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC. Além de vice-coordenador da Residência em Anestesiologia, como cirurgião-dentista farmacologista, o dirigente também foi o responsável pela sua concepção.

O coordenador da nova Residência é o professor Joaquim Edson Vieira, da disciplina de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP).

Para a diretora da Smile Train para a América do Sul, Mariane Góes, “a importância dessa residência vai de encontro ao que a Smile Train preconiza e acredita. Empoderamento e capacitação a profissionais que possam trazer a sustentabilidade ao tratamento completo de reabilitação do paciente com fissura labiopalatina. Os anestesistas são parte fundamental da segurança da cirurgia e primamos por essa segurança cirúrgica. Capacitando aos jovens profissionais ajudamos a garantir o futuro do tratamento de fissuras no Brasil”.

As vagas para o Programa de Residência em Anestesiologia são preenchidas por meio da Seleção Pública para Residência Médica do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de São Paulo.

Nova Prática Profissionalizante para cirurgias plásticas

Outra novidade oferecida a partir de março de 2021 é a **Prática Profissionalizante em Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais Associadas do HRAC**, voltada a cirurgias plásticas.

São cinco vagas para candidatos graduados em Medicina com residência médica concluída em Cirurgia Plástica e bolsas no valor de R\$ 5.500,00, concedidas pela Smile Train e administradas pela FUSP.

Com duração de um ano e carga de 40 horas semanais de atividades teóricas e práticas, o programa visa promover a difusão do conhecimento sobre anomalias craniofaciais com ênfase nas fissuras labiopalatinas e deformidades da face.

A iniciativa inclui apoio financeiro para 100 cirurgias de fissura labiopalatina em centros especializados pelo país. Além disso, após a conclusão da bolsa, cada um dos bolsistas deve realizar 50 cirurgias reparadoras em pacientes atendidos em centros parceiros da Smile Train Brasil. O programa de bolsas conta com apoio do Rotary Club Campinas Sul e do Rotary Club Evanston-Lighthouse (dos Estados Unidos).

“Trata-se de uma excelente oportunidade para jovens cirurgiões plásticos aprimorarem prática e conhecimentos em cirurgias reparadoras. Este programa resultará também em importante contribuição para a formação de profissionais especializados, ampliando o acesso ao tratamento”, destaca o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC. “É uma parceria que aproxima ainda mais a Universidade da sociedade, por meio da área de *expertise* do HRAC”, completa.

“Nosso objetivo é tornar esses cirurgiões multiplicadores de conhecimento, visando atingir o número ideal de profissionais qualificados para a realização de cirurgias de fissura labiopalatina no país”, afirma Mariane Manfredini Goes, diretora para as Américas da Smile Train.

A *Prática Profissionalizante em Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais Associadas* tem coordenação do professor Nivaldo Alonso, chefe técnico da Seção de Cirurgia Craniofacial do HRAC e docente da Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP), e vice-coordenação do professor Cristiano Tonello, chefe técnico do Departamento Hospitalar do HRAC e docente do Curso de Medicina da FOB.

HRAC promove curso de difusão sobre fissuras orais

O HRAC promoveu, de 26/10 a 22/11/2021, a primeira edição do **Curso de Difusão Fissuras Orais: Aspectos Embrionológicos, Epidemiológicos, Etiológicos e Abordagem Geral de Tratamento**, de forma *on-line*, com 61 participantes.

Gratuito e na modalidade de educação a distância (EaD), o curso foi voltado a profissionais e alunos de graduação e pós-graduação da área da saúde (Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia e áreas afins).

O objetivo foi proporcionar a difusão do conhecimento atual sobre as fissuras orais, além de apresentar uma visão abrangente e global do protocolo de tratamento, por meio das condutas terapêuticas adotadas no HRAC no processo de reabilitação das fissuras orais, com vistas ao aprimoramento profissional nessa área de atuação, à ampliação do acesso aos cuidados de saúde e à qualidade de vida dessa população.

Estruturado em quatro módulos temáticos, além de embriologia, epidemiologia e etiologia, o curso abordou a atuação multidisciplinar no tratamento das fissuras orais e os cuidados primários da criança, com enfoque nas áreas de Odontologia, Cirurgia Plástica, Fonoaudiologia, Enfermagem e Pediatria.

O curso teve carga horária total de seis horas e o conteúdo foi oferecido por meio de videoaulas gravadas, material de leitura complementar e testes de checagem de aprendizagem, disponibilizados por meio da plataforma Moodle USP Cursos de Extensão, possibilitando ao participante realizar as atividades de cada módulo de acordo com a sua disponibilidade de horário, de forma a cumprir o conteúdo programático completo em no máximo quatro semanas. A coordenação foi da professora Lucimara Teixeira das Neves, do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) e do Programa de Pós-Graduação do HRAC.

OTOUSP: Curso de atualização em otologia

De 10/05/2021 a 21/02/2022, foi realizado o **Curso de Atualização OTOUSP: Educação Continuada em Otologia**, gratuito e na modalidade de educação a distância, com 134 participantes.

O curso visa contribuir para a atualização e capacitação de profissionais médicos, fonoaudiólogos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, entre outros da área da saúde, com temas importantes em otologia.

O conteúdo inclui tópicos como desafios das cirurgias otológicas, diagnósticos diferenciais, exames de imagem, diagnóstico etiológico nas perdas auditivas, tumores do ângulo ponto-cerebelar e discussão de casos clínicos.

A carga horária total é de 30 horas, com certificado emitido pela USP. As aulas foram ministradas por videoconferência, via Google Meet, na última segunda-feira de cada mês, às 19h.

O **Curso de Atualização OTOUSP: Educação Continuada em Otologia** tem coordenação dos professores Luiz Fernando Manzoni Lourençone, diretor clínico do HRAC e docente do Curso de Medicina da FOB, e Rubens Vuono de Brito Neto, chefe da Seção de Otorrinolaringologia do HRAC e docente da FOB-USP e da Faculdade de Medicina (FM-USP), da capital.



Cirurgia de implante coclear realizada no HRAC.

Foto: Tiago Rodella/HRAC (2018)

Tratamento ortodôntico-cirúrgico é tema de curso de difusão

Muitos profissionais de saúde apresentam medo e insegurança em relação à reabilitação ortodôntica em pacientes com fissuras labiopalatinas. Com o objetivo de difundir a *expertise* de sua equipe na área a profissionais e estudantes que residem em regiões distantes dos grandes centros ou em outros países em desenvolvimento, o HRAC promoveu, de 10/08 a 10/10/2021, o **Curso de Difusão “Protocolo de Tratamento Ortodôntico-Cirúrgico nas Fissuras Labiopalatinas”**.

Gratuito e na modalidade de educação a distância, o curso teve como público-alvo ortodontistas, cirurgiões bucomaxilofaciais e craniofaciais, odontopediatras e alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia e Medicina, contando com a participação de 185 profissionais e estudantes.

Foram abordados os seguintes temas: reabilitação multidisciplinar das fissuras labiopalatinas; classificação e etiologia; cirurgias plásticas; Índice Goslon e Bauru/protocolo de documentação; ortodontia pré-enxerto ósseo alveolar; enxerto ósseo alveolar secundário/reposição de pré-maxila; ortodontia pós-enxerto ósseo; preparo ortodôntico com vistas à ortognática; cirurgia ortognática nas fissuras; e manejo ortodôntico nas síndromes craniofaciais.

O conteúdo teórico foi aliado às atividades de resolução de problemas, com o diagnóstico e acompanhamento de casos clínicos. As aulas foram ministradas por meio de transmissão ao vivo via Google Meet, com carga horária total de 20 horas.

O **Curso de Difusão “Protocolo de Tratamento Ortodôntico-Cirúrgico nas Fissuras Labiopalatinas”** foi coordenado pela professora Daniela Gamba Garib Carreira, docente de Ortodontia da FOB e do Programa de Pós-Graduação e presidente da Comissão de Pesquisa do HRAC, e teve vice-coordenação do professor Cristiano Tonello, chefe técnico do Departamento Hospitalar do HRAC e docente do Curso de Medicina da FOB.

HRAC e Smile Train promovem cursos de formação continuada em fissura labiopalatina

O HRAC promoveu, de março a outubro de 2021, os **Cursos de Difusão “Psicologia e Fissura Labiopalatina”** e **“Serviço Social e Fissura Labiopalatina”**. Os cursos foram realizados em parceria com a Smile Train, ONG parceira do HRAC.

Voltados a psicólogos e assistentes sociais, os cursos visaram a atualização desses profissionais que atuam em todo o Brasil no atendimento de familiares e pacientes com fissura labiopalatina.

“O HRAC e a Smile Train, mais uma vez, somaram forças para disseminar o conhecimento sobre fissura labiopalatina e qualificar profissionais de todo o país, beneficiando o tratamento dos pacientes”, ressalta o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC.

Com oito horas de carga horária cada, os cursos foram gratuitos e *on-line*, transmitidos pelo YouTube.

O curso **“Psicologia e Fissura Labiopalatina”** (88 participantes) teve coordenação de Mariani da Costa Ribas, chefe técnica da Seção de Psicologia do HRAC. Aspectos psicológicos no diagnóstico e considerações sobre a gestação e o nascimento; preparo psicológico pré-cirúrgico e para exames; fases do desenvolvimento pré-escolar e escolar; avaliação neuropsicológica hospitalar; e questões emergentes e protocolos de atendimento psicológico estão entre os temas que foram abordados.

Já o curso **“Serviço Social e Fissura Labiopalatina”** (50 participantes), coordenado por Talita Fernanda Stabile Fernandes, chefe técnica do Serviço Social do HRAC, trouxe temas como: desafios na assistência, ensino e pesquisa; atuação nos diferentes contextos (família, escola e vida profissional); estudo social; intervenção em situações familiares complexas; contexto das políticas sociais e o reconhecimento como deficiência; regulação do acesso, territorialidade e redes de suporte; e proposta de modelização do serviço social em centros especializados.

Curso aborda cuidados nutricionais e alimentares para crianças com fissura labiopalatina

Com o objetivo de capacitar e atualizar profissionais, residentes e estudantes da área da saúde de todo o país para um tratamento nutricional uniforme e com vistas aos melhores resultados, o HRAC promoveu, de 15 a 29/05/2021, o **Curso de Difusão “Cuidados Nutricionais e Alimentares para Crianças com Fissura Labiopalatina”**.

Gratuito, o curso foi realizado em parceria com a Smile Train, ONG parceira do HRAC. As aulas foram ministradas aos sábados, das 8h às 12h, por meio de transmissão *on-line*, com carga horária total de 12 horas e 176 participantes.

Os temas abordados foram: amamentação; introdução de novos alimentos e alimentação pós-operatória; e crescimento, desenvolvimento e medidas antropométricas. O curso teve coordenação da nutricionista Suely Prieto de Barros, do Serviço de Nutrição e Dietética do HRAC.

Capacitação de profissionais africanos

O Curso de Difusão “Cuidados Nutricionais e Alimentares para Crianças com Fissura Labiopalatina”, também teve uma versão internacional, *on-line*, realizada nos dias 18 e 19/06/2021, com 18 participantes e público-alvo formado por profissionais, residentes e alunos da área da saúde que residem no continente africano.

O objetivo foi capacitá-los quanto ao tratamento nutricional, amamentação, introdução de alimentos complementares, cuidados pós-operatório e avaliação antropométrica de crianças com fissura labiopalatina, para um tratamento uniforme, que atinja os melhores resultados possíveis. A carga horária foi de 12 horas.

Residente do HRAC é aprovado para doutorado no Canadá

Após importante contribuição para o diagnóstico da covid-19 em Bauru e região, o jovem bauruense Yohan Zonta realizará estudo para entender melhor as causas e o surgimento da esclerose múltipla e de outras doenças degenerativas neurológicas, para que tratamentos possam ser desenvolvidos e aperfeiçoados

Março de 2020. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declara pandemia do coronavírus. Quarentenas são decretadas em Estados pelo Brasil. Era nesse cenário novo e de muita apreensão que Yohan Ricci Zonta, 24 anos, iniciava sua jornada como residente do programa de *Residência Multiprofissional em Saúde – Síndromes e Anomalias Craniofaciais* do HRAC.

Biomédico e mestre em Ciências pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu, o jovem retornava à cidade natal para atuar dentro do Hospital da USP, nas áreas de Análises Clínicas, Genética e Fisiologia Humana. “Sempre me interessei por aconselhamento genético e sabia que o HRAC é referência na América Latina”, conta.



Prof. Carlos F. Santos e Yohan Zonta na Superintendência do HRAC.

Foto: Tiago Rodella/HRAC

O momento desafiador, entretanto, propiciou que Yohan trilhasse outro caminho. Em abril de 2020, sob a liderança do professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC, o Laboratório de Farmacologia da FOB – coordenado por ele – era habilitado pelo Instituto Adolfo Lutz para realizar a testagem molecular para covid-19 por meio de RT-PCR. Com a alta demanda pelos exames, ao longo dos meses o Laboratório precisou agregar estrutura e equipe.

“Fui convidado pelo professor Carlos para ajudar no diagnóstico da doença via RT-PCR na rede pública de Bauru e região. Aceitei a proposta prontamente e posso dizer que foi muito engrandecedor, tanto profissionalmente, uma vez que as técnicas aprendidas no Laboratório de Farmacologia da FOB serão

de grande importância tanto para o meu futuro na pesquisa, quanto pessoalmente, já que poder ajudar a população é um dos motivos de ter me tornado biomédico e, principalmente, pesquisador”, relata.

Canadá

Após um ano de intenso aprendizado e importante contribuição para o enfrentamento da covid-19, um novo horizonte se abriu para a formação e especialização profissional do jovem. Em maio de 2021, Yohan foi aprovado no programa de Doutorado em Neurociências da Universidade de Calgary, no Canadá. “Já havia realizado estágio nessa universidade durante meu mestrado, e me apaixonei pela instituição. Fiquei interessado pela linha de pesquisa do laboratório da professora Shalina Ousman, e então dei início ao processo de admissão no programa”, comenta.

O estudo que Yohan realizará durante o doutorado busca entender como os astrócitos (células do sistema nervoso) podem estar danificando as células nervosas e causando o surgimento dos sintomas da esclerose múltipla e seu agravamento. “Uma protease chamada Cistatina C pode estar causando esse comportamento [proteases são enzimas que agem sobre as proteínas e atuam em diversos processos fisiológicos e celulares]. Entender esse mecanismo pode nos levar a compreender o processo do surgimento da doença, o que é de extrema importância para que tratamentos possam ser desenvolvidos e melhorados, já que muitos deles são direcionados para proteínas, enzimas ou células causadoras da doença”, explica Yohan.

“Meu objetivo durante o doutorado é compreender essas causas para poder ajudar diversos pacientes no mundo que são diagnosticados com esclerose múltipla e outras doenças degenerativas neurológicas todos os anos. Os conhecimentos adquiridos na USP irão me ajudar muito no desenvolvimento desse projeto, uma vez que as técnicas moleculares que aprendi durante a residência serão utilizadas na minha pesquisa, além de desenvolver cada vez mais minha paixão pela área científica”, ressalta.

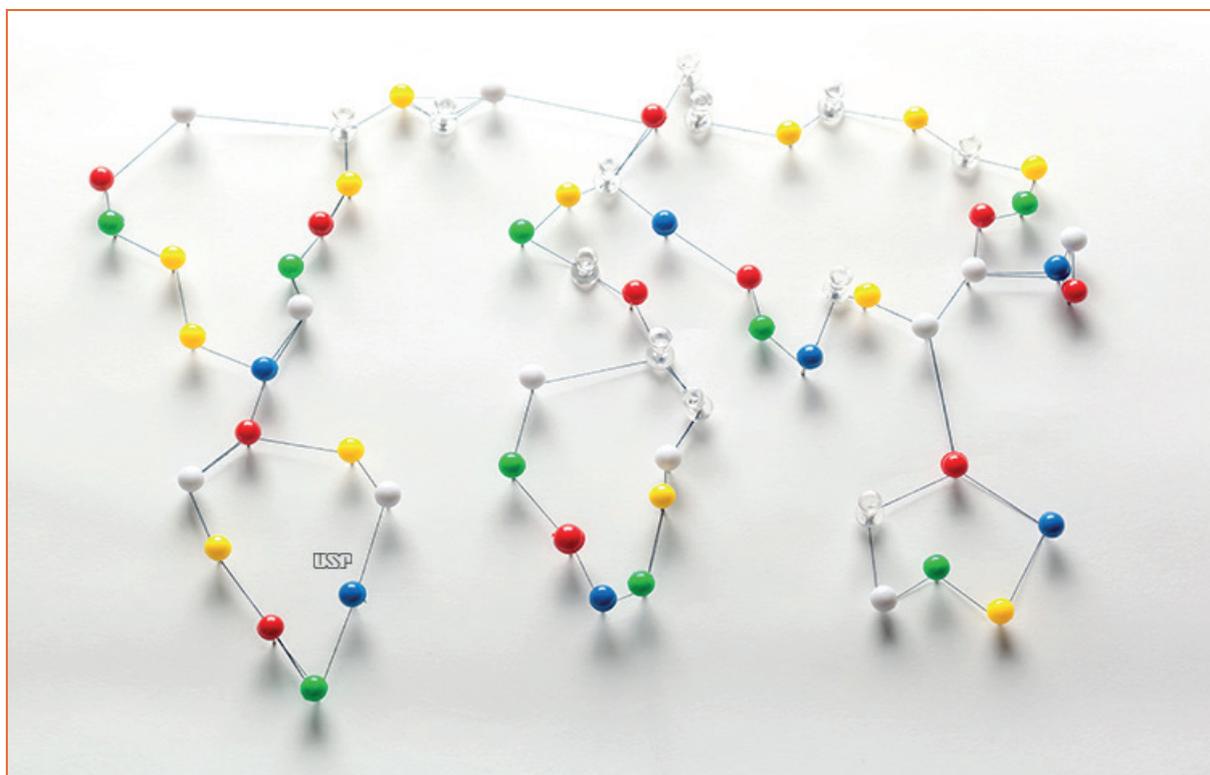
O doutorado de Yohan teve início em agosto de 2021 e terá duração de seis anos, em período integral e com bolsa de estudos. O laboratório onde atua fica dentro do Hospital de Foothills. “Tenho uma gratidão e um carinho especial pelo professor Carlos. Ele foi meu supervisor na área de diagnóstico de covid-19 na USP e me ajudou muito no processo de admissão no programa de doutorado, fornecendo uma carta de recomendação e auxiliando durante todo o processo. Gostaria de agradecê-lo pela ajuda e oportunidade dadas”, frisa.

“Após a conclusão do doutorado, pretendo ingressar em um pós-doutorado, provavelmente no mesmo laboratório ou em um laboratório parceiro, principalmente envolvendo a prática que mais me interessa, que é o uso de microscopia”, finaliza Yohan.

+ Destaques e inovações | 2021

- Concepção, tratativas, preparação e organização para a oferta, a partir de 2022, do **Curso de Difusão “Formação de Auxiliar de Saúde Bucal”**, voltado a jovens de baixa renda. O curso tem um escopo social e o objetivo primordial é contribuir para a autonomia de jovens carentes, por meio da educação, profissionalização e inserção no mercado de trabalho local e regional, como auxiliares de saúde bucal.

Cooperação acadêmica internacional



Banco de imagens livre Freepik



Intercâmbio de conhecimento é um valioso instrumento para a constante atualização do saber científico e para a excelência. Em um mundo globalizado, essa busca, naturalmente, ultrapassa fronteiras. Assim, a internacionalização nas áreas de ensino e pesquisa tem sido, ao longo dos anos, uma das principais diretrizes das grandes universidades, ocupando lugar estratégico na USP. O órgão na Universidade responsável por apoiar o estabelecimento de projetos com instituições do exterior e o fortalecimento dos já existentes é a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani).

No HRAC, a “cultura de internacionalização” tem origem no início da década de 1980, por meio de parcerias com renomados pesquisadores estrangeiros. As iniciativas de internacionalização no Hospital vieram a se consolidar, contudo, a partir da década de 1990, com um projeto desenvolvido em parceria com a University of Florida (UF). A pesquisa teve financiamento de um dos principais órgãos de fomento do mundo – o National Institutes of Health (NIH), dos Estados Unidos – e resultou em avanços nos protocolos de tratamento adotados no HRAC e no Craniofacial Center da UF (como a antecipação da idade para cirurgia primária de palato de 18 para 12 meses e a padronização na documentação clínica).

Os projetos internacionais com participação do HRAC, mais do que investimentos, têm propiciado o desenvolvimento da ciência e a constante elevação no padrão de excelência da instituição, tanto nas áreas de ensino e pesquisa como na assistência ao paciente. Contribuem, ainda, no contexto da Universidade, com a visibilidade da USP no cenário mundial e no seu desempenho em *rankings* internacionais.

Nos últimos anos, o HRAC tem intensificado suas ações nessa área estratégica da internacionalização. **Mesmo com as restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus, dois novos convênios acadêmicos internacionais foram firmados em 2020 e um em 2021, com universidade e instituições da Argentina, Ucrânia e Japão.**

No total, em 2021, o Hospital manteve 14 convênios internacionais vigentes, 03 deles com fomento ou suporte financeiro de órgãos do exterior, com instituições de 10 países¹: França, Inglaterra, Portugal, Suécia e Ucrânia (Europa), Japão (Ásia), Estados Unidos (América do Norte), e Argentina, Chile e Peru (América do Sul).

Essas parcerias viabilizam mobilidade acadêmica (com intercâmbio de estudantes, orientadores e servidores técnico-administrativos de nível superior), além do desenvolvimento de pesquisas em conjunto e a troca de conhecimentos.

Reconhecido mundialmente como centro de excelência em seus campos de atuação, o HRAC também atrai um expressivo número de alunos do exterior. Em 2021, havia 10 estrangeiros matriculados² nos seus programas de ensino (01 no mestrado e 09 nos cursos *lato sensu* e de extensão), de países da América Latina (Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, México e Peru).

O *know-how* clínico e científico do HRAC também motiva, todos os anos, a visita de dezenas de pesquisadores do exterior interessados no trabalho da instituição. Em 2021, esse intercâmbio foi impactado pela pandemia de covid-19. Com a retomada de visitas e mobilidade acadêmica somente no segundo semestre do ano, o HRAC recebeu em 2021 dois estudantes da Universidade do Porto, de Portugal, para intercâmbio de curta duração (uma semana).

As restrições também interromperam as participações de profissionais do HRAC em congressos e atividades técnico-científicas e de pesquisa no exterior.

Comissão de Relações Internacionais (CRInt)

O HRAC conta com uma Comissão de Relações Internacionais (CRInt). A Portaria SUPE 41/2021, de 13/09/2021, estabeleceu nova composição da Comissão, presidida pela fonoaudióloga Renata Paciello Yamashita e secretariada pelo servidor Rafael Mattos de Deus.

De acordo com a Portaria, os objetivos da CRInt são: firmar convênios e acordos internacionais entre a USP/HRAC e instituições internacionais interessadas; receber visitas internacionais ao HRAC; e manter o controle das estatísticas internacionais da instituição.

A seguir, os principais dados e indicadores relacionados à internacionalização no HRAC em 2021:

Convênios acadêmicos internacionais | 2021

Instituição	Tipo	Vigência
EUROPA		
Imagine Institut des Maladies Génétiques/ Laboratory of Embryology and Genetics of Human Malformation (França)	Transferência de Material Biológico	07/07/2017 a 07/07/2022
University of Manchester (Inglaterra) ¹	Acadêmico Internacional	01/09/2011 a 30/06/2021
Universidade de Coimbra / Faculdade de Medicina (Portugal)	Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	21/02/2019 a 20/02/2024
Karolinska Institutet (Suécia)	Acadêmico Internacional	25/05/2016 a 24/05/2021
Bogomolets National Medical University (Ucrânia) ²	Acadêmico Internacional	11/07/2016 a 10/07/2021
Ukrainian Medical Stomatological Academy (Ucrânia)	Acadêmico Internacional	09/12/2019 a 08/12/2024
Poltava V. G. Korolenko National Pedagogical University – PNU (Ucrânia)	Acadêmico Internacional	15/10/2020 a 14/10/2025
		<i>continua</i> →

1 Ver quadro neste capítulo.

2 Ver quadro neste capítulo.

Convênios acadêmicos internacionais | 2021 (continua)

Instituição	Tipo	Vigência
ÁSIA Tokyo Medical and Dental University (Japão)***	Acadêmico Internacional	17/08/2021 a 16/08/2026
AMÉRICA DO NORTE University of Michigan (EUA)	Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	01/11/2018 a 30/10/2023
Arizona State University-ASU (EUA)*	Pesquisa Internacional	25/08/2016 a 24/08/2021
AMÉRICA DO SUL Ministerio de Salud, Desarrollo Social y Deportes (Argentina)	Acadêmico Internacional	15/10/2020 a 14/10/2025
Fundación Gantz / Hospital del Niño com Fisura (Chile)	Acadêmico Internacional	18/10/2016 a 17/10/2021
Universidad Peruana Cayetano Heredia / Facultad de Estomatología (Peru)	Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	06/01/2016 a 06/01/2021
Universidad Inca Garcilaso de la Veja (Peru)	Acadêmico Internacional	03/07/2018 a 02/07/2023
Total: 14 convênios (03 com fomento/suporte financeiro), com instituições de 10 países: França, Inglaterra, Portugal, Suécia e Ucrânia (Europa), Japão (Ásia), Estados Unidos (América do Norte), e Argentina, Chile e Peru (América do Sul).		
<p>* Fomento e/ou suporte financeiro: National Institutes of Health (NIH) ** Fomento e/ou suporte financeiro: Fundação Rotária / Rotary International *** Novo convênio (celebrado em 2021).</p>		

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico e CRInt, fev./2022)

Estudantes estrangeiros no HRAC | 2021

Curso	Estudantes	País
Pós-Graduação (Mestrado)	01	Peru
Especialização em Dentística	01	Peru
Especialização em Ortodontia	02	Argentina e Peru
Especialização em Radiologia e Imaginologia Odontológica	01	Costa Rica
Prát. Prof. em Fissura Labiopalatina e Anom. Cran.	01	Bolívia
Atualização OTOUSP: Ed. Cont. em Otologia	04	Argentina, Colômbia, México e Peru
TOTAL GERAL	10 estudantes	06 países

(Fontes: Seções de Pós-Graduação e de Apoio Acadêmico, fev./2022)

Confira a seguir os destaques do HRAC em 2021 na área de internacionalização.

HRAC integra rede mundial em prol do tratamento da fissura labiopalatina

Iniciativa visa buscar soluções para a assistência aos pacientes em tempos de pandemia

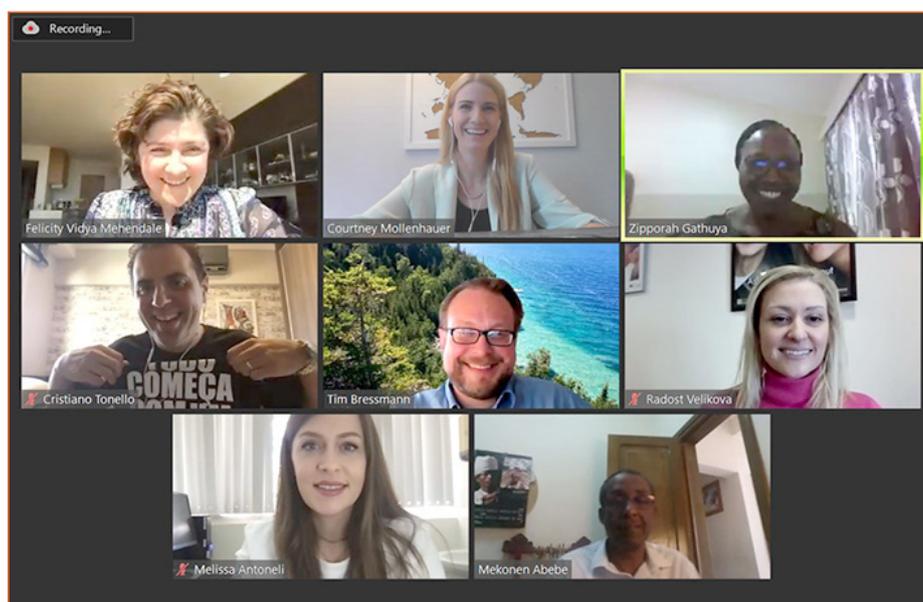


Imagem: Reprodução

Reunião do SG 2 ocorrida no dia 22/04/2021, com a participação de especialistas do HRAC.

A pandemia do novo coronavírus impôs inúmeros desafios ao tratamento da fissura labiopalatina – assim como a diversos outros tipos de tratamentos –, a começar pelos riscos para a saúde dos pacientes, familiares e da equipe multiprofissional.

Além disso, a readequação das normas de biossegurança – com limitação das cirurgias e atendimentos ambulatoriais –, somada à dificuldade de acesso aos centros de referência – que, muitas vezes, requer longos deslocamentos –, pode impactar na oferta de serviços e acarretar uma menor adesão ao tratamento, aumentando o índice de absenteísmo (falta).

Com o objetivo de minimizar esses efeitos, o HRAC participa, desde setembro de 2020, a convite da Smile Train (instituição parceira do Hospital) e com apoio da Superintendência, de uma iniciativa global que tem como objetivo principal propor soluções para o tratamento integral da fissura labiopalatina em tempos de covid-19, chamada **Solutions for Comprehensive Cleft Care – S4CCC** (Soluções para o Tratamento Integral das Fissuras).

Promovida pelo Circle of Cleft Professionals (CoCP) – uma rede mundial de profissionais, líderes e organizações da área de fissura labiopalatina que tem a organização **Transforming Faces** como fundadora –, a iniciativa contou primeiramente com a conferência virtual “S4CCC – Respondendo à Covid”, ocorrida em 17/09/2020 e que teve a participação de 140 profissionais de mais de 30 países, incluindo profissionais do HRAC.

Em março de 2021, dois profissionais do HRAC foram selecionados para participar dos chamados “Solutions Groups – SG”, grupos interdisciplinares compostos por especialistas de diversas partes do mundo envolvidos no tratamento da fissura labiopalatina com o objetivo de explorar desafios relacionados à pandemia, especialmente em contextos de baixa e média renda.

Esses grupos foram divididos nos seguintes tópicos: **SG 1: Ampliando a telessaúde para o tratamento integral**; **SG 2: Avaliando resultados durante a pandemia** – com a participação do professor Cristiano Tonello, cirurgião craniofacial, chefe técnico do Departamento Hospitalar do HRAC e docente do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), e da fonoaudióloga Melissa Zattoni Antoneli, chefe técnica da Seção de Fonoaudiologia do HRAC; **SG 3: Adaptando e refinando protocolos de tratamento**; e **SG 4: Promovendo o engajamento das famílias**.

Além dos dois profissionais do HRAC, o Brasil é representado pelo cirurgião plástico Rui Pereira, coordenador do Centro de Atenção aos Defeitos da Face (Cadefi) do Instituto de Medicina Integral “Prof. Fernando Figueira” (IMIP), de Recife (PE), que participa do SG 3. Os grupos interdisciplinares também contaram com membros dos seguintes países: Canadá, Estados Unidos e México (América do Norte); Costa Rica (América Central); Chile, Colômbia, Equador e Peru (América do Sul); Bulgária, Irlanda e Reino Unido (Europa); Etiópia, Malawi, Nigéria, Quênia e República Democrática do Congo (África); e Bangladesh, Índia e Tailândia (Ásia).

“Esses grupos interdisciplinares contaram com vários profissionais de grande reconhecimento internacional na área de fissuras labiopalatinas, em alguns casos liderando grandes pesquisas e inovações na área. Essa troca entre centros de diversas nacionalidades que têm a mesma missão é muito valiosa, contribuindo com soluções para o melhor enfrentamento da pandemia”, avalia a fonoaudióloga do HRAC Melissa Zattoni Antoneli.

Conferência e documento com recomendações

No dia 02/06/2021, o Circle of Cleft Professionals (CoCP) promoveu a conferência *on-line* “**S4CCC – Covid e Além**”. Cada grupo realizou uma apresentação de 70 minutos na conferência, seguida de um espaço para discussões. O objetivo foi disseminar e aprimorar as descobertas e recomendações desses grupos interdisciplinares globais que estão estudando os principais desafios criados pela pandemia de covid-19.

Em preparação para este evento, desde abril de 2021, os grupos temáticos se reuniram por meio de plataforma digital para as discussões e proposições.

Após o evento, também foi elaborado e divulgado um documento com as recomendações estabelecidas pelos especialistas.

Telessaúde como aliada

Uma das soluções mais discutidas pelos grupos interdisciplinares e também na conferência de junho de 2021 foi a implementação e o aperfeiçoamento das estratégias em telessaúde (uso de recursos e tecnologias da informação e comunicação para atividades a distância relacionadas à saúde), uma das principais aliadas nesse contexto de pandemia.

“Para uma condição como a fissura labiopalatina, que requer um tratamento especializado, multidisciplinar e de longo prazo, a não observância das etapas e condutas do protocolo de tratamento na época ideal pode trazer prejuízos variados para o paciente. Por exemplo, se uma fissura no palato não for corrigida por volta de um ano de idade, a criança irá vivenciar um período intenso do desenvolvimento da linguagem oral na presença da malformação, aumentando as chances de se instalar um distúrbio de fala. Assim, nesse contexto de pandemia, uma das soluções mais discutidas nos grupos interdisciplinares é a implementação e o aperfeiçoamento das estratégias em telessaúde”, ressalta a fonoaudióloga do HRAC Melissa Antoneli.

“Na Fonoaudiologia, por exemplo, a família de uma criança que aguarda a cirurgia de palato pode

realizar um teleatendimento com o fonoaudiólogo especialista, que irá atuar na prevenção dos distúrbios da fala, na tentativa de minimizar o impacto negativo de uma cirurgia tardia, ou mesmo evitar o deslocamento da família para as orientações iniciais, em caso de possibilidade cirúrgica na época preconizada”, completa.

No HRAC, desde abril de 2020 – ainda no início da pandemia –, baseada em Recomendações emitidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), a equipe de Fonoaudiologia do Hospital passou a prestar assistência por meio da teleconsulta, com orientações iniciais aos pais e profissionais; prevenção relacionada à alimentação, fala e audição; avaliação e terapia de fala; entre outros.

“A telessaúde se consolidou durante a pandemia como um recurso para o enfrentamento das limitações que surgiram, e hoje este recurso se soma às abordagens tradicionais de atendimento”, conclui a fonoaudióloga.

Estudo coordenado por especialista do HRAC aponta necessidade de esforços governamentais coordenados para expansão de cirurgias eletivas

Artigo foi aceito para publicação na prestigiada revista The Lancet Regional Health – Americas; outros artigos com participação de especialistas do HRAC também tiveram destaque em renomados periódicos internacionais

A pandemia de covid-19 impactou significativamente os sistemas de atendimento cirúrgico em todo o mundo, causando acúmulo crescente de procedimentos cirúrgicos. Em muitos países, incluindo o Brasil, o acesso à cirurgia de emergência foi reduzido devido a mudanças na capacidade do sistema de saúde e cirurgias eletivas foram adiadas a fim de aumentar os recursos médicos disponíveis para pacientes com covid-19. Além disso, trabalhos científicos demonstraram aumento da mortalidade cirúrgica entre os pacientes com covid-19 e consenso internacional dirigido para adiar cirurgias eletivas.

Nesse contexto, um estudo coordenado pelo professor Nivaldo Alonso, chefe técnico da Seção de Cirurgia Craniofacial do HRAC e docente de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), da capital, buscou quantificar o atraso de cirurgias (tanto emergentes como eletivas) durante a pandemia de covid-19 no sistema público de saúde brasileiro, com o objetivo de fornecer subsídios para orientar a política governamental para expandir o atendimento cirúrgico durante uma crise como a do coronavírus.

De acordo com o estudo – que teve artigo aceito para publicação na prestigiada revista **The Lancet Regional Health – Americas**, disponível on-line desde 24/08/2021 –, como resultado da pandemia, mais de um milhão de procedimentos cirúrgicos foram adiados ou cancelados no sistema público de saúde do Brasil, com o acúmulo de cirurgias eletivas chegando a mais de 900 mil casos.

“Nossas descobertas sugerem que esforços rigorosos para reduzir a disseminação de covid-19 estarão associados a atrasos e cancelamentos reduzidos para cirurgias de emergência, mas exigirão esforços governamentais coordenados para expandir o atendimento cirúrgico para superar atrasos das cirurgias eletivas”, explica o professor Nivaldo Alonso.

O estudo indica que, para alcançar sistemas de saúde cirúrgicos resilientes como uma base essencial para a preparação e resposta eficazes às emergências de saúde, os formuladores de políticas devem buscar

fortalecer vários aspectos do sistema cirúrgico brasileiro. “A expansão da força de trabalho cirúrgica é crítica, não apenas em termos de números absolutos, mas também na distribuição dos cirurgiões pelo país. Em segundo lugar, o investimento na capacidade hospitalar garante a disponibilidade de salas de operações, UTI e leitos. Terceiro, o investimento em estratégias inovadoras, como consulta de telemedicina para apoiar o cuidado pós-operatório remoto ou tratamento conservador não cirúrgico de condições cirúrgicas. Por último, diretrizes locais e regionais baseadas em evidências, a fim de orientar os sistemas hospitalares e permitir a continuação da cirurgia de emergência e urgência, ao mesmo tempo em que triam e rastreiam adequadamente os pacientes cirúrgicos eletivos”, concluem os pesquisadores.

Para a realização do estudo, as estimativas mensais de procedimentos cirúrgicos realizados por estado de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 foram obtidas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Também foram construídos modelos de previsão usando dados históricos de volume cirúrgico antes de março de 2020, para prever as operações mensais esperadas de março a dezembro de 2020. Os acúmulos mensais cirúrgicos totais, de emergência e eletivos, foram calculados comparando o volume relatado com o volume previsto.

O artigo é intitulado **“Associação entre política governamental e atrasos no atendimento cirúrgico emergencial e eletivo durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: Um estudo de modelagem”**. Além da USP, o estudo contou com a colaboração de especialistas de outras universidades brasileiras e dos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Argentina.

“Esta e outras importantes pesquisas têm evidenciado o trabalho de liderança realizado pelo HRAC, a excelência de nossa equipe interdisciplinar e o papel da Universidade pública na busca de inovações e soluções para as demandas da sociedade”, avalia o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC.

Capa internacional

Em sua edição de setembro, o **The Cleft Palate-Craniofacial Journal**, periódico científico da Associação Americana de Fissura Labiopalatina e um dos mais importantes da área, apresenta em sua capa artigo da equipe do HRAC.

Com o título **“Preservação do globo ocular com fechamento conjuntival com cordão de bolsa para derreter úlcera da córnea em fenda facial rara”**, o artigo descreve o tratamento cirúrgico de uma criança com uma fissura rara de face.

O trabalho é de autoria do professor Cristiano Tonello, chefe técnico do Departamento Hospitalar do HRAC e docente do Curso de Medicina da FOB; Raul G. Paula, oftalmologista; Isabella P. Paula, mestrande do HRAC; Rodrigo B. Nunes, doutorando do HRAC; Nancy Mizue Kokitsu Nakata, chefe técnica da Seção de Genética Clínica e Biologia Molecular do HRAC; e professor Nivaldo Alonso.

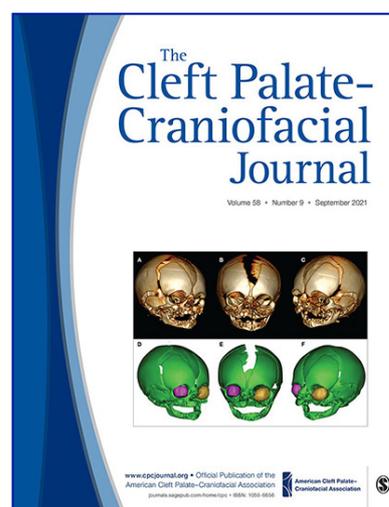


Imagem: Reprodução internet

Segurança em cirurgias e Guinness

O HRAC também participa de uma plataforma de estudos internacional sobre a covid-19 e a segurança em cirurgias. Chamada **CovidSurg Collaborative**, a plataforma é liderada por pesquisadores da Universidade de Birmingham (Inglaterra) e conta com a participação de mais de 142 mil pacientes, 1.600 centros e 120 países.

Imagem: Divulgação



A iniciativa, inclusive, foi agraciada com **certificado do Guinness World Records**, como o maior número de autores em um único artigo acadêmico revisado por pares: 15.025.

Os pesquisadores do HRAC participantes da CovidSurg Collaborative são os professores Carlos Ferreira dos Santos, Nivaldo Alonso e Cristiano Tonello.

Essa colaboração internacional já resultou em artigos científicos publicados em 2021 que têm os pesquisadores do HRAC entre os autores. O mais recente foi publicado em 24/08/2021 na revista **Anaesthesia**, principal periódico da área de Anestesiologia do mundo. O estudo mostrou que pacientes submetidos à cirurgia com SARS-CoV-2 têm maior risco de tromboembolismo venoso (coágulo sanguíneo formado dentro de uma veia) pós-operatório em comparação com pacientes sem histórico de infecção por SARS-CoV-2.

Outro artigo teve publicação em 24/03/2021 pelo **British Journal of Surgery** – prestigiado periódico de cirurgia da Europa – e demonstrou a importância da priorização da vacinação pré-operatória contra a covid-19 de pacientes que precisam de cirurgia eletiva.

E mais um artigo, publicado em 09/03/2021 também na revista **Anaesthesia**, concluiu que, sempre que possível, a cirurgia deve ser adiada por pelo menos sete semanas após a infecção por SARS-CoV-2.

+ Destaques e inovações | 2021

DEPARTAMENTO HOSPITALAR / SERV. COMPLEMENTARES

Seção de Fonoaudiologia

- Palestra "Speech therapy during Covid-19" (ministrante) durante o *7º Congresso Internacional de Fissura Labiopalatina* da Turquia (novembro/2021), em formato híbrido;
- Participação em coautoria do projeto de pesquisa internacional denominado "Cleft-associated resonance imitation study – CLARIS", coordenado pela Universidade de Edimburgo (Reino Unido), que tem como objetivo desenvolver um método baseado em algoritmos para identificar e graduar as características acústicas e aerodinâmicas da fala nas fissuras palatinas, além de analisar essas características independentemente da língua e dialeto e determinar a amostra mínima de fala necessária para essa análise;
- Equipe de pesquisa do projeto "Timing Of Primary Surgery for Cleft Palate" (TOPS).

Seção de Psicologia

- Participação do projeto "Virtual Reality Technology for Self-Esteem and Confidence Building", desenvolvido em parceria com a University of California (Santa Cruz).

DIVISÃO DE ODONTOLOGIA

Seção de Ortodontia e Ortopedia Facial

- Participação nas reuniões da Global Cleft Network Task Force, com o objetivo de cadastrar e agregar os centros de fissura labiopalatina de todos os continentes na força-tarefa para reabilitação das fissuras e anomalias relacionadas.

continua →

+ Destaques e inovações | 2021 (continuação)**DIVISÃO DE APOIO HOSPITALAR****Serviço de Nutrição e Dietética**

- Consultoria de Nutrição para a ONG Smile Train (parceira do HRAC), para os Programas Nutricionais no Brasil, incluindo: revisão, análise e parecer para as propostas feitas pelos parceiros da Smile Train no Brasil; aconselhamento e treinamento regionais sobre alimentação e nutrição de pacientes com fissura; orientação de pesquisas sobre nutrição que podem ser organizadas em centros parceiros; apoio para adaptações de diretrizes nutricionais, instruções e materiais de treinamento apropriados para cada região;
- Coordenação, no Brasil, do projeto “Nutrition Education to Improve Growth among infants born with cleft lip and palate”, coordenado mundialmente pelo Dr. Alexandre Vieira, da Universidade de Pittsburg, em parceria com a Smile Train;
- Coordenação da 2ª edição do **Curso de Difusão “Cuidados nutricionais e alimentares para pacientes com fissuras labiopalatinas”**, ministrado para profissionais africanos. Também foi realizado planejamento de ações com a população com fissura desta região, bem como o treinamento dos manuais;
- Coordenação da área de Nutrição do projeto “O impacto de uma nova abordagem para promoção da saúde em escolares e sua comunidade”, realizado com a University of London, sob a responsabilidade, no Brasil, da Profa. Dra. Maria Fidela de Lima Navarro e do Dr. Rafael Menezes da Silva.

(Fontes: Departamento/Divisões, Serviços e Seções, jan./2022)

Publicações: disseminação do saber



Banco de imagens livre Freepik

Uma das principais formas pela qual a comunidade científica mostra os resultados, a pertinência e a relevância de seus estudos é a produção científica e intelectual. No HRAC, as pesquisas realizadas e a geração de novos conhecimentos têm resultado em expressiva produção científica, enriquecendo a literatura científica em níveis nacional e internacional e contribuindo ainda com a elaboração de políticas públicas e com inovações tecnológicas e clínicas.

Essa produção científica é disseminada em livros, capítulos, artigos científicos, dissertações, teses, entre outras publicações produções técnico-científicas. Os indicadores de qualidade da produção científica do HRAC podem ser verificados por meio do fator de impacto dos periódicos, indexação nas bases de dados e o número de citações dos trabalhos.

No ano de 2021, foram registradas 198 publicações referentes a trabalhos científicos desenvolvidos no HRAC e 204 publicações resultantes de trabalhos científicos desenvolvidos e/ou com participação de orientadores e alunos do Programa de Pós-Graduação do HRAC, entre livros e capítulos de livro, artigos em periódicos nacionais e internacionais, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso/residência e trabalhos em anais e periódicos de eventos científicos nacionais e internacionais.

Foram registrados ainda **169 projetos de pesquisas no total** (sendo 127 em desenvolvimento e 42 concluídos), **60 deles com fomento**.

Veja a seguir o panorama da publicação científica do HRAC:

Produção científica desenvolvida no HRAC¹ | 2021

Tipo de publicação	Quantidade
• Artigos em periódicos nacionais e internacionais	70
• Capítulo de livro nacional	1
• Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado	22
• Trabalhos de Conclusão de Curso/Residência (TCC/TCR)	27
• Trabalhos em anais e periódicos de eventos nacionais e internacionais	78
Total de publicações	198

¹ Trabalhos científicos desenvolvidos no HRAC publicados em 2021.

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Dados extraídos da Base de Dados Institucional Thotline, jan./2022)

Indexação e impacto | 2021

	JCR	Nº de artigos / %
Artigos de periódicos indexados na base Scopus ¹		53
• Distribuição por Fator Impacto JCR ² da publicação indexada no Scopus	Entre 1 e 2	19 / 36%
	Entre 2 e 5	16 / 30%
	Maior que 5	01 / 02%
	Sem classific.	17 / 32%

¹ Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares: revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações do setor. Oferecendo um panorama abrangente da produção de pesquisas do mundo nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades, a solução Scopus disponibiliza ferramentas inteligentes para monitorar, analisar e visualizar pesquisas.

² O Journal Citation Reports (JCR) fornece dados e estatísticas transparentes e neutras sobre publicações acadêmicas. Permite avaliar e comparar a influência de publicações científicas e periódicos sobre a comunidade global de pesquisa, por meio de uma rica variedade de métricas de citação, incluindo o Journal Impact Factor (JIF), juntamente com dados descritivos sobre o conteúdo de acesso aberto de um periódico e autores contribuintes.

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Scopus e JCR, 18/01/2022)

Países coparticipantes na publicação de artigos de periódicos • Scopus | 2021

Países coparticipantes	Nº de artigos
Brasil	53
Estados Unidos	14
Itália	3
França	2
Alemanha	2
Argentina	1
Canadá	1
Holanda	1
Portugal	1

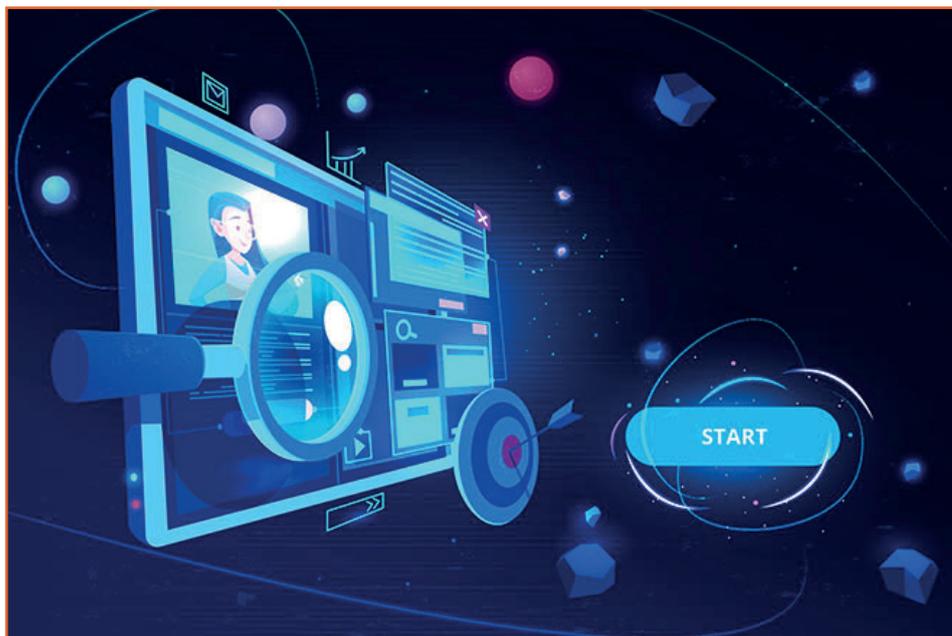
Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Scopus, 18/01/2022)

Artigos de periódicos indexados na base Scopus e Fator de impacto no Journal Impact Factor (JIF) | 2021

Título do periódico	Nº de artigos	Fator de impacto JIF
Cleft Palate Craniofacial Journal	5	1,433
Journal of Craniofacial Surgery	4	1,046
American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics	3	2,650
Clinical Oral Investigations	2	3,573
CoDAS	2	---
Journal of Applied Oral Science	2	2,698
Journal of Clinical and Experimental Dentistry	2	---
Orthodontics and Craniofacial Research	2	1,826
Revista Brasileira de Enfermagem	2	---
Angle Orthodontist	1	2,079
Annals of Plastic Surgery	1	1,539
Bone	1	4,398
Brazilian Dental Journal	1	---
Brazilian Dental Science	1	---
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	1	1,811
Brazilian Oral Research	1	2,303
British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery	1	1,651
Childs Nervous System	1	1,475
Cranio Journal of Craniomandibular Practice	1	1,094
European Journal of Orthodontics	1	3,075
Facial Plastic Surgery and Aesthetic Medicine	1	---
Frontiers In Cell and Developmental Biology	1	6,684
International Archives Of Otorhinolaryngology	1	---
International Journal of Environmental Research and Public Health	1	3,390
International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery	1	2,789
International Journal of Paediatric Dentistry	1	3,455
Journal of Clinical Sleep Medicine	1	4,062
Journal of Dental Research Dental Clinics Dental Prospects	1	---
Journal of Oral Biology and Craniofacial Research	1	---
Journal of The American Academy of Audiology	1	1,664
Learning and Behavior	1	1,986
Oral and Maxillofacial Surgery	1	---
Otology and Neurotology	1	2,311
Pediatric Investigation	1	---
Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	1	---
Revista da Escola de Enfermagem	1	1,086
Special Care in Dentistry	1	---
Texto & Contexto Enfermagem	1	---
TOTAL DE ARTIGOS	53	

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / JCR, 18/01/2022)

Apoio, auxílio e incentivo à pesquisa



Banco de imagens livre Freepik

odos os projetos de pesquisa, tanto os que envolvam seres humanos – diretamente ou indiretamente (com uso de fontes secundárias de dados) –, como os que não envolvam seres humanos, conforme normativas internas do HRAC, para serem desenvolvidos na instituição, devem seguir trâmites de registro na Seção de Apoio à Pesquisa.

Caso envolvam seres humanos, devem, também, ser apreciados e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do HRAC. Além de atender normativa nacional, esse trâmite visa assegurar a qualidade e o respeito aos princípios éticos em pesquisa.

Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Na estrutura do HRAC, a **Seção de Documentação e Informação** e a **Seção de Apoio à Pesquisa** – ligadas ao Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – buscam atender às necessidades dos usuários do campus USP-Bauru, instituições congêneres e demais interessados, propiciando o acesso à informação e à documentação técnico-científica e o apoio ao desenvolvimento da pesquisa nas áreas de atuação do HRAC (anomalias craniofaciais, síndromes associadas, distúrbios da audição e ciências da saúde).

As **Seções de Documentação e Informação** e **de Apoio à Pesquisa** contam com o apoio de bibliotecária do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), que coordena as ações no campo do acesso à informação, segundo diretrizes estabelecidas pela Agência USP de Gestão de Informação Acadêmica (AGUIA) – órgão da Universidade responsável por alinhar a gestão da informação, da produção intelectual e das bibliotecas aos objetivos estratégicos da instituição, promovendo a ciência, o acesso aberto, a geração e o uso da informação.

Seção de Apoio à Pesquisa

A Seção de Apoio à Pesquisa é responsável por apoiar as ações do HRAC no campo da pesquisa, no que se refere às diretrizes para o desenvolvimento de projeto de pesquisa na instituição e às normas para

sua apresentação, de acordo com as normativas e legislação vigentes, além de traçar estratégias e propor diretrizes que emanam dos seus órgãos de gestão.

Na gestão da pesquisa, assessora a Superintendência e os órgãos colegiados junto ao **Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)**, **Comissão de Pesquisa (CPq)** e **Comissão de Relações Internacionais (CRInt)**.

Mantém a Base de Dados Institucional Delfos, para controle interno, com acesso às informações de todos os projetos de pesquisa cadastrados, em desenvolvimento e concluídos, visando à elaboração dos relatórios institucionais com dados específicos para órgãos de saúde, educação e fomento.

Realiza o cadastramento e gerencia ainda a produção científica do HRAC na Base de Dados Institucional Thotline.

Estão apresentados, a seguir, os indicadores de apoio à pesquisa no ano de 2021:

Projetos de pesquisa com fomento (por agência e área) | 2021

Agência de Fomento	Projetos	Áreas ¹ (continuação)	Projetos
CAPES	06	Ciências da Saúde (continuação)	46
FAPESP	03	Fonoaudiologia	20
Ministério da Saúde	51	Medicina (02)	
Total Geral	60	Otorrinolaringologia	02
Áreas¹	Quantidade de Projetos	Odontologia (20)	
Ciências Biológicas	02	Cirurgia Ortognática	02
Fisiologia	02	Endodontia	03
Ciências Humanas	06	Implantodontia	01
Psicologia	06	Odontopediatria	03
Ciências Sociais Aplicadas	06	Ortodontia	02
Serviço Social	06	Periodontia	03
Ciências da Saúde	46	Prótese Dentária	05
Audiologia	03	Radiologia Odontológica	01
Enfermagem	01		
TOTAL GERAL		60	

¹. CNPq: Tabelas do Conhecimento

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Base de Dados Institucional Delfos, jan./2022)

Projetos de Pesquisa | 2021

Projetos de pesquisa em desenvolvimento	Projetos de pesquisa concluídos
Áreas¹	Áreas¹
Ciências Biológicas: 05	Ciências Biológicas: 06
Ciências da Saúde: 109	Ciências da Saúde: 30
Ciências Humanas: 06	Ciências Humanas: 03
Ciências Sociais Aplicadas: 07	Ciências Sociais Aplicadas: 03
Total: 127	Total: 42
TOTAL GERAL: 169 PROJETOS	

1. CNPq: Tabelas do Conhecimento

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Base de Dados Institucional Delfos, jan./2022)

Seção de Apoio à Pesquisa | Indicadores 2021

Atividades realizadas	Total
Assistência aos usuários local e remoto na orientação da elaboração de protocolos de pesquisas e acessos aos programas da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP aos usuários do HRAC e de instituições externas	1.960 (telefone e presencial)
Assistência aos usuários local e remoto na orientação da elaboração de protocolos de pesquisas e acessos aos programas da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP aos usuários do HRAC e de instituições externas	857 (via e-mail)
Serviço de atenção ao pesquisador externo	09
Cadastro na Base de Dados Delfos	157
Trabalhos cadastrados na Base de Dados Institucional Thotline	155
Sistema CEP-Conep: Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa	169
Chamados de serviços finalizados (atendimentos aos usuários)	37

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa, jan./2022)

Comissão de Pesquisa (CPq)

A Comissão de Pesquisa (CPq) coordena as ações do HRAC no campo da pesquisa segundo diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP e a Superintendência do Hospital.

Também coordena e acompanha os programas de Pré-Iniciação Científica (Pré-IC) e Iniciação Científica (IC) e administra o programa de Pós-Doutorado realizados no HRAC, cujos pesquisadores credenciados contribuem nas publicações científicas e em outras atividades do Hospital.

A CPq realiza, ainda, a divulgação dos editais da PRP e demais informações de interesse para a pesquisa.

Anualmente, participa, em colaboração com congêneres de outras unidades da USP, do **Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica (SIICUSP)** para a grande Área de Ciências Biológicas e Saúde.

No ano de 2021, foram realizadas 05 reuniões ordinárias e 02 extraordinárias da CPq. A seguir, os principais indicadores das atividades da CPq.

CPq | Indicadores 2021

Projetos por programa e bolsas ¹			
Programa	Projetos	Estudantes	Orientadores / colaboradores USP
Pré-Iniciação Científica ²	03	06	04
Iniciação Científica ³	08	08	05
Pós-Doutorado ⁴	05	05	05
TOTAL	16	19 (13 c/ bolsa)	14

¹ Vigentes em 2021.
² Fomento: CNPq (6 bolsas).
³ Fomento: CNPq (6 bolsas).
⁴ Fomento: CNPq (1 bolsa).

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa, jan./2022)

Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)

O CEP do HRAC integra o sistema CEP/Conep, sendo hierarquicamente ligado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Conselho Nacional de Saúde (CNS). É um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público” (de relevância pública), de caráter consultivo, deliberativo e educativo, vinculado ao HRAC.

Constituído nos termos da Resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), é responsável por analisar e acompanhar as pesquisas em seres humanos no âmbito do HRAC, preservando os aspectos éticos primariamente em defesa da integridade e da dignidade.

A instituição mantém um servidor técnico-administrativo exclusivo para as atividades do CEP, desempenhando as seguintes funções:

- Atender e informar ao público sobre procedimentos e dúvidas referentes à tramitação e análise dos protocolos no CEP HRAC;
- Executar as tarefas decididas pelo Colegiado;
- Executar os serviços administrativos da Secretaria;
- Providenciar, por determinação do Coordenador, a convocação das sessões ordinárias e extraordinárias;
- Supervisionar atos, ofícios, convites, atas e convocações, dando-lhes a necessária divulgação;
- Preparar, com a Coordenação, a redação da correspondência;
- Secretariar as reuniões do colegiado e elaborar as atas;
- Realizar a validação documental, efetuando o checklist na Plataforma Brasil, que poderá aceitar ou rejeitar o projeto, comunicando e devolvendo, via Plataforma Brasil, ao pesquisador principal;
- Analisar, preliminarmente, se os documentos básicos à tramitação e submissão de análise dos protocolos de pesquisa foram incluídos pelo pesquisador;
- Realizar a gestão dos protocolos de pesquisa que são submetidos ao CEP HRAC;
- Manter controle dos prazos legais e regimentais referentes aos processos que devam ser examinados nas reuniões do Comitê;

- Manter arquivo atualizado dos protocolos que tramitam ou tramitaram pelo CEP HRAC;
- Comunicar, à Coordenação, correspondência endereçada ao CEP HRAC e eventuais fatos relevantes quanto ao recebimento de protocolos de pesquisa para análise, recursos nos pareceres emitidos e respostas aos pareceres emitidos;
- Supervisionar todo o material a ser despachado pela Coordenação;
- Elaborar os relatórios semestrais demandados pela CONEP/MS, bem como relatórios e dados solicitados pela Coordenação ou pelo Colegiado;
- Atualizar a página eletrônica do CEP HRAC.

O CEP também desempenha papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na pesquisa entre os docentes, discentes, funcionários e participantes da pesquisa, e fornecendo meios para a capacitação contínua de seus membros.

CEP | Indicadores 2021

Pareceres emitidos	Projetos de pesquisa e emendas	Relatório final e parcial / outras notificações	Total
Aprovado	130	31	161
Pendente	110	-	110
Não Aprovado	3	8	11
Retirado	2	-	02
Total	245	39	284
Atividades realizadas			Total
Reuniões ordinárias			12
Elaboração de atas			12
Capacitações individuais (pesquisador e coordenador do CEP)			10
Recepção e validação documental			284

(Fonte: CEP/HRAC, jan./2022)

Acesso à informação e ao conhecimento científico

No campus USP-Bauru, os serviços e recursos relacionados ao acesso à informação são coordenados pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB).

Serviço de Biblioteca e Documentação da FOB¹

O Serviço de Biblioteca e Documentação “Prof. Dr. Antônio Gabriel Atta” localiza-se na FOB e oferece serviços voltados à pesquisa, ensino e extensão direcionados aos docentes, pesquisadores, alunos e funcionários do campus USP-Bauru.

A Biblioteca da FOB faz parte do conjunto de 48 bibliotecas, anteriormente ligadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi-USP), que, a partir de agosto de 2019,



Foto: Banco de imagens FOB/USP

teve suas funções integradas à Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA).

Seu acervo reúne as principais obras nas áreas das Ciências Básicas e da Saúde, especialmente Odontologia, Fonoaudiologia, Medicina e Malformações Craniofaciais. O acervo especializado e voltado ao HRAC foi transferido, em novembro de 2017, para o Serviço de Biblioteca e Documentação da FOB e vem sendo incorporado ao acervo local.

Além das obras impressas, os usuários da Biblioteca contam com material disponível on-line, a partir do site da Agência AGUIA. O acesso ao acervo eletrônico é permitido aos usuários USP, via rede sem fio (Eduroam ou USPNet) e por acesso remoto VPN.

O acervo é constituído de materiais como livros impressos (e acesso a eletrônicos), periódicos científicos, bases de dados, dissertações e teses, normas técnicas, anais de eventos, coleção especial, material audiovisual e obras de referência.

Junto ao HRAC, atua a partir da Seção de Referência Especializada em Malformações Congênitas Craniofaciais (SRE), subordinada ao Serviço de Referência e Informação da Biblioteca da FOB.

Até outubro de 2017, a SRE esteve alocada no HRAC, junto à Seção de Documentação e Informação e à Seção de Apoio à Pesquisa. A SRE atuou em conjunto com estas duas Seções e o Serviço de Biblioteca e Documentação da FOB no atendimento aos pesquisadores, profissionais e alunos do HRAC. A partir de novembro de 2017, as atividades e o acervo encontram-se centralizados na Biblioteca da FOB, onde os usuários do HRAC passaram a ser atendidos. O acervo encontra-se em processamento para ser disponibilizado para consulta.

1 Com informações do site <http://www1.fob.usp.br/fob/biblioteca/> (consulta em 17/02/2022)

Seção de Documentação e Informação

A Seção de Documentação e Informação do HRAC é responsável pela documentação fotográfica em formato de slides, com um acervo estimado de 1.500.000 slides (em agosto de 2005). A partir de agosto de 2005, a Seção passou a incluir as fotografias digitais no Sistema de Informática Hospitalar.

Também realiza a digitalização, conferência e inclusão retrospectiva dos slides no Sistema de Informática Hospitalar. A digitalização também ocorre mediante a solicitação dos usuários, preservando-se as matrizes deste material, digitalizadas e incluídas no acervo.

A organização e disponibilização do acervo especializado de documentação clínica dos pacientes promove o acesso à informação e à documentação técnico-científica, auxiliando os profissionais (na assistência clínica) e os pesquisadores com projetos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos-CEP (nas atividades de ensino e pesquisa).

Seção de Documentação e Informação | Indicadores 2021

Atividades realizadas	Total
Documentação do paciente (slides)	
Localização - Número de requisições	42
Localização - Número de pacientes	115
Localização - Quantidade de pastas separadas	249
Localização - Quantidade de slides separados	3.704
Digitalização - Quantidade de slides digitalizados	38.452
Digitalização - Quantidade de slides incluídos no acervo digital	31.020
Digitalização - Quantidade de slides conferidos no acervo digital	36.783
Arquivamento - Quantidade de pastas repostas no acervo	311
Quantidade de pacientes alterados	4.612
Quantidade de imagens incluídas	44.095

Fonte: Seção de Documentação e Informação, dados até nov./2021

Serviço de Estatística

O serviço de Estatística é responsável pela assistência à equipe de reabilitação, docentes e estudantes de pós-graduação stricto e latu sensu do HRAC para utilização das ferramentas de estatística descritiva e inferencial, com vistas a auxiliar na análise e interpretação de dados na pesquisa científica.

No primeiro encontro, o pesquisador explica o conjunto de dados e os objetivos do estudo e, dependendo da complexidade da estatística envolvida, são agendados os encontros seguintes. **No ano de 2021, foram realizados 110 atendimentos.**

+ Destaques e inovações | 2021

Seção de Apoio à Pesquisa

- **Implantação de nova ferramenta que automatiza a extração e compilação de informações cadastradas nos Currículos Lattes** (publicamente disponíveis) dos servidores e docentes do Programa de Pós-Graduação do HRAC;
- **REDCap (captura e análise de dados)**: utilização de nova ferramenta que possibilitará aos pesquisadores a captura de dados para pesquisa, assim como o desenvolvimento de dashboards e indicadores de qualidade, além de integração com a assessoria de estatística. A equipe está em fase de capacitação e o próximo treinamento pela REDCap Brasil será de 07/02 a 20/03/2022. Posteriormente, a Seção de Apoio à Pesquisa orientará e capacitará os pesquisadores da instituição para a utilização da ferramenta;
- **Utilização do WhatsApp Business** (aplicativo gratuito) como nova ferramenta para atendimento ao usuário;

Comissão de Pesquisa (CPq)

- **Programa de Pré-Iniciação Científica**: criação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no Moodle USP, permitindo o trabalho remoto com os 11 alunos. A plataforma possibilitou aos alunos acessarem vários temas relacionados às fissuras labiopalatinas e síndromes associadas, bem como à história do HRAC e à equipe interdisciplinar atuante no HRAC, por meio de uma série de aulas remotas (lives) semanais. Nessas aulas, os profissionais do HRAC compartilharam conhecimento e experiências das diversas áreas de atuação, oferecendo aos alunos a oportunidade de ampliar a visão das diversas profissões da equipe. Com base nas aulas, foram realizadas atividades na plataforma AVA, tais como resumos, pesquisas e vídeos. O encerramento do ciclo das lives foi a apresentação final dos 11 estudantes.

[continua](#) ➔

+ Destaques e inovações | 2021 (continuação)**Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

- **TCLE/TALE on-line:** Desenvolvimento de guia instrutivo para apresentação e consentimento em pesquisas que serão realizadas on-line e/ou em ambiente virtual, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). O guia visa atender à crescente demanda de avaliação de projetos de pesquisa realizados em ambientes virtuais a partir da pandemia de covid-19;

- Em 06/10/2021, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), após reunião ordinária de seus membros, deliberou pela aprovação da **renovação do registro e credenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do HRAC;**

- **Projeto de Qualificação:** Em 12/11/2021, o CEP HRAC, representado pela coordenadora, Dra. Renata Paciello Yamashita e pelo secretário Rafael Mattos de Deus, realizou uma apresentação sobre experiências decorrentes dos esforços empreendidos pelo Comitê a partir da visita de qualificação. A apresentação abordou as experiências envolvendo a relação do CEP com a comunidade institucional (pesquisadores, estudantes, professores etc.). Posteriormente, outros CEPs participaram da discussão dos pontos apresentados. Essa experiência proporcionou a aproximação e troca de experiência com outros CEPs, visando a melhoria contínua das práticas que envolvem a análise ética dos projetos de pesquisa.

Seção de Documentação e Informação

- **Reestruturação e novo local para armazenamento** do acervo de *slides* de documentação clínica.

(Fontes: Seções de Apoio à Pesquisa e de Documentação e Informação, CPq e CEP, jan./2022)



Foto: André Boro/HRAC

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

- Departamento Hospitalar [p. 105]
- Divisão de Odontologia [p. 114]
- Divisão de Saúde Auditiva [p. 119]
- Divisão de Apoio Hospitalar [p. 124]

Assistência em todas as fases do tratamento



Foto: Tiago Rodella/HRAC



Departamento Hospitalar é uma das principais estruturas na rotina de atendimento do HRAC. Reúne os Serviços Médicos, de Enfermagem e Complementares. Esses Serviços agregam as áreas de: Anestesiologia, Cirurgia Craniofacial, Cirurgia Plástica, Implante Coclear, Genética Clínica e Biologia Molecular, Otorrinolaringologia, Pediatria, UTI e Semi-UTI, Enfermagem (Ambulatório, Centro Cirúrgico, Esterilização de Materiais e Internação), Diagnóstico por Imagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Citogenética, Laboratório de Fisiologia e Psicologia.

A qualificação do cuidado com o paciente e a atenção especial na humanização é marca da atuação do Departamento, assim como de outras Divisões da instituição. Com equipe interdisciplinar e multiprofissional, o Departamento Hospitalar presta assistência global ao paciente, em todas as fases dos tratamentos das anomalias craniofaciais, síndromes associadas e deficiências auditivas (aquelas em que são indicadas cirurgias de implante coclear ou de outras próteses auditivas implantáveis).

Essa estrutura hospitalar, portanto, é ponto fundamental na atuação e integração das diferentes equipes da área de saúde do HRAC, que, juntas, são responsáveis pela reabilitação integral do paciente.

A atuação da equipe médica abrange práticas clínicas e cirúrgicas, e conta com o suporte imprescindível de outros profissionais da saúde.

A Fonoaudiologia é essencial tanto aos pacientes com fissura labiopalatina, como para aqueles com deficiência auditiva, seja no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, na correção de possíveis erros articulatórios e hipernasalidade (“voz fanhosa”), na contribuição para o processo de alimentação, ou na reabilitação da audição.

A assistência de Enfermagem, por sua vez, começa antes mesmo do nascimento do bebê (por meio de Programa de Acolhimento a Gestantes de crianças que nascerão com fissura labiopalatina); atua



DEPARTAMENTO HOSPITALAR

Equipe: 202 servidores (3 docentes, 101 de nível superior, 89 de nível técnico e 9 de nível básico)

ainda nas orientações sobre técnicas para alimentação adequada do bebê e higienização da região fissurada, na assistência pré-cirúrgica e na recuperação pós-operatória, e até mesmo no processamento dos materiais hospitalares, com lavagem, desinfecção e esterilização.

O suporte psicológico também é fundamental no processo de reabilitação e no fortalecimento da autoestima do paciente.

Grupos especializados oferecem ainda assistência a casos mais complexos, acometidos de outras anomalias craniofaciais e comprometimentos. É o caso das equipes de Cirurgia Craniofacial e de atendimento a pacientes com Sequência de Pierre Robin (malformação que ocasiona dificuldade respiratória e alimentar para o recém-nascido). Técnica desenvolvida no HRAC, inclusive, reduziu a zero os óbitos nesses casos, enquanto na literatura internacional essa taxa de mortalidade varia entre 2,5% a 30%).

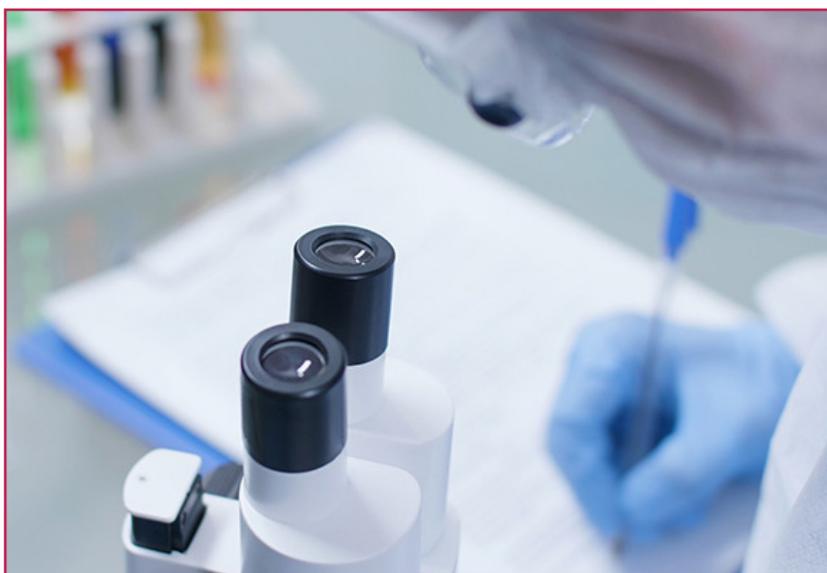
Como centro de excelência da USP que preza pelos melhores protocolos, o Hospital também tem introduzido e fortalecido, nos últimos anos, importantes inovações na rotina assistencial e acadêmica. Com o auxílio de *softwares* e recursos em 3D, o planejamento virtual de cirurgias, por exemplo, tem otimizado a prática clínica, favorecido a reabilitação dos pacientes, bem como a disseminação do conhecimento.

No ano de 2021, o Departamento Hospitalar foi responsável¹ por 2.471 internações, 3.146 procedimentos cirúrgicos médicos em centro cirúrgico e 37.610 consultas e procedimentos médicos.

Diagnóstico e suporte às múltiplas anomalias

Em 2021, com a reestruturação organizacional, as Seções de Genética Clínica e Biologia Molecular e de Laboratório de Citogenética – que antes compunham a Divisão de Sindromologia – passaram a integrar o Departamento Hospitalar.

Parte expressiva dos pacientes atendidos no HRAC apresentam anomalias isoladas ou múltiplas anomalias, que podem caracterizar quadros sindrômicos. Para garantir uma reabilitação satisfatória a esses casos, o Hospital conta com essas seções especializadas.



Banco de imagens livre Freepik

O trabalho integrado das áreas de Genética e Biologia e de técnicos e auxiliar de laboratório permite avaliação criteriosa e específica desses pacientes, com a finalidade de definir o diagnóstico, auxiliar no planejamento do tratamento e orientações à família, bem como no adequado aconselhamento genético.

A rotina da equipe inclui atividades que envolvem tanto o atendimento direto como indireto de pacientes: triagem de pacientes casos novos; avaliação inicial de novos pacientes junto às equipes de Caso

¹ Ver detalhes da produção hospitalar na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo HRAC em números.

Novo e de Cirurgia Craniofacial; atendimento direto aos pacientes com anomalias craniofaciais e deficiências auditivas, sindrômicas ou não (em ambulatório e internação), bem como acompanhamento e orientação às famílias; além de estudos de casos clínicos e elaboração de relatórios genético-clínicos emitidos às famílias.

A Seção de Genética Clínica e Biologia Molecular administra ainda banco de dados referente aos achados clínicos dos pacientes com múltiplas anomalias congênitas (incluindo o diagnóstico) e dos pacientes com fissura labiopalatina isolada com história de recorrência familiar, gemelaridade, consanguinidade parental e exposição a agentes teratogênicos. Os dados gerados são disponibilizados aos pesquisadores das diversas áreas da instituição, subsidiando a elaboração e o desenvolvimento de pesquisas científicas (mediante aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos-CEP do HRAC).

O trabalho desenvolvido pela equipe do HRAC na área de Genética é reconhecido internacionalmente, responsável até mesmo pela descrição de uma síndrome rara, no ano de 1992, denominada Síndrome Richieri-Costa Pereira, sob a liderança do médico geneticista Antonio Richieri da Costa (falecido em 02/08/2019). O gene responsável por esta síndrome foi identificado em 2012 pelo mesmo grupo em colaboração com a equipe do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências (IB) da USP de São Paulo.

Renomados avaliadores institucionais externos já destacaram que o HRAC “tem o maior banco de dados do mundo na área de genética clínica” e que “esta riqueza de recurso [...] impressionante deveria ser utilizada para pesquisas genéticas futuras”. Além disso, o HRAC é um dos centros especializados em holoprosencefalia, malformação cerebral complexa resultante da clivagem (divisão) incompleta do prosencéfalo (área frontal do cérebro do embrião).

As Seções de Genética Clínica e Biologia Molecular e de Laboratório de Citogenética realizaram, no ano de 2021¹, 1.073 consultas na área de genética, 75 exames para determinação de cariótipo em sangue periférico, 26 extrações de DNA e 53 exames moleculares para fins de diagnóstico e pesquisa.

Genética Clínica, Biologia Molecular e Citogenética | Indicadores 2021

Atividade clínica (Genética Clínica)	Nº de pacientes atendidos
• Casos novos	285
• Ambulatórios	727
• Internação (UTI e Semi-UTI)	61
Total	1.073
Atividade laboratorial (Biologia Molecular)	Quantidade
• Extrações de DNA	26
• Exames Moleculares (Sequenciamento de exons do gene EFNB1)	22
• Exames Moleculares (Sequenciamento de exons do gene MID1)	31
Atividade laboratorial (Laboratório de Citogenética)	Quantidade
• Exame para Determinação de Cariótipo em Sangue Periférico	75
• Laudos emitidos	102

(Fonte: Seções de Genética Clínica e Biologia Molecular e de Laboratório de Citogenética, jan./2022)

¹ Ver detalhes da produção na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo HRAC em números.

Cadastro informatizado de pacientes avaliados na Genética Clínica até 2021

Nº de pacientes com FLP ¹ isolada com recorrência familiar, consanguinidade parental e/ou gemelaridade	3.484
Nº de pacientes com FLP ¹ associada a múltiplas anomalias congênitas com diagnóstico definido	7.039
Nº de pacientes com FLP ¹ associada a múltiplas anomalias sem diagnóstico definido	4.602
Nº de pacientes cadastrados	14.495

1 Fissura labiopalatina.

(Fonte: Seção de Genética Clínica e Biologia Molecular, jan./2022)

Colaboração científica | 2021

Participação como revisores de periódicos:

- Molecular Syndromology;
- Orthodontics and Craniofacial Reserch.

(Fonte: Seção de Laboratório de Citogenética, jan./2022)

Os principais destaques do Departamento Hospitalar em 2021 estão apresentados a seguir.

Professor Rubens Brito recebe Prêmio Rudolf Lang

Prêmio é concedido pela Sociedade Brasileira de Otologia aos grandes expoentes da especialidade no país

O professor Rubens Vuono de Brito Neto, chefe da Seção de Otorrinolaringologia do HRAC e docente da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) e da Faculdade de Medicina (FMUSP), da capital, recebeu, em novembro de 2021, o *Prêmio Rudolf Lang*, concedido pela Sociedade Brasileira de Otologia (SBO) aos grandes expoentes da especialidade no país, em reconhecimento às importantes contribuições para a otologia brasileira.

Ricardo Ferreira Bento, professor titular de Otorrinolaringologia da FM-USP, também foi homenageado com o prêmio.

Rudolf Lang foi o idealizador da SBO, tendo sido seu primeiro presidente e reeleito. A entrega do prêmio ocorreu no dia 26/11/2021 na assembleia da SBO, realizada durante o *51º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e Cirurgia-Cérvico-Facial*, em Fortaleza (CE).

Na foto, o professor Rubens Brito recebe o Prêmio Rudolf Lang das mãos do Dr. Edson Ibrahim Mitre, atual presidente da SBO.



Foto: Divulgação/HRAC

6º Simpósio de Enfermagem aborda cuidado centrado na família

No dia 13/05/2021, das 19h às 22h, foi realizado o 6º *Simpósio de Enfermagem* do HRAC, com 328 participantes, tanto da USP como de outras instituições.

Gratuito e com transmissão *on-line*, o Simpósio foi destinado a profissionais e estudantes da área da saúde. Esta sexta edição trouxe como tema o “Cuidado centrado na família: Aplicabilidade no contexto do paciente com fissura de lábio e/ou palato”.

O Simpósio teve organização do Serviço de Enfermagem do HRAC em parceria com a Smile Train.

Dia Mundial de Higienização das Mãos no HRAC

Programação contou com orientações sobre a limpeza correta das mãos, painel temático, atividades com as crianças e dinâmicas com os profissionais

Com a pandemia de covid-19, o hábito de lavar com frequência as mãos ganhou a atenção das pessoas em todo o mundo. Essa atitude básica, entretanto, já era incentivada há bastante tempo pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que instituiu a data de 5 de maio como o Dia Mundial de Higienização das Mãos.

Com o objetivo de reforçar a importância da limpeza adequada das mãos como uma das medidas eficazes para prevenir a covid-19 e várias outras doenças – dentro e fora do ambiente hospitalar –, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HRAC organizaram uma programação especial para marcar a data.

Nos dias 03, 04 e 05/05/2021, a equipe visitou os diversos setores do Hospital reforçando as orientações e a importância da higienização correta das mãos. Material educativo foi enviado pelo Informe eletrônico a toda a comunidade do HRAC. Também foram realizadas dinâmicas com as crianças, em painel temático preparado pelas técnicas de apoio educativo do Hospital.

Foi realizada ainda, com os profissionais, dinâmica de higienização das mãos com uso de caixa lúdica para verificar a limpeza após o procedimento. A iniciativa contou com a parceria do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) e apoio da Superintendência.



Foto: Tiago Rodella/HRAC

+ Destaques e inovações | 2021

SERVIÇOS MÉDICOS

Seção de Genética Clínica e Biologia Molecular

- Desenvolvimento de projetos em colaboração com pesquisadores no exterior (Inglaterra e Japão);
- Aulas on-line para compartilhamento de informações aos alunos do curso de Medicina da FOB e profissionais de Fonoaudiologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HRAC;
- Artigos publicados em renomados periódicos científicos internacionais.

Seção de Implante Coclear

- Trabalho intitulado “Espectro da Neuropatia Auditiva: O PEAE contribui para o diagnóstico?” (que contou com coautoria de profissionais da Seção de Implante Coclear) recebeu o Prêmio Excelência em Audiologia durante o 36º Encontro Internacional de Audiologia (julho/2021);
- Publicação do capítulo “Avaliação psicológica do paciente e da família” no livro “Tratado de Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis” (2021);
- Publicação de artigo científico em periódico internacional;
- **Início, no segundo semestre de 2021 da Prática Profissionalizante em Implante Coclear** voltada para o profissional graduado em Fonoaudiologia, com carga horária de 24 horas semanais. A Prática Profissionalizante tem como objetivo aprimorar o exercício da atividade profissional, a partir da ampliação dos conhecimentos relacionados à rotina clínica de atendimentos do Programa de Implante Coclear do HRAC.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM

- **Capacitações ministradas para a equipe:** montagem de ventilador mecânico para enfermeiros; calibração de ventilador mecânico para enfermeiros; eletrocardiografia para enfermeiros e técnicos de enfermagem; verificação de pressão venosa central por monitor multiparamétrico; e hemoglicoteste;
- **Capacitações ministradas para profissionais de outras instituições e serviços de saúde,** em parceria com a Smile Train, incluindo treinamento teórico-prático in loco na região Norte do país (Belém-PA e Manaus-AM);
- **Elaboração/revisão de protocolos:** pressão venosa central; hemoglicoteste; identificação/marcação de pacientes cirúrgicos; fluxo/rotina de pertences de pacientes; fluxo/rotina de recepção e acomodação de pacientes cirúrgicos; suspensão de cirurgia;
- Trabalho premiado em primeiro lugar da modalidade Tema Livre na 3ª Jornada Acadêmica da Medicina da FOB-USP (junho/2021), intitulado “Sobrecarga e qualidade do sono em cuidadores informais de crianças com fissura de lábio e/ou palato: Estudo correlacional”;
- Artigos publicados em renomados periódicos científicos nacionais;
- **Atuação da equipe como pareceristas “ad hoc” de renomados periódicos científicos nacionais e internacionais de agência de fomento:** Revista da Escola de Enfermagem da USP; Revista Brasileira de Enfermagem; Revista Gaúcha de Enfermagem; Acta Paulista de Enfermagem; Journal of Pediatric Nursing; Nursing Care of Children & Families; Complementary Medicine Research; Journal of Child Health Care; Revista Latino-Americana de Enfermagem; Revista Texto & Contexto Enfermagem; Australian Critical Care; Revista Salusvita; e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo;
- **Participação na campanha de vacinação contra a covid-19** para funcionários do HRAC e da FOB.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Seção de Diagnóstico por Imagem

- **Implantação do Programa de Educação Permanente (PEP),** conforme novas diretrizes da Anvisa;
- **Aquisição e implantação do Sistema de Processamento Digital Radiológico,** por meio da aquisição de um equipamento CR (escâner) para obtenção e processamento das imagens radiológicas, visando melhor qualidade da imagem e melhor adequação aos parâmetros de proteção radiológica;

continua →

+ Destaques e inovações | 2021 (continuação)**SERVIÇOS COMPLEMENTARES****Seção de Diagnóstico por Imagem**

- **Aquisição de equipamento radiológico novo para a videofluoroscopia** visando melhorar a qualidade dos exames realizados e em observância às normas de proteção radiológica e à diminuição das doses absorvidas pelo paciente e equipe técnica que realiza os procedimentos;
- Uso de atrativos (balão, balas e pirulitos) para ganhar a confiança de pacientes pequenos e **minimizar o medo da realização de procedimentos radiológicos**;
- Implantação, na sala do equipamento fixo, de cesta de pequenos “presentes” (bonecos, carrinhos, jogos de memória, kits de livros de pintar com giz de cera, pelúcias, mini baralhos etc.) ofertados às crianças que irão ser submetidas à procedimentos radiológicos, visando ganhar sua confiança e colaboração;
- **Atualização do Procedimento Operacional Padrão (POP)**;
- Participações em cursos e eventos de capacitação/atualização.

Seção de Farmácia

- **Atualização do sistema Mercúrio Web para dispensação dos medicamentos de forma individualizada**;
- **Revisão do protocolo de dispensação de antimicrobianos** e o uso racional, junto ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH);
- **Revisão e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)** das rotinas do serviço de Farmácia Hospitalar;
- **Atualização do Guia de Estabilidade de Medicamentos Injetáveis Padronizados** no HRAC;
- **Revisão e atualização do programa de gerenciamento e controle de estoque**, contemplando os serviços de aquisição, armazenamento, consumo, distribuição e controle de estoque; revisão da padronização e consumo sistemático a cada 6-9 meses dos medicamentos;
- **Atualização das listas de medicamentos de controle especial** (Portaria 344/98);
- **Revisão dos medicamentos que compreendem o kit de dispensação individualizado** de medicamentos no Centro Cirúrgico - “Psicobox - Anestesia/geral”;
- **Revisão da padronização de medicamentos**, em conjunto com a Comissão de Farmácia e Terapêutica e Corpo Médico do hospital;
- Aplicação de **medidas efetivas para evitar vencimentos por validade dos medicamentos** com baixa prescrição e validade próxima;
- **Estudo sobre critérios para controle de qualidade** dos fornecedores/fabricantes de medicamentos;
- **Aplicação do “Sistema Kanban”**: sistema de comunicação para ordens de produção e reposição de materiais, para controle de estoque e consumo médio de medicamentos padronizados dispensados no hospital;
- **Projeto piloto de prescrição/requisição de medicamentos** por meio de planilhas institucionais *on-line*.

Seção de Fisioterapia

- **Elaboração do Protocolo de Teleatendimento** (em andamento);
- **Atualização do Procedimento Operacional Padrão (POP)**;
- Formulação de **proposta para futura implementação de Residência Multiprofissional na área de Fisioterapia**;
- **Elaboração de capítulo** referente à atuação da Fisioterapia no livro “Fissuras Labiopalatinas: Uma Abordagem Interdisciplinar – 2ª edição”;
- Participação e **aula ministrada sobre “Tratamento de Fisioterapia no pós-operatório de queiloplastia”** no Curso de Difusão “Cuidados Nutricionais e Alimentares para crianças com Fissura Labiopalatina”;
- Participações em cursos e eventos de capacitação/atualização.

[continua](#) →

+ Destaques e inovações | 2021 (continuação)**Seção de Fonoaudiologia**

- **Incorporação e aperfeiçoamento da Telefonaudiologia** na rotina de atendimentos nas áreas de: Disfagia infantil; Prevenção de alterações de alimentação, audição, fala e linguagem; Avaliação e intervenção das alterações de fala pós palatoplastia; e **Telefonoterapia** em pacientes com fissuras labiopalatinas e outras anomalias craniofaciais, nas modalidades de teleconsultas, teleconsultorias e disponibilização de manuais e materiais educacionais no site institucional;
- Coordenação de projetos de pesquisa;
- **Colaboração com projetos de extensão da Universidade Federal de Sergipe (UFS):** “A utilização da internet como facilitadora acerca de acesso às informações acerca das fissuras labiopalatinas e anomalias relacionadas”; “Qualificação e capacitação de estudantes de fonoaudiologia para o atendimento de indivíduos com fissura labiopalatina: Proposta para início do ambulatório craniofacial”; e “Concepção e prática de profissionais de saúde do Estado de Sergipe acerca das fissuras labiopalatina”;
- **Colaboração na elaboração dos manuais** “Amamentação para Crianças com Fissura Labiopalatina”; “Introdução de Novos Alimentos e Alimentação Pós-Cirúrgica” e “Guia de Medidas Antropométricas”; de autoria da nutricionista do HRAC Suely Prieto de Barros, com apoio da ONG Smile Train (parceira do HRAC);
- **Atuação da equipe como parecerista “ad hoc” da Revista CEFAC**, publicação da Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (Abramo);
- Aulas, palestras e trabalhos ministrados e apresentados em eventos e congressos acadêmicos e científicos;
- Participações em cursos e eventos de capacitação/atualização.

Seção de Laboratório de Análises Clínicas

- **Atualização e implantação de novos protocolos de leitura de testes de sensibilidade de antimicrobianos** (Método Disco Difusão) da Portaria N° 64 do Ministério da Saúde/Secretaria da Vigilância em Saúde - BrCAST-EUCAST/2021;
- **Manutenção de equipamentos** Pentra 80, Labmax 240 e Hemocultura BactAlert e de aparelho de coagulação Grifols;
- **Atualização do protocolo de swabs** de vigilância epidemiológica do HRAC;
- **Atualização e prestação de serviço para o Banco Sangue;**
- **Plantão de dúvidas e treinamentos sobre uso de EPIs;**
- **Atualização da pressão de colonização por micro-organismos multirresistentes, uso de antimicrobianos para terapia dos pacientes do HRAC e revisão dos documentos da CCIH e SCIH** para em conjunto com o Núcleo de Segurança do Paciente encaminhar para os órgãos de vigilância epidemiológica municipal;
- **Capacitações para a equipe:** novo Protocolo de Biossegurança COVID-19; implantação de método de inativação de carbapenêmicos (CIM); sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL); e aparelho de coagulação Grifols;
- **Participação na coleta de exames RT-PCR para covid-19** da comunidade do campus USP-Bauru (em colaboração com o Laboratório de Farmacologia da FOB);
- Participações em cursos e eventos de capacitação/atualização.

Seção de Laboratório de Citogenética

- **Capacitações técnicas para equipes do HRAC:** “Cultura de linfócitos de sangue periférico, cariótipo e análise cromossômica”; e “Treinamento técnico em coleta de sangue venoso periférico”;
- **Artigos publicados** em renomados periódicos científicos internacionais;
- Apresentação de aulas, palestras e trabalhos em eventos e congressos acadêmicos e científicos;
- Participações em cursos e eventos de capacitação/atualização.

[continua](#) →

+ Destaques e inovações | 2021 (continuação)**Seção de Laboratório de Fisiologia**

- Controle dos sintomas de vias aéreas superiores, incluindo os mais comuns do novo coronavírus (tosse, coriza, dor de garganta, anosmia, ageusia, hiporexia, astenia e dispneia) pelo levantamento dos sintomas, já realizados em rotina clínica, pelos profissionais via teleconsulta aos pacientes em atendimento regular no HRAC e em acompanhamento no Laboratório. Em casos suspeitos para covid-19, os pacientes foram orientados pelos profissionais de acordo com as recomendações da OMS;
- **Inclusão da Teleconsulta, desde agosto 2020, como modalidade de atendimento pelos profissionais** fonoaudiólogos da equipe para acompanhamento dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática que necessitam de orientação e intervenção fonoaudiológica para adequação das funções orofaciais. Ressalte-se que o atendimento remoto não isenta os pacientes de seus atendimentos presenciais no Laboratório, os quais são submetidos a exames clínicos e instrumentais das funções orofaciais, sendo diagnosticados e encaminhados para especialistas;
- **Realização de laudos dos exames de polissonografia tipos I-IV**, incluindo o Healthtech Biologix por médico otorrinolaringologista certificado em Medicina do Sono pela AMB, vinculado à Unidade de Estudos do Sono do HRAC e professor do Curso de Medicina da FOB-USP;
- **Estabelecimento da unidade de imagens funcionais** com aquisição de softwares (ANSYS e MIMICS);
- **Desenvolvimento de projetos de pesquisa:** "Laserterapia na recuperação da sensibilidade nervosa e do movimento muscular"; "Fatores preditivos do aparecimento da disfunção velofaríngea após a cirurgia ortognática"; "As vias aéreas superiores e sono nas anomalias craniofaciais"; "Respiração e função velofaríngea após avanço cirúrgico da maxila em pacientes com fissura labiopalatina: 20 anos de experiência no HRAC-USP"; "Prevalência da apneia obstrutiva do sono em crianças com fissura palatina operada associada ou não à Sequência de Robin: Avaliação polissonográfica"; e "Protocolo de reabilitação fonoaudiológica miofuncional para ronco e apneia do sono em adultos com fissura labiopalatina: Proposta e validação de conteúdo";
- **Conclusão do projeto "Fala e sono nas fissuras de palato - Resultados da palatoplastia secundária de Sommerlad: Um projeto amplo"**, que envolveu estudos de fala, respiração e sono em pacientes (crianças e adultos) operados secundariamente do palato com a técnica de Sommerlad, e do qual fizeram parte dois projetos de doutorado;
- **Colaboração com projetos de extensão da Universidade Federal de Sergipe (UFS):** "A utilização da internet como facilitadora acerca de acesso às informações acerca das fissuras labiopalatinas e anomalias relacionadas"; e "Qualificação e capacitação de estudantes de fonoaudiologia para o atendimento de indivíduos com fissura labiopalatina: Proposta para início do ambulatório craniofacial";
- **Artigos publicados** em renomados periódicos científicos nacionais e internacionais;
- **Apresentação de aulas, palestras e trabalhos** em eventos e congressos acadêmicos e científicos.

Seção de Psicologia

- Menção honrosa no 20º Congresso Internacional e Brasileiro de Neuropsicologia (outubro/2021) ao trabalho "Inteligência fluída de crianças com Sequência de Robin isolada";
- Realização de atividades em parceria com a Smile Train, como a coordenação e realização do Curso de Difusão "Psicologia e Fissura Labiopalatina";
- Nomeação da psicóloga Mariani da Costa Ribas como consultora da área psicossocial da ONG Smile Train (parceira do HRAC);
- Acompanhamento psicológico por telefone dos pacientes com implante coclear e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no período da pandemia;
- Ativação da Plataforma Curso de Extensão USP (Área de Psicologia);
- Apresentação de cursos e aulas, palestras e trabalhos em eventos e congressos acadêmicos e científicos;
- Participações em cursos e eventos de capacitação/atualização.

(Fonte: Departamento Hospitalar, jan./2022)

Reabilitação estética e funcional e qualidade de vida



Foto: Adauto Nascimento/Acervo HRAC (2012)



Odontologia é uma área estratégica no atendimento prestado pelo HRAC e integra, juntamente com a Cirurgia Plástica e a Fonoaudiologia, o tripé do tratamento das fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais.

A Divisão de Odontologia participa da reabilitação do paciente com fissura desde o nascimento, na avaliação de caso novo e planejamento do tratamento, até o final do crescimento.

A atuação começa com a orientação e intervenção da Odontopediatria quanto às alterações dentárias e correta higienização bucal, e com o acompanhamento do surgimento dos dentes de leite e permanentes, prevenção de cárie e tratamentos necessários até os 11 anos de idade.

A primeira avaliação ortodôntica ocorre por volta dos cinco aos sete anos, e a intervenção nessa especialidade inicia geralmente em torno dos oito anos de idade, com a instalação de aparelhos para a correção do estreitamento das arcadas dentárias ou mal posicionamento dos dentes, preparando a arcada dentária para o enxerto ósseo alveolar, que é indicado quando a fissura acomete a arcada dentária superior e é executado pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial. O tratamento ortodôntico é continuado após o enxerto ósseo, restabelecendo uma boa relação entre os arcos dentários. Quando essa boa relação não é possível somente com a Ortodontia, é associada a cirurgia ortognática para esse fim, ao final do crescimento.

Outras especialidades também atuam no processo de reabilitação: Dentística, Periodontia, Endodontia, Implantodontia e Prótese, Prótese de Palato, Diagnóstico Bucal, Radiologia, além dos Laboratórios Odontológicos.

A interação de todas essas especialidades é essencial para promover uma reabilitação adequada ao indivíduo com fissura labiopalatina, devolvendo-lhe a estética do sorriso e as funções mastigatórias,



DIVISÃO DE ODONTOLOGIA

Equipe: 77 servidores (40 de nível superior, 30 de nível técnico e 7 de nível básico)

necessárias para a boa qualidade de vida, restabelecendo de forma satisfatória o equilíbrio funcional e a harmonia facial.

Em 2021, a Divisão de Odontologia realizou¹: 45.900 consultas e procedimentos nas diversas especialidades odontológicas; 1.337 procedimentos cirúrgicos em centro cirúrgico (dentre eles 1.175 bucomaxilofaciais) e 1.759 procedimentos cirúrgicos em ambulatório (sendo 1.049 bucomaxilofaciais); 2.659 radiografias panorâmicas, 4.384 periapicais, 18 oclusais e 131 interproximais; além de 1.277 tomografias computadorizadas de feixe cônico e 1.324 digitalizações 3D de modelos odontológicos. Foram instalados ainda 816 aparelhos ortodônticos; 632 próteses fixas, removíveis e dentárias sobre implante; 26 próteses extraorais; e 513 coroas provisórias.

A seguir, os destaques do ano de 2021

Julho Laranja alerta sobre ortodontia precoce

Campanha visa educar as famílias e os profissionais sobre a importância do início do tratamento ortodôntico entre os 5 e 7 anos de idade

Por Marianne Ramalho/Assessoria de Comunicação da PUSP-B

A campanha Julho Laranja foi lançada em 2019 numa iniciativa da cirurgiã-dentista de Brasília Cibele Albergaria, baseada em uma série de postagens nas redes sociais da cirurgiã-dentista Daniela Garib, chamando a atenção para a importância e benefícios do tratamento ortodôntico precoce.

Professora associada de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) e docente do Programa de Pós-Graduação e presidente da Comissão de Pesquisa do HRAC, Daniela Garib tem divulgado a campanha e fomentado argumentos da importância da prevenção como a maior expressão de bem-estar que o ser humano pode experimentar na área da saúde.

Quando a criança tem acesso à ortodontia antecipadamente à adolescência, o ortodontista pode monitorar o crescimento facial e o desenvolvimento da dentição, prevenindo complicações e simplificando as intervenções.

Segundo a professora Daniela Garib, essa campanha visa educar as famílias bem como os cirurgiões-dentistas clínicos gerais de que o primeiro exame ortodôntico da criança, tanto em nível de saúde pública como em clínicas privadas, deve ocorrer cedo, dos 5 aos 7 anos de idade.

Com isso, a campanha tem o objetivo de corrigir o conceito equivocado de que a ortodontia só pode ser realizada nos jovens com todos os dentes permanentes na boca.

Há irregularidades dentofaciais que apresentam resolução muito mais simples quando abordadas na criança em comparação ao adolescente ou adulto.



Arte: Divulgação

¹ Ver detalhes da produção odontológica na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo HRAC em números.

Existe um conjunto de evidências dos benefícios do monitoramento e intervenções ortodônticas e ortopédicas precoces para simplificação do tratamento, aumento da autoestima, incremento da qualidade de vida, melhora do status psicossocial e ganhos funcionais em atividades vitais como a boa qualidade da respiração e do sono.

A criança deve ser educada para desenvolver o hábito de boa higiene oral ao longo de toda a vida. Um dos *slogans* da campanha é “Cuidados precoce, sorriso para toda a vida”.

Os pais devem sempre seguir as instruções profissionais e motivar as crianças para a disciplina dos bons hábitos de higiene, incluindo nesse caso a higiene oral.

Colaboram com a campanha Julho Laranja a Dra. Patricia Freitas, de Brasília, e o Dr. Ricardo Paulin, do Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal (CRO-DF).

Cibele Albergaria escolheu a cor laranja por ser vibrante, e a professora Daniela Garib escolheu o mês de julho por ser um mês de férias de inverno em que a família pode dedicar-se à prevenção em saúde.

Desdobramentos da campanha

A campanha tem repercutido positivamente em todo o Brasil e na América do Sul. Em 2020, o Palácio do Planalto acendeu as luzes laranjas em apoio à campanha. Em 2021, além do Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Ministério da Saúde foram iluminados com a cor laranja durante o mês de julho.

No Campus da USP de Bauru, os alunos de graduação em Odontologia são orientados para que a primeira consulta deve ocorrer dos 5 aos 7 anos de idade, por volta da exfoliação dentária (quando ocorre a queda do primeiro dente de leite).

Dia Mundial da Saúde Bucal é comemorado com live

Por Marianne Ramalho/Assessoria de Comunicação da PUSP-B, com informações da Smile Train

Para comemorar o **Dia Mundial da Saúde Bucal**, foi realizada, em 20/03/2021 (via Facebook da Smile Train Brasil) **uma live organizada pela Smile Train** junto com a Sensodyne, marca da GSK Consumer Healthcare Brasil.

O evento reuniu as seguintes especialistas: Dra. Terumi Okada Ozawa, ortodontista do HRAC; Dra. Erika Bonito, dentista com especialização em Odontopediatria e coordenadora de Relacionamento Expert da GSK CH; e Dra. Rosa Helena Wanderley, ortodontista da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

As especialistas tiraram dúvidas e fizeram esclarecimentos sobre os mitos da saúde bucal, bem como sobre o tratamento de ortodontia para crianças com fissura labiopalatina.

Todos os anos, em 20 de março, a FDI (Federação Internacional de Dentistas) pede ao mundo que se una para ajudar a reduzir o fardo das doenças bucais que afetam os indivíduos, os sistemas de saúde e as economias em todos os lugares.



O principal objetivo é fazer chegar para todas as pessoas as informações necessárias de conhecimento da área, as ferramentas e a confiança para garantir uma boa saúde bucal.

A assistência odontológica na primeira infância tem um papel fundamental na saúde. Quanto antes a criança fizer a primeira consulta com o dentista, mais facilmente vai incorporar hábitos saudáveis em seu dia a dia, especialmente crianças que nascem com a fissura labiopalatina, quando os cuidados devem ser redobrados.

Para Mariane Góes, diretora da Smile Train na América do Sul, “envolver os parceiros médicos e corporativos em uma *live* como esta é fundamental para que as famílias, os profissionais da área e todas as pessoas interessadas no tema tenham a chance de discutir os problemas que afetam milhares de pessoas no mundo, e neste momento de pandemia, onde estamos tão privados de ações presenciais, nada melhor do que, de forma virtual e gratuita, debatermos assuntos tão importantes para as comunidades”.

Para os próximos três anos, o tema principal da campanha mundial é “Tenha orgulho da sua boca”. Com esse chamado empoderador à ação, a FDI espera motivar as pessoas a valorizar e cuidar de suas bocas e entender que, ao fazê-lo, elas também podem ajudar a proteger sua saúde geral e aumentar o bem-estar.

+ Destaques e inovações | 2021

Divisão de Odontologia

- **Atendimentos e procedimentos odontológicos** realizados conforme as orientações do Conselho Regional de Odontologia e Vigilância Sanitária, com todos os EPIs para a equipe de profissionais, funcionários e alunos;
- **Sequência e continuidade dos cursos** de residência, especializações e atualizações nas áreas odontológicas, com aulas teóricas on-line e prática na rotina assistencial aos pacientes.

Seção de Cirurgia Bucomaxilofacial

- **Realização de enxertos ósseos alveolares** coletados de crista ilíaca (região do quadril) e retomada dessas cirurgias em pacientes com fissura labiopalatina bilateral.

Seção de Diagnóstico Bucal

- **Instalação de novo equipamento para exames radiográficos**, para realização de radiografias extrabucais e também de tomografia computadorizada de feixe cônico. Equipamento moderno, com sensores dedicados que resultam em exames mais rápidos e maior agilidade no atendimento, beneficiando os pacientes, profissionais e alunos.

Seção de Odontopediatria e Saúde Coletiva

- **Publicação do capítulo** “Epidemiologia e aspectos odontológicos das fissuras labiopalatinas” no livro “Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia” (2021);
- **Artigos publicados** em renomados periódicos científicos nacionais e internacionais e resumos publicados em anais de congressos.

Seção de Ortodontia e Ortopedia Facial

- **Realização de Seminário On-line dos Profissionais**, atividade desenvolvida a cada dois meses, na qual alunos e profissionais discutem uma determinada mecânica ou mesmo um planejamento ortodôntico;
- **Seminário Intermediário dos Alunos**: os alunos apresentam um seminário ao final do curso, com apresentação de um caso clínico em final de tratamento ortodôntico ou finalizado. A partir de 2021, no seminário intermediário, os alunos apresentam o planejamento ou discussão de conduta terapêutica a ser seguida;
- **Estudo inicial para realização de escaneamento intrabucal** em cada uma das clínicas de Ortodontia;

continua →

+ Destaques e inovações | 2021 (continuação)

Seção de Ortodontia e Ortopedia Facial (continuação)

- Estudo inicial para desenvolvimento de clínica específica para aplicação da técnica de alinhadores;

- Premiação de trabalho apresentado na 2ª Jornada On-line da Faculdade de Ciências Odontológicas (maio/2021), intitulado "Canine eruption path after alveolar bone grafting with different materials in patients with complete cleft lip and palate";

- **Projeto multicêntrico: reuniões mensais on-line com centros de fissura labiopalatina** localizados nos estados de SP, PB, PE, BA, DF, PR, SC e RS, com o objetivo de avaliar os resultados de crescimento maxilar e relação inter arcos de acordo com os protocolos de tratamento adotados nos respectivos centros;

- **Visitas a Associações de Pais e Pessoas com Fissura Labiopalatina** nas cidades de São José dos Campos e Sorocaba com o objetivo de ajudar na estruturação da assistência ambulatorial na área de Ortodontia;

- **Artigos publicados** em renomados periódicos científicos internacionais e resumos publicados em anais de congressos;

- **Aulas, palestras e trabalhos ministrados e apresentados** em eventos e congressos acadêmicos e científicos;

- Participações em cursos e eventos de capacitação/atualização.

Seção de Reabilitação Clínica Integrada

Dentística

- **Menção Honrosa** no 34º Congresso Odontológico de Bauru-COB (maio/2021), com o trabalho intitulado "Reabilitação da estética na recuperação da harmonia do sorriso em paciente com fissura labial: Relato de caso" (Categoria: Oral/Caso Clínico);

- **Artigo publicado** em renomado periódico científico internacional e resumo publicado em anais de congresso.

Endodontia

- **Indicação prioritária de tratamento endodôntico por meio das técnicas mecanizadas** em dentes multirradiculares após a aquisição de motor endodôntico e instrumentos rotatórios e oscilatórios, propiciando tratamentos mais rápidos e confortáveis ao paciente e operador;

- **Desenvolvimento da pesquisa** "Enfrentamento do SARS-CoV-2 pelos cirurgiões-dentistas das diversas especialidades", com o objetivo de avaliar o impacto do novo coronavírus no atendimento odontológico, quantificando e identificando o perfil dos profissionais que estão realizando procedimentos odontológicos e quais mudanças foram implementadas durante a rotina clínica na pandemia;

- **Menção Honrosa** na 24ª Jornada Odontológica da Universidade de Brasília-UnB (agosto/2021), com o trabalho intitulado "A importância do diagnóstico diferencial frente à displasia cemento-óssea periapical: Relato de caso em indivíduo com fissura labiopalatina";

- **Menção Honrosa** na Jornada Odontológica da UNIP-Brasília (agosto/2021), com o trabalho intitulado "Tratamento em dente permanente adjacente à fissura labiopalatina com rizogênese incompleta e necrose pulpar";

- **Artigos publicados** em renomados periódicos científicos internacionais.

Periodontia

- **Participações em cursos e eventos** de capacitação/atualização.

(Fonte: Divisão de Odontologia, jan./2022)

Reabilitação da audição e da comunicação



Foto: Tiago Rodella/HRAC

A saúde auditiva – ao lado das anomalias craniofaciais e síndromes associadas – é uma das grandes áreas em que o HRAC presta assistência. O tratamento da deficiência auditiva na instituição teve início a partir de 1985, para dar suporte aos pacientes que apresentavam problemas relacionados à audição decorrentes das fissuras labiopalatinas ou outras malformações.

A Divisão de Saúde Auditiva (DSA) do HRAC é um dos serviços pioneiros no Brasil e se tornou modelo em qualidade e excelência para outros serviços credenciados posteriormente no país pelo Ministério da Saúde. Assim como nas demais áreas de atuação do Hospital, o atendimento em saúde auditiva é interdisciplinar, realizado por equipe formada por médicos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de laboratório e profissionais de apoio.

A assistência visa a completa reabilitação auditiva do paciente, do bebê ao idoso, e abrange: diagnóstico audiológico, por meio de avaliação auditiva e exames complementares; tratamento otorrinolaringológico; seleção, indicação e concessão de aparelho de amplificação sonora individual (AASI), sistema de frequência modulada pessoal (Sistema FM) – acessório que melhora a compreensão da fala em ambientes ruidosos –, próteses auditivas ancoradas no osso (PAAO) e banda elástica (softband) com processadores de áudio; além de acompanhamento e reabilitação fonoaudiológica.

Com o objetivo de propiciar o tratamento mais adequado a cada paciente, também fazem parte da rotina da equipe reuniões clínicas para discussão de casos e definição de conduta, investigação do diagnóstico etiológico, indicação de cirurgias ou AASI, e solicitação de exames de imagem ou complementares.



DIVISÃO DE SAÚDE AUDITIVA

Equipe: 33 servidores (18 de nível superior, 5 de nível técnico e 10 de nível básico)

Em 31/12/2021, dos pacientes com situação ativa nos Programas de Reabilitação do HRAC, 19.620 (41%) eram do Programa de Reabilitação em Saúde Auditiva – AASI. No ano de 2021, a equipe da DSA, em conjunto com as Seções de Implante Coclear e de Fonoaudiologia, foi responsável por¹: 4.382 AASIs adaptados, 56 kits de Sistema FM concedidos, 15 próteses auditivas ancoradas no osso (PAAO) implantadas (mais 16 processadores de som de PAAO adaptados com softband e 20 reposições de processadores de som de PAAO), além de 33.367 avaliações audiológicas.

Atualização de tecnologia melhora experiência auditiva de pacientes

HRAC é o primeiro serviço do país a disponibilizar processador de som de condução óssea de última geração. Novo modelo fornece som nítido, rico e natural, tem conectividade com smartphones e propicia uma audição otimizada mesmo em ambientes ruidosos

Referência em tratamento especializado, ensino e pesquisa também na área de saúde auditiva, o HRAC começou a oferecer em sua rotina assistencial uma atualização de tecnologia que permite melhora na percepção auditiva dos sons em pessoas com deficiência auditiva.

Segundo a fonoaudióloga Tyuana Sandim Silveira Sassi, chefe técnica da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC, o Hospital bauruense é o primeiro serviço do Brasil a disponibilizar processadores de som de condução óssea de última geração para usuários de próteses auditivas cirurgicamente implantáveis, produzidos por empresa australiana do segmento.



Foto: DSA/HRAC

Isabela de Sousa Ribeiro, 19, durante adaptação de novo processador de som no HRAC.

“O dispositivo foi projetado para fornecer som nítido, rico e natural em um dispositivo pequeno e discreto. Tem alto nível de potência, propicia acesso a uma ampla gama de sons e uma audição otimizada mesmo em ambientes ruidosos. Além disso, esse dispositivo permite conectividade com smartphones”, destaca.

De acordo com o professor Luiz Fernando Manzoni Lourençone, diretor clínico do HRAC e docente do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), o processador de som de condução óssea pode ser utilizado por usuários de Prótese Auditiva Ancorada no Osso (PAAO) ou também com uma banda elástica (softband), até que a criança tenha condições clínicas e anatômicas para a implantação cirúrgica de uma PAAO.

“A função do processador de som da prótese auditiva ancorada no osso é captar e processar o som e enviá-lo, por condução óssea, até a orelha interna”, explica Lourençone.

Para o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC, este é um importante upgrade na assistência em saúde auditiva na instituição.

¹ Ver detalhes da produção em Saúde Auditiva na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo HRAC em números.

“Como centro de excelência da USP, com serviços 100% via Sistema Único de Saúde (SUS), é nosso compromisso buscar sempre os melhores e mais modernos recursos e tratamentos, disponibilizando tecnologias de ponta e trazendo qualidade de vida aos nossos pacientes”, ressalta o dirigente.

Primeiros pacientes

Nos dias 18 e 19/11/2021, os primeiros pacientes do HRAC receberam os novos processadores de som de condução óssea de última geração. Foram adaptados processadores em 11 pacientes implantados com Prótese Auditiva Ancorada no Osso, com idades entre 14 e 43 anos, que necessitavam de reposição dos processadores de som.

“Está sendo uma experiência muito boa, tenho o aparelho na palma da minha mão. Posso usar ele da forma que eu desejar, é super discreto. Consigo viver melhor com esse aparelho. O som é super limpo, tem uma qualidade melhor, dá mais segurança para a gente estar em todo lugar. E o mais legal desse aparelho é que você pode usar o seu próprio celular para controlar ele. É uma novidade muito importante até para quem tem dificuldade de usar fone de ouvido. Você pode usar o celular e o aparelho normalmente”, relatou a paciente Rita de Cassia Nogueira Teobaldo, 25, de Ribas do Rio Pardo (MS), após receber a tecnologia no HRAC. Veja vídeo em <https://hrac.usp.br/wp-content/uploads/2021/12/2021-12-08-atualizacao-tecnologia-auditiva-hrac-VIDEO.mp4>.

A implantação da PAAO é por meio de procedimento cirúrgico, mas a adaptação do processador de som envolve apenas procedimentos ambulatoriais com a participação de equipe interdisciplinar formada por médicos otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais.

“Nessa adaptação é verificada a condição da pele do paciente na região do implante, são realizados procedimentos de regulagem do processador, testes audiométricos e de percepção auditiva da fala no silêncio e no ruído”, pontua Tyuana Sassi.

A fonoaudióloga informa que, além desses 11 processadores já adaptados, a previsão é adaptar mais 29 processadores de som em 2022, conforme as necessidades dos pacientes.

“A nova tecnologia oferecida pelo HRAC, além de ser de grande importância para a assistência aos pacientes, favorecendo a socialização e manutenção das suas habilidades auditivas, permitirá o desenvolvimento de pesquisas comparando as tecnologias mais atuais e a qualidade do som proveniente desses novos processadores”, acrescenta Lourençone.

Programa de Próteses Auditivas de Condução Óssea

Como Hospital de Ensino da USP e centro de excelência em busca permanente da melhor assistência e formação atualizada, o HRAC tem obtido resultado satisfatório, nos últimos anos, na utilização de novas tecnologias e soluções para o tratamento das deficiências auditivas, com inovações em práticas clínicas e cirúrgicas.

O uso das Próteses Auditivas Ancoradas no Osso (PAAO), cirurgicamente implantáveis, é um exemplo, contemplando pacientes com perda auditiva condutiva e mista que não se beneficiam dos aparelhos convencionais (Aparelho de Amplificação Sonora Individual-AASI) por motivos anatômicos ou médicos (como malformação de orelha ou otites médias crônicas).

A PAAO é um dispositivo que transmite as ondas sonoras através do osso craniano diretamente para o ouvido interno, contornando a orelha externa e média. A estimulação óssea direta promove ótimos resultados na transmissão do som, permitindo a audibilidade dos sons da fala.

As primeiras cirurgias com próteses auditivas ancoradas no osso no Brasil foram realizadas no HRAC em 1992, pelo médico otologista Orozimbo Alves Costa Filho (hoje professor sênior da FOB-USP), em parceria com o professor sueco Per-Ingvar Brånemark (in memoriam), precursor dos estudos da osseointegração. Foram operados quatro pacientes bilateralmente, em dois tempos cirúrgicos distintos, totalizando 8 próteses adaptadas em 1993.

Em 2012, teve início no HRAC estudo com outro tipo de dispositivo, as próteses auditivas de orelha média – também implantadas cirurgicamente, indicadas para pacientes com perda auditiva condutiva, mista e sensorineural que não se beneficiam dos aparelhos convencionais (AASI) –, sob a coordenação do professor Rubens Vuono de Brito Neto, chefe técnico da Seção de Otorrinolaringologia do HRAC e docente da FOB e FMUSP.

Após extraordinário desenvolvimento tecnológico, o HRAC voltou a disponibilizar próteses auditivas ancoradas no osso em 2014 e, devido à ampliação da utilização dessa tecnologia na rotina assistencial do Hospital, foi criado, em 2015, o Programa de Próteses Auditivas de Condução Óssea, composto por membros da Divisão de Saúde Auditiva (DSA) que atuam diretamente na avaliação e no atendimento pré e pós-cirúrgico dos pacientes. O tratamento engloba a indicação, ativação, regulagem do dispositivo (ajuste fino) e o acompanhamento do paciente para validação do benefício obtido, por meio de protocolos de avaliação, de verificação do desempenho e avaliação da satisfação do usuário.

Desde então, vários estudos têm sido desenvolvidos, evidenciando os resultados obtidos em pacientes implantados com essas próteses, com destaque para o prêmio de excelência de melhor pôster da área “Aparelhos Auditivos Implantáveis”, recebido pela equipe do HRAC em 2017, durante o Congresso da Academia Americana de Audiologia – AudiologyNow!, em Indianápolis, nos Estados Unidos.

Um importante avanço foi a habilitação do HRAC como Serviço de Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva, por meio da Portaria Nº 4.421 do Ministério da Saúde (MS), de 28/12/2018. Mais abrangente que a anterior, a nova habilitação permite ao Hospital realizar procedimentos de média e alta complexidade, atendimento pré-operatório, cirurgia e acompanhamento pós-cirúrgico de pacientes implantados, incluindo não só a concessão de implante coclear como também de outras próteses auditivas implantáveis (ancoradas no osso), uni ou bilateralmente, além da manutenção dos acessórios e troca dos processadores, com financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Antes da Portaria de 2018, a concessão de Próteses Auditivas Ancoradas no Osso no HRAC havia sido custeada pela Universidade de São Paulo.

Desde 1992 até dezembro de 2021, o HRAC já implantou 114 Próteses Auditivas Ancoradas no Osso (em 106 pacientes).

Divisão de Saúde Auditiva | Evolução da concessão de próteses de condução óssea

Sistema	1992/1993	2012/2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
PAAO¹											
Baha	8	-	-	7	9	16	8	-	-	-	40
Bone	-	-	4	2	5	3	0	9	4	1	28
Ponto	-	-	-	2	4	2	8	4	4	14	38
Total PAAO	8	-	4	11	18	21	16	13	8	15	114
PAOM²											
Vibrant	-	10	4	2	3	10	7	2	-	-	38
TOTAL GERAL	8	10	8	13	21	31	23	15	8	15	152

¹ Prótese auditiva ancorada no osso (PAAO).
² Prótese auditiva de orelha média (PAOM).

(Fonte: Divisão de Saúde Auditiva, jan./2022)

+ Destaques e inovações | 2021

- **2º lugar no Prêmio de Melhor Campanha do Envelhecimento Saudável**, concedido pelo Departamento de Audição e Equilíbrio da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa (resultado divulgado em 27/01/2021). Intitulada “Plano de gestão em saúde auditiva no idoso para o enfrentamento de Covid-19”, a campanha visou o planejamento das ações imediatas, de médio e longo prazo, bem como das estratégias adotadas com vistas à minimização dos impactos da pandemia para a continuidade da assistência à pessoa idosa usuária de dispositivos eletrônicos. O plano foi desenvolvido pela equipe multiprofissional da DSA e o prêmio foi referente às estratégias adotadas em 2020, como o atendimento presencial dos familiares dos usuários idosos para solucionar as necessidades relacionadas aos aparelhos de amplificação sonora individual (AASI), elaboração de um protocolo de biossegurança e estruturação do “Protocolo de Teleconsulta em Fonoaudiologia: Audiologia”;

- No contexto da pandemia de covid-19, foi implantado, de maneira gradual na rotina ambulatorial, o “**Protocolo de Teleconsulta em Fonoaudiologia: Audiologia**”, possibilitando no período de janeiro a novembro/2021 o atendimento de 687 pacientes de diferentes faixas etárias. O atendimento remoto mostrou-se efetivo para o acompanhamento do processo de reabilitação auditiva, esclarecimento de dúvidas e treinamento para o uso dos dispositivos de forma correta e confortável, diminuindo os retornos presenciais. Destacou-se também o maior envolvimento dos familiares, uma vez que aderiram às estratégias propostas para a continuidade do tratamento nesta modalidade;

- Em março de 2021, foi iniciado o **preenchimento da Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) de maneira digital por meio do Sistema Tasy**. Os fonoaudiólogos foram devidamente capacitados e realizam, desde então, a APAC digital referente aos procedimentos ambulatoriais realizados. Esta inovação otimizou o trabalho da equipe de profissionais administrativos e fonoaudiólogos envolvidos desde a organização ao preenchimento final da APAC. Diminuiu a impressão de etiquetas para identificação do paciente no documento, agilizou o atendimento ao paciente na recepção e evitou o descarte de folhas devido ao preenchimento incorreto;

- **Aquisição do equipamento Eclipse (Interacoustics), contribuindo de maneira importante para o avanço e precisão na avaliação audiológica e vestibular em diferentes faixas etárias**. O equipamento permite, dentre diversos exames, a realização dos Potenciais Evocados Auditivos de Estado Estável com estímulo Narrow Band CE-Chirp® LS e do VEMP, ambos recomendados nas publicações científicas atuais para o diagnóstico avançado das alterações do sistema auditivo e vestibular. Com essa aquisição, o ambulatório da DSA mantém sua estrutura atualizada, com equipamentos de alta tecnologia que possibilitam o atendimento de referência na área da Audiologia, em conformidade com as recomendações científicas atuais;

- **Criação de ferramenta digital para cópia da avaliação audiológica**: em 2021, a DSA teve mais de 2.300 relatórios emitidos mediante solicitação do paciente, sendo mais de 800 cópias de avaliação audiológica (Audiometria e Imitanciometria) realizadas por meio da transcrição manuscrita do exame em um formulário impresso. Com a criação e desenvolvimento de uma ferramenta digital, a cópia da avaliação audiológica passou a ser encaminhada de forma informatizada. A ferramenta foi desenvolvida por servidor técnico-administrativo do setor de relatório, utilizando o programa Excel do pacote Office (Microsoft), adquirido pelo hospital para este fim. Trata-se de uma planilha na qual são preenchidas as informações do exame e, por meio de cálculos matemáticos e raciocínio lógico, são transcritas no formulário, gerando audiograma e curvas timpanométricas. A ferramenta facilitadora impactou positivamente na produtividade do setor, agilizando a produção das cópias e atendendo mais rapidamente as necessidades dos pacientes;

- **Artigos publicados em renomados periódicos científicos nacionais e internacionais**.

(Fonte: Divisão de Saúde Auditiva, jan./2022)

Suporte para o paciente e à assistência



Foto: Tiago Rodella/HRAC

A Divisão de Apoio Hospitalar é uma área essencial para o bom funcionamento de toda a assistência prestada pelo HRAC. Oferece suporte às diversas Divisões e Serviços, além de realizar ações de apoio ao atendimento do paciente e acompanhante, tornando mais resolutiva sua presença no Hospital.

Estruturada em quatro grandes Serviços (Prontuário de Paciente, Serviço Social, Nutrição e Dietética e Educação e Terapia Ocupacional), a Divisão de Apoio Hospitalar é responsável pelo agendamento de pacientes; controle dos prontuários; assistência social; acompanhamento nutricional; atividades terapêuticas, educacionais e de recreação; e pela documentação clínica dos pacientes (com 169.133 comunicações internas e externas via e-mail; 3.887 elaborações de declarações, relatórios de atendimento/frequência, documento de alta hospitalar, guias de TFD e laudos multiprofissionais; e 54.211 fotografias para documentação em 2021). Sua atuação implica diretamente no acesso e continuidade do tratamento do paciente e no seu bem-estar e conforto dentro da instituição, preconizando um atendimento humanizado para os usuários.

Serviço de Prontuário de Paciente (SPP)

A finalidade do SPP é garantir o atendimento do paciente nos diferentes Programas de Reabilitação e Serviços Assistenciais e de Diagnóstico do Hospital. O SPP executa os agendamentos na instituição; recebe os pacientes e registra seus dados cadastrais; mantém o fluxo de atendimento nas diversas áreas e especialidades; e é responsável ainda pela análise, guarda e manutenção dos prontuários.



DIVISÃO DE APOIO HOSPITALAR

Equipe: 135 servidores (28 de nível superior, 20 de nível técnico e 87 de nível básico)

Serviço Social

O Serviço Social, por sua vez, tem por objetivo viabilizar o acesso e a continuidade do tratamento dos pacientes no HRAC. Por meio de diversos programas – em nível de ambulatório e internação –, essa área visa também: acolher os usuários e orientá-los sobre os serviços da instituição e o tratamento; conhecer a realidade social dos pacientes, identificando e intervindo nos aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados ao processo de reabilitação; viabilizar a efetivação dos direitos dos cidadãos, por meio da inclusão em políticas públicas; e promover práticas participativas de mobilização e organização dos usuários. Em 2021, foram realizadas 14.931 consultas e procedimentos em Serviço Social no HRAC.

Serviço de Nutrição e Dietética

Já o Serviço de Nutrição e Dietética atua no processo de reabilitação dos pacientes com atendimentos ambulatoriais, acompanhamento de pacientes internados, e também na orientação e supervisão no preparo das refeições aos usuários, garantindo alimentação adequada e desenvolvimento satisfatório do estado nutricional. No ano de 2021, foram realizadas 2.021 consultas e procedimentos em Nutrição, e preparadas 74.161 dietas/refeições (entre dietas enterais, especiais e pediátricas, mamadeiras, refeições infantis, para adultos, acompanhantes e residentes e lanches para o Centro Cirúrgico).

Serviço de Educação e Terapia Ocupacional

Outro suporte à assistência oferecido pela Divisão de Apoio Hospitalar é o Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, organizado nas áreas de Terapia Ocupacional, Recreação e Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau), programa de apoio a pacientes com deficiência auditiva.

A Terapia Ocupacional atua com pacientes nas unidades de Internação, em pré e pós-operatório na Recreação, e em atendimentos ambulatoriais. É responsável por: avaliação e intervenção clínica nos pacientes que apresentam alterações de risco, com o objetivo de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor; orientação e treinamento de acompanhantes visando estimular o desenvolvimento neuropsicomotor do bebê; desenvolvimento de atividades recreativas, expressivas e comemorativas, visando melhorar disfunções sociais e relações interpessoais; além de atendimento individual ou em grupo de crianças usuárias de implante coclear e de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e orientações aos pais. No ano de 2021, foram prestadas 287 consultas e procedimentos em Terapia Ocupacional.

Já na Recreação, técnicas de apoio educativo realizam trabalho de humanização hospitalar, com atividades educacionais, recreativas e de entretenimento, voltadas aos pacientes e acompanhantes (tanto no Ambulatório quanto na unidade de Internação). Atividades lúdicas na Brinquedoteca com as crianças, atividades artesanais com as mães na sala de Espera Cirúrgica, atividades teatrais, musicais e de leitura, além de palestras e atividades educativas em datas comemorativas estão entre as ações desenvolvidas nessa área. A atuação dessa equipe ajuda a amenizar a tensão própria do ambiente hospitalar, contribuindo ainda com o processo de recuperação e com a qualidade do tempo que os usuários passam na instituição. Em 2021, a equipe de Recreação realizou 4.001 atividades lúdicas e recreativas, atendendo 1.966 pacientes e 2.679 acompanhantes.

Por último, o trabalho do Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau) visa favorecer o desenvolvimento da audição e da linguagem oral de crianças usuárias de implante coclear e aparelho de amplificação sonora individual (AASI), por meio da atuação de fonoaudiólogos, psicopedagogos e psicólogos. O processo de reabilitação envolve ainda o aconselhamento aos familiares, a inclusão dos participantes no ensino regular e a capacitação dos professores das crianças. No ano de 2021, foram contabilizadas 2.486 consultas e procedimentos em Psicopedagogia.

Veja, na sequência, os principais indicadores e destaques* da Divisão de Apoio Hospitalar em 2021.

Serviço Social| Indicadores 2021

Projetos e programas	Nºs
- Projeto Bauru ¹ (pacientes acompanhados)	100
- Caso Novo ² (pacientes acompanhados)	254
- Agentes Multiplicadores ³ (pacientes/agentes multiplicadores)	389
- Carona Amiga ⁴ (municípios cadastrados)	539
- Associações e Núcleos ⁵ (Nº de associações/núcleos)	75
- Centros de Fissura Labiopalatina ⁶ (Nº de centros)	30
- Grupos de Apoio ⁷ (Nº de grupos)	15
- Serviços de Saúde e Sociais de Bauru ⁸	
Serviços de saúde	69
Serviços de assistência social	95
Serviços de transporte	17
Delegacias	12
Centros prisionais	04
Serviços judiciários	15
Serviços bancários	06
Serviços eleitorais	03
Hotéis ativos	19
Pousadas e/ou pensões ativas	14
Hotéis, pousadas e/ou pensões desativados	08
- Liberação Cirúrgica ⁹ (pacientes)	307
- Craniofacial ¹⁰ (pacientes)	226
- Acompanhamento Social ¹¹ (pacientes)	511
- Serviço Social – Cedau ¹² (pacientes)	60
- Serviço Social – Implante Coclear ¹³ (pacientes)	866
- Serviço Social – Div. Saúde Auditiva ¹⁴ (pacientes)	4.787

1 Atendimento às demandas sociais dos usuários do HRAC residentes em Bauru, prestando assistência e serviços sociais enquanto direito de cidadania.
2 Contribuição no processo de humanização e acolhimento aos casos novos, preparando-os para o início e seguimento do tratamento.
3 Capacitação de pais e/ou pacientes adultos para atuarem como agentes multiplicadores do HRAC em seus municípios de origem.
4 Otimização de transporte coletivo, fornecido pelos municípios, para locomoção dos pacientes do HRAC em uma mesma data de agendamento.
5 Atendimentos, assessorias e capacitação do Serviço Social em parceria com a Rede Profis junto às associações e núcleos de Fissura Labiopalatina (FLP) do Brasil.
6 Atualização cadastral dos serviços de FLP do Brasil credenciados no CNES/Ministério da Saúde.
7 Atualização cadastral dos Grupos de Apoio à FLP do Brasil, com intenção coletiva.
8 Contato e atualização cadastral de serviços de Bauru, para fins da elaboração do "Manual de Recursos do Serviço Social 2022", a ser utilizado no atendimento com os pacientes/famílias.
9 Orientação aos pacientes com indicação de cirurgia plástica no HRAC sobre os protocolos de vagas cirúrgicas e solicitação de liberação para a cirurgia aos ortodontistas que os acompanham na cidade de origem.
10 Atendimento às demandas sociais dos pacientes com anomalias craniofaciais do HRAC, prestando assistência e serviços sociais enquanto direito de cidadania nas questões sociais (família, escola, trabalho e comunidade).
11 Atualização do estudo social dos pacientes em atendimentos ambulatoriais no HRAC e identificação de demandas socioeconômicas e sociais relacionados à família, trabalho, escola e procedência.
12 Acompanhamento social das crianças com deficiência auditiva, em tratamento no HRAC e demandas sociais apresentadas por seus familiares.
13 Acompanhamento social aos pacientes candidatos ou usuários de implante coclear e seus familiares, prestando assistência e serviços sociais enquanto direito social.
14 Acompanhamento social aos pacientes diagnosticados com deficiência auditiva, usuários de AASI e seus familiares, prestando assistência e serviços sociais enquanto direito social.

(Fonte: Serviço Social, jan./2022)

* Ver mais informações sobre atividades e ações lúdicas, educativas e comemorativas desenvolvidas com o apoio do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e do Serviço Social na seção APOIO & HUMANIZAÇÃO, capítulo Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente – GTH.

Serviço de Educação e Terapia Ocupacional | Indicadores 2021

Recreação Fluxo de pacientes e acompanhantes	Total ano
Pacientes atendidos	1.966
Acompanhantes atendidos	2.679
Total	4.645
Recreação Atendimentos	Total ano
Brinquedoteca	226
Espera cirúrgica	226
Pediatria (Brinquedoteca Itinerante)	223
Total	675
Recreação Atividades desenvolvidas	Total ano
Brinquedos / jogos e brincadeiras / "Brincar de Médico"	587
Contação de histórias e leituras	102
Datas comemorativas	13
Dinâmica de grupo	482
Exibição de filmes e TV	480
Expressão dramática / teatro com fantoches	06
Expressão musical	03
Expressão plástica	1.138
Faz de conta (Casinha)	72
Higienização de brinquedos	372
Organização das salas / materiais / decoração	205
Palavras cruzadas / caça palavras	289
Planejamento de atividades	252
Total	4.001

(Fonte: Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, jan./2022)

Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau)

Cedau Indicadores 2021	Total
Crianças em atendimento	26
Reunião interdisciplinar com pais (participantes) ¹	31
Orientações escolares ¹	10
Capacitação dos funcionários para o uso da ferramenta Google Meet	09
Teleconsultas realizadas ²	707
Fonoaudiologia	202
Psicologia	35
Psicopedagogia (Clínica Interdisciplinar 1, 2, 3 e 4)	390
Serviço Social	42
Terapia Ocupacional	38
Capacitação de residentes fonoaudiólogos (em Saúde Auditiva) – teleconsulta	13
Cedau Indicadores históricos	Total
Total de crianças atendidas (desde 1990, ano de criação do Cedau)	232
Total de professores capacitados (desde 1994)	1.397
Total de módulos do Curso de Pais (desde 2005)	62

¹ Reuniões por teleatendimento, conforme a demanda.
² Teleconsultas de janeiro a outubro e de outubro a dezembro consecutivas ao atendimento presencial.

(Fonte: Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, jan./2022)

Seção de Documentação Clínica | Indicadores 2021

Busca ativa/atualização cadastral de usuários com endereço incorreto ²	58
Comunicações internas e externas via e-mail (envio e recebimento)¹	169.133
• Fissura Labiopalatina, Malformação Craniofacial e Otorrinolaringologia	106.401
• Saúde Auditiva – AASI	41.268
• Saúde Auditiva – Implante Coclear	21.464
Contato via telefone para orientação ¹	159
Correspondência via correio (recebidas e enviadas) ²	2.270
Elaboração de declarações de TFD e desmarque ¹	57
Elaboração de documento de alta hospitalar ²	40
Elaboração de Guia TFD (Tratamento Fora de Domicílio) ¹	2.610
Elaboração de Laudo Multiprofissional e Interdisciplinar ³	24
Elaboração de relatórios de atendimento e/ou frequência ¹	1.156
Encaminhamento interno de requisições entre setores ¹	26.884

1 Contabilização refere-se às áreas de Fissura Labiopalatina, Malformação Craniofacial, Saúde Auditiva-AASI, Implante Coclear e Otorrinolaringologia.
 2 Contabilização refere-se às áreas de Fissura Labiopalatina, Malformação Craniofacial, Implante Coclear e Otorrinolaringologia.
 3 Laudo específico para pacientes dos Programas de Reabilitação de Fissura Labiopalatina e Malformação Craniofacial.

(Fonte: Seção de Documentação Clínica, jan./2022)

Serviço Social do Cedau lança trabalho voltado às crianças sobre direitos e deveres da pessoa com deficiência

Por Luís Victorelli/Assessoria de Comunicação da PUSP-B

O Serviço Social do Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau) do HRAC deu início a um trabalho socioeducativo destinado às crianças usuárias do serviço. O lançamento aconteceu no dia 22/03/2021.

As atividades, desenvolvidas pela assistente social Isabel Cristina Bergamini, têm como objetivo propiciar às crianças melhor conhecimento sobre os seus direitos e deveres como pessoa com deficiência no Brasil e despertar o fortalecimento de vínculos familiar, escolar, comunitário e social.

O trabalho socioeducativo propicia conhecimento sobre as legislações brasileiras na área e é desenvolvido diariamente pela assistente social, obedecendo aos protocolos de biossegurança e prevenção da covid-19.



Foto: Divulgação

O Serviço Social do Cedau realiza um trabalho socioeducativo destinado às crianças e seus direitos.

+ Destaques e inovações | 2021**Chefia Técnica da Divisão de Apoio Hospitalar**

- Participação na elaboração do capítulo "Aspectos pediátricos" do livro "Fissuras Labiopalatinas: Uma Abordagem Interdisciplinar – 2ª edição".

Seção de Documentação Clínica

- Utilização do programa desenvolvido pela Seção Técnica de Informática Hospitalar de envio automático de e-mail aos pacientes solicitando a justificativa das ausências nos atendimentos do HRAC. Essa ferramenta possibilitou agilidade na execução da tarefa, visto que esse serviço era realizado manualmente;
- Foi realizada a alteração na forma de acesso aos e-mails spp@usp.br, spp.dsa@usp.br e spp.ic@usp.br por delegação, conforme orientação da área de Informática.

SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DE PACIENTE**Chefia Técnica do Serviço de Prontuário de Paciente**

- Publicação em anais de congresso científico nacional;
- Apresentação de palestra em Curso de Difusão.

Seção de Agendamento Hospitalar

- Elaboração no sistema Tasy de relatório estatístico da frequência da agenda dos exames pré-operatórios diário e mensal, bem como a situação dos pacientes nos exames pré-operatórios;
- Relatório estatístico de pacientes agendados para cirurgia além da cota cirúrgica, considerados como extra (em processo de elaboração).

SERVIÇO SOCIAL

- Participação de assistentes sociais como membros na Diretoria da Sociedade de Promoção Social do Fissurado Labiopalatal-Profis (2021-2023);
- **Intercâmbio técnico-científico on-line** com o Serviço Social do Núcleo Integrado de Atendimento ao Fissurado (Niaf) do Centrinho de Salvador-BA e do Centro de Atenção e Pesquisa em Anomalias Craniofaciais (Ceapac) de Cascavel-PR, para orientações técnicas e fornecimento do modelo de "Laudo de Equipe Multiprofissional e Interdisciplinar" do HRAC;
- **Realização de reuniões do Grupo de Estudos do Serviço Social** do HRAC no período de janeiro a novembro de 2021, perfazendo a carga horária total de 11 horas;
- Participação na Comissão Organizadora do X CONASSS (Congresso Nacional de Serviço Social na Saúde), que será promovido pela USP de Ribeirão Preto em 2022;
- Participação na Comissão Organizadora do 16º Encontro Nacional de Associações de Fissura Labiopalatina da Rede Profis, que será realizado em 2022;
- Atualização do Manual de Recursos Comunitários para uso da equipe de Serviço Social nos atendimentos aos pacientes;
- **Desenvolvimento de ações coletivas socioeducativas semanais**, em parceria com a Pedagogia, com as crianças atendidas no Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau), com os temas: economia doméstica, meio ambiente, reciclagem, violência doméstica e família;
- Retomada diária do Projeto Sala de Espera presencial com os pacientes/acompanhantes do ambulatório de fissura labiopalatina;
- Elaboração de modelos de ofícios do Serviço Social para apoio aos pacientes da Divisão de Saúde Auditiva (DSA), nos âmbitos: Tratamento Fora de Domicílio (TFD); apoio escolar; apoio no mercado de trabalho (vaga para pessoa com deficiência);
- Início da atividade de encaminhamento dos pacientes da Divisão de Saúde Auditiva (DSA) do HRAC, em idade funcional, para o mercado formal de trabalho em Bauru-SP com cota para pessoa com deficiência;

continua →

+ Destaques e inovações | 2021 (continuação)**SERVIÇO SOCIAL** (continuação)

- Início da atividade de **encaminhamento social dos pacientes da DSA** para obterem desconto social em pilhas ou peças relacionadas ao Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) na Associação dos Deficientes Auditivos, Pais e Amigos (ADAP) de Bauru-SP;
- Início de **rodízio entre os residentes de Serviço Social** do ambulatório de fissura labiopalatina na participação das reuniões clínicas de equipe multidisciplinar dos programas de Caso Novo e Craniofacial;
- **Encaminhamento social dos pacientes do HRAC com insuficiência de recursos para alimentação** para a Profis Bauru, visando o recebimento de um kit de lanche, em parceria com a ONG Smile Train (parceira do HRAC);
- **Parceria com a Nutrição do HRAC na orientação e distribuição de material socioeducativo** (manual "Você tem direito a suplementação alimentar de graça: Seus direitos sempre") aos pacientes casos novos do ambulatório de fissura labiopalatina;
- **Divulgação individual e em sala de espera aos pacientes do HRAC sobre a reabertura da Profis Bauru** a partir de 03/11/2021 (sala de descanso, guarda-volumes, refeitório e banheiros);
- **Distribuição gratuita de máscaras (adulto e infantil)** doadas ao Serviço Social para os pacientes em atendimento presencial;
- **Participação dos alunos dos Programas de Residência Multiprofissional do HRAC** em cursos on-line de capacitação em saúde promovidos pelo AVASUS;
- **Publicação, em mídia on-line, de manual elaborado para os assistentes sociais dos serviços de fissura labiopalatina do Brasil**, intitulado "Proposta de modelização do Serviço Social em centros especializados";
- **Coordenação do Curso de Difusão "Serviço Social e Fissura Labiopalatina"**, realizado na modalidade on-line e em parceria com a Smile Train para os profissionais da área atuantes nos serviços de atendimento a fissura labiopalatina do Brasil (março a outubro/2021);
- **Criação de podcast com o tema "Bullying e Fissura Labiopalatina"** e divulgação nas mídias sociais do HRAC e Smile Train;
- **Participação na Semana Internacional da Fissura Labiopalatina** promovida pela Smile Train e HRAC, com a criação de um mural educativo com fotos dos pacientes e respostas à pergunta "O que te faz sorrir?";
- **Campanhas educativas e/ou comemorativas realizadas nas salas de espera do HRAC, em parceria com o Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente (GTH) e o Serviço de Educação e Terapia Ocupacional** relacionados aos temas: Dias das Mães, Dia do Assistente Social; Dia da Enfermagem, prevenção à violência contra a mulher, conscientização sobre a importância da vacinação contra a covid-19, Setembro Amarelo (mês de prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (mês de prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (mês de prevenção ao câncer de próstata);
- Desenvolvimento e participação em **projetos de pesquisa**;
- **Apresentação de aulas, palestras e trabalhos em eventos e congressos acadêmicos e científicos**;
- **Participações em cursos e eventos** de capacitação/atualização.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

- **Atuação do Serviço de Nutrição e Dietética focando na humanização** e bem-estar do paciente no período de internação;
- **Coordenação do Curso de Difusão "Cuidados nutricionais e alimentares para pacientes com fissuras labiopalatinas"**, para capacitar profissionais da saúde de todas as áreas de atuação de todo o Brasil;
- **Autoria e coordenação do Projeto "Grant de Nutrição"** aprovado em novembro de 2021, patrocinado pela Smile Train, a ser realizado durante o ano de 2022, com pacientes com fissura labiopalatina desnutridos e em risco social;
- **Avaliação, cálculos e orientação para suplementação de pacientes indígenas que irão se submeter à cirurgia em Manaus**, com apoio da Smile Train (outubro/2021);

continua ➔

+ Destaques e inovações | 2021 (continuação)**SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA** (continuação)

- Curso **“Capacitação nutricional: Cuidados com pacientes com fissuras”** para profissionais dos Distritos Sanitários Indígenas Alto Solimões e Manaus e para profissionais do Instituto Yaçuri da Amazônia (novembro/2021);
- Processo de terceirização da cozinha consolidado em dezembro de 2021;
- Capacitação dos funcionários no Lactário para nova rotina do setor;
- Reestruturação de pessoal atuando junto à empresa terceirizada;
- **Reestruturação das funções das nutricionistas;**
- Cursos de capacitação para funcionário da empresa terceirizada: “Técnicas Dietéticas e Manipulação de Alimentos”; “Manipuladores de alimentos: Como preparar alimentos saudáveis”;
- Participação na elaboração do capítulo **“Aspectos pediátricos”** do livro “Fissuras Labiopalatinas: Uma Abordagem Interdisciplinar – 2ª edição”;
- Apresentação de aulas, palestras e trabalhos em eventos e congressos acadêmicos e científicos.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E TERAPIA OCUPACIONAL

- Teleatendimentos oferecidos pela equipe interdisciplinar (Psicopedagogia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social) aos pacientes do Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau) de janeiro a dezembro de 2021;
- Confecção e distribuição de lembrancinhas, decoração e atividades educativas e lúdicas em datas comemorativas como: Páscoa, Dia Mundial de Higienização das Mãos, Dia das Mães, Aniversário do HRAC, Dia Municipal da Pessoa com Fissura Labiopalatina, Dia dos Pais, Setembro Amarelo, Mês das Crianças, Outubro Rosa, Novembro Azul e Natal;
- Elaboração do capítulo **“Funcionalidade e participação: Uma abordagem da reabilitação centrada na família na perspectiva do terapeuta ocupacional”** do livro “Fissuras Labiopalatinas: Uma Abordagem Interdisciplinar – 2ª edição”;
- Participação na elaboração do capítulo **“Audição e Linguagem falada da criança implantada: Prognósticos e resultados”** do livro “Tratado de Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis” (2021);
- Apresentação de aulas, palestras e trabalhos em eventos e congressos acadêmicos e científicos;
- **Participações em cursos e eventos** de capacitação/atualização.

(Fonte: Divisão de Apoio Hospitalar, jan./2022)



Foto: André Boro/HRAC

APOIO & HUMANIZAÇÃO

- Divisão Administrativo-Financeira [p. 133]
- Divisão de Infraestrutura [p. 134]
- Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente - GTH [p. 137]
- Ouvidoria [p. 142]

Gestão de recursos e materiais



Banco de imagens Freepik



Divisão Administrativo-Financeira é responsável por gerir recursos financeiros e materiais, de forma planejada, organizada e dinâmica, para alcançar metas e objetivos da organização e ao mesmo tempo proporcionar satisfação aos que executam o trabalho e aos usuários.

Essa atribuição envolve o gerenciamento de serviços que oferecem apoio às áreas técnicas de atendimento ao paciente e às áreas de ensino e pesquisa. O objetivo é garantir as condições para o pleno funcionamento institucional e para que os profissionais da equipe de reabilitação possam proporcionar um serviço de qualidade aos usuários.

Composta pelos Serviços Financeiro, de Contas Médicas e Convênios e de Material, e pelas Seções de Almoxarifado e Patrimônio, de Compras, de Contabilidade e de Tesouraria e Expediente, a Divisão tem como foco de sua atuação administrar e gerir contratos, bens e recursos financeiros.

O trabalho desenvolvido engloba áreas como finanças, contratualização com o Sistema Único de Saúde (SUS), compras, almoxarifado, expediente e tesouraria



DIVISÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Equipe: 40 servidores (2 de nível superior, 23 de nível técnico e 15 de nível básico)

Gerenciamento de serviços e tecnologias em saúde



Foto: Tiago Rodella/HRAC

Com a reestruturação organizacional vigente de 28/06/2021, foi criada a Divisão de Infraestrutura, ligada diretamente à Superintendência, sendo designado como chefe o engenheiro Nilton José Saggiore.

Esse remanejamento ou agrupamento de áreas similares ou conexas permitiu maior integração das atividades, melhor desenvolvimento e gerenciamento dos serviços, além de racionalização e atualização do organograma, considerando as necessidades e peculiaridades atuais dos diversos serviços.

Assim, passaram a compor a Divisão de Infraestrutura a Seção Técnica de Informática Hospitalar e também outras áreas (antes ligadas à Divisão Administrativo-Financeira): Seção de Manutenção Predial, Seção de Manutenção de Equipamentos de Saúde, Seção de Rouparia, Seção de Serviços Gerais e Seção de Transportes.

O trabalho da Divisão de Infraestrutura visa: contribuir com a gestão hospitalar por meio de recursos e tecnologia da informação; zelar pelo patrimônio público; promover a manutenção e conservação; e executar melhorias em infraestruturas físicas e equipamentos.

A atuação da equipe abrange áreas como informática, manutenção predial e de equipamentos de saúde, rouparia, serviços gerais e transportes.

Em 2021, as áreas da Divisão de Infraestrutura contabilizaram 1.352 chamados técnicos de informática¹, 3.651 chamados técnicos de manutenção² e 82.791 kg de roupas processadas³.



DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA

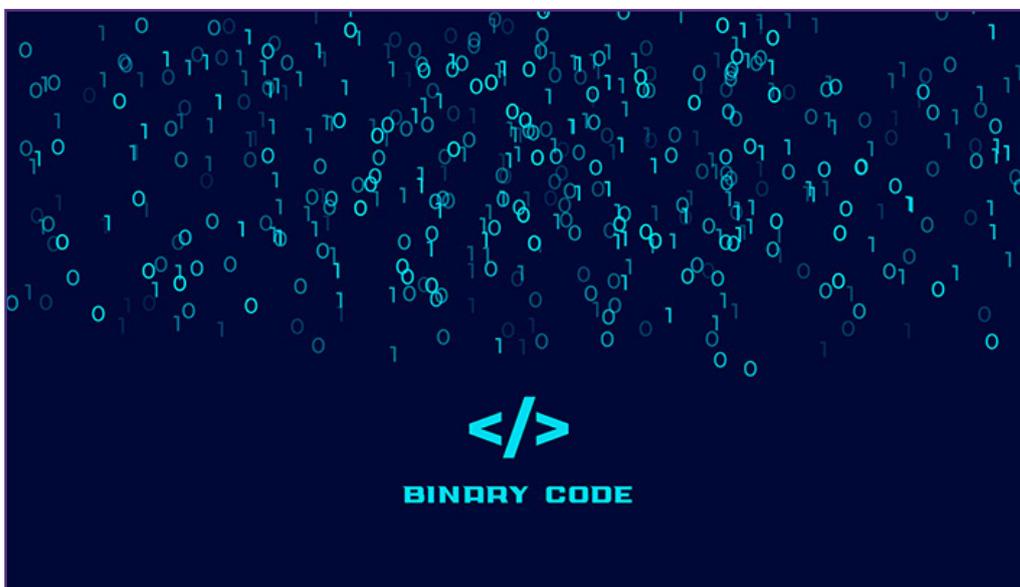
Equipe: 54 servidores (5 de nível superior, 18 de nível técnico e 31 de nível básico)

¹ Fonte: Seção Técnica de Informática Hospitalar, fev./2022.

² Fonte: Seção de Manutenção e Operação, jan./2022.

³ Fonte: Seção de Lavanderia e Rouparia, jan./2022.

Tecnologia da informação na gestão hospitalar



Bando de imagens livre Freepik

A Seção Técnica de Informática Hospitalar (STIH) do HRAC segue os parâmetros da estrutura computacional montada pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da USP, focando especialmente nas atividades relativas a sistemas e a conectividade.

É responsável pelo gerenciamento dos sistemas de gestão hospitalar, pelo apoio técnico e assessoria a toda a equipe do HRAC, no que se refere à gestão de servidores (físicos e virtuais) de dados e aplicativos; softwares gerais (navegadores, Microsoft Office, Libre Office etc.); softwares específicos de setores (Odontologia, Saúde Auditiva, Implante Coclear, entre outros). Também gerencia o parque de equipamentos e infraestrutura de lógica (rede cabeada e rede sem fio).

Presta apoio à Comissão de Estatística Hospitalar e à área de ensino e pesquisa, sendo que, no ano de 2021, elaborou as listas iniciais para 25 pesquisas iniciadas no período, além de 81 outras listas complementares a pesquisas já em andamento.

Em 2021, auxiliou tecnicamente diversos setores – especialmente no processo de transição das atividades remotas para presenciais – e registrou 1.352 chamados no período, atingindo um patamar até mesmo superior ao período pré-pandemia, como visto na tabela a seguir:

Informática Hospitalar | Chamados técnicos/ano

Ano	Nº de chamados técnicos
2016	825
2017	788
2018	1.294
2019	1.050
2020	745
2021	1.352

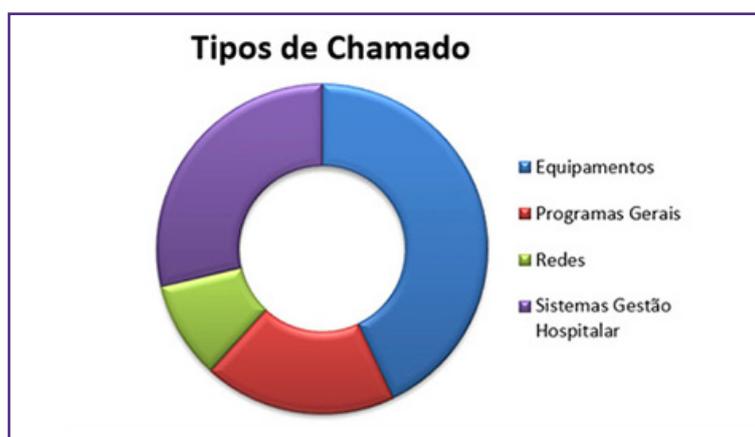
(Fonte: Seção Técnica de Informática Hospitalar (STIH), fev./2022)

Informática Hospitalar | Chamados técnicos/tipo 2021

Tipos de chamados	Total
Equipamentos	581
Programas gerais	254
Redes	129
Sistemas de gestão hospitalar	388
Total	1.352

(Fonte: Seção Técnica de Informática Hospitalar (STIH), fev./2022)

Gráfico | Tipos de chamados atendidos pela STIH | 2021



(Fonte: Seção Técnica de Informática Hospitalar (STIH), fev./2022)

+ Destaques e inovações | 2021

- Andamento no processo de **substituição de microcomputadores** em estado de obsolescência, tendo **substituído 132 microcomputadores**;
- **Início do processo de implantação da plataforma REDCap** (voltada à gestão e levantamento de dados para pesquisas científicas);
- **Início do processo de gestão própria de câmeras de segurança com tecnologia IP (Internet Protocol)**;
- **Ampliação da cobertura de Rede Eduroam Wi-fi** (sem fio) no âmbito da instituição;
- **Ampliação da capacidade de armazenamento de dados** por meio de instalação de sistema NAS (Network Attached Storage) em novos equipamentos de Storages (discos de armazenamento), com conseqüente aprimoramento no processo de backup de dados;
- **Adoção de sistema de notificação de pacientes faltosos via e-mail**;
- **Realização de estudos e elaboração de memorial descritivo visando a aquisição de sistema PACS** (Picture Archiving and Communication System) – Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens –, visando aprimoramento na captação e distribuição de imagens médicas e odontológicas no Hospital;
- **Instalação e configuração da rede de dados do computador e equipamento de digitalização da radiologia médica (Agfa)**;
- **Instalação e configuração da rede de dados em dois novos computadores e no novo equipamento de tomografia (Sirona)**;
- **Conclusão do processo de desativação servidores físicos antigos (Ágape e Philos) e transferência de funcionalidades para novos servidores virtuais**;
- **Atualização do sistema operacional do servidor do domínio (Europa)**, um dos responsáveis pelas tratativas de segurança no acesso e distribuição de informações na rede.

(Fonte: Seção Técnica de Informática Hospitalar (STIH), fev./2022)

Qualidade e empatia na atenção à saúde



Foto: Tiago Rodella/HRAC



Criado em 04/06/2004, por meio da Portaria SUPE 31/2004 – com o objetivo de promover uma política institucional de humanização na assistência à saúde –, o Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente (GTH) do HRAC teve composição renovada em 2021. É composto por 15 representantes das diversas Seções do Hospital (sendo membros da equipe de reabilitação e das áreas de apoio), além de representante dos usuários, designados por meio da Portaria SUPE 31/2021, de 20/07/2021.

Ao GTH compete: discutir e planejar as ações humanizadoras, com foco nos interesses coletivos dos atores envolvidos na instituição: servidores, gestores e usuários (pacientes, acompanhantes, familiares e demais interessados); além de repensar as proposições relacionadas à prioridade, acolhimento, classificação de risco, processo de trabalho, gestão participativa, entre outros assuntos, com respeito à diversidade e com vistas à melhoria da qualidade e do cuidado em saúde.



GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE (GTH)

Equipe: 15 membros, entre servidores e representante dos usuários (designados pela Superintendência)

Programação especial de Natal para as crianças e familiares

Visita do Papai Noel, oficinas de cartões e enfeites e decoração natalina estão entre as atividades desenvolvidas

O HRAC promoveu, no mês de dezembro de 2021, uma programação especial de Natal para as crianças e familiares. As atividades foram organizadas pelo Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e pelo Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente (GTH).

No dia 13/12/2021, o Papai Noel visitou e distribuiu brinquedos para as crianças atendidas no Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau) no período da tarde. No dia 14/12/2021, foi a vez das crianças atendidas no Cedau no período da manhã e as internadas receberem a visita do Bom Velhinho e presentes, recebidos por meio de doações. No mesmo dia, o Papai Noel – este ano encarnado voluntariamente pelo servidor Marcus Vinicius Barbosa, técnico da Seção de Manutenção Predial do HRAC – também visitou as crianças que estavam no Ambulatório e na Divisão de Odontologia.

A programação especial contou ainda com oficinas de cartões e enfeites de Natal para as crianças em atendimento ambulatorial e para familiares em espera cirúrgica, realizadas nos dias 01 e 02/12/2021.

Durante o mês de dezembro, diversas áreas do HRAC também contaram com decoração especial. Em uma mobilização do Grupo de Humanização e também de diversos setores e equipes, árvores decoradas, Papais Noéis, presépio, guirlandas e luzes enfeitaram vários locais do Hospital.



Fotos: Divulgação/HRAC

Novembro Azul no HRAC

Palestra, distribuição de laços e decoração temática marcam mês de conscientização e prevenção ao câncer de próstata



Fotos: Divulgação/HRAC

O Novembro Azul – mês dedicado à conscientização e prevenção ao câncer de próstata – foi marcado por diversas ações no HRAC.

No dia 10/11/2021, a Liga de Urologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), coordenada pelo professor Aguinaldo Nardi, do Curso de Medicina, promoveu palestra sobre a saúde do homem e prevenção ao câncer de próstata para a equipe do Hospital, com o objetivo de modificar os estigmas associados à doença e aos exames para diagnóstico.

Já o GTH do HRAC, em parceria com o Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, distribuiu laços azuis nos diversos setores do Hospital, no dia 03/11.

As ações de conscientização durante o mês também contaram com decoração temática no Ambulatório do HRAC (confeccionada com o auxílio dos pais em espera cirúrgica), além da mobilização das equipes vestindo a cor azul em adesão à campanha.

Outubro Rosa e conscientização

Distribuição de laços cor-de-rosa e ações de orientação estão entre as atividades desenvolvidas

Em alusão ao Outubro Rosa, mês de conscientização e prevenção do câncer de mama, o GTH distribuiu, na manhã do dia 07/10/2021, laços cor-de-rosa nos setores do Hospital, confeccionados pelas mães e acompanhantes em espera cirúrgica e equipe do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional.

Diversas equipes do HRAC vestiram a cor rosa em apoio ao movimento de conscientização.

Durante o mês, residentes e equipe do Serviço Social também realizaram ações de orientação sobre o tema nas salas de espera da instituição, para os pacientes e familiares.



Equipe do Serviço Social.

Foto: Divulgação/HRAC

Mês das crianças tem programação especial

Atividades incluem entrega de presentes, contação de histórias e brincadeiras



Foto: Serv. de Educação e Terapia Ocupacional/HRAC

O Serviço de Educação e Terapia Ocupacional do HRAC preparou atividades especiais para o mês das crianças, com apoio do GTH.

No dia 07/10/2021, a equipe se fantasiou de Fada e Minnie e distribuiu presentes para as crianças internadas. Os presentes foram confeccionados pelas profissionais, com o auxílio dos pais em espera cirúrgica. Para as crianças maiores, foram entregues jogos da velha, e, para os bebês, joaninhas educativas.

As crianças do Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau) também ganharam presentes. Foram realizadas ainda atividades como contação de histórias e brincadeiras.

Setembro Amarelo: atividades marcam o mês de prevenção do suicídio

Ação de conscientização e orientação, decoração especial, cartazes e distribuição de folders informativos, marcadores de página, laços e fitas amarelas estão entre as ações desenvolvidas no HRAC em setembro

No Setembro Amarelo – mês de conscientização sobre a prevenção do suicídio –, o GTH e o Serviço Social do HRAC, em parceria com o Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e a Seção de Psicologia, promoveram diversas atividades alusivas à temática.

Na manhã do dia 13/09/2021, nas salas de espera do Hospital, foi realizada ação de orientação sobre a prevenção do suicídio, com leitura de mensagem informativa e de conscientização elaborada pelos residentes de Serviço Social e Psicologia, e esclarecimento sobre a disponibilidade dessas duas especialidades diante de possível demanda.

Durante a atividade, também foram entregues aos pacientes e acompanhantes folders informativos, marcadores de página e fitas amarelas doadas pelo Centro de Valorização da Vida (CVV) de Bauru, além de marcadores de página confeccionados pelas mães e acompanhantes em espera cirúrgica e equipe do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional.

No dia 01/09/2021, em outra ação alusiva à temática envolvendo pacientes, familiares, funcionários e alunos, foram distribuídos laços amarelos nos diversos setores do Hospital.

Além disso, no mês de setembro, a temática foi lembrada por meio de cartazes expostos pelo HRAC (doados pelo CVV) e de decoração especial na cor amarela em vários locais do Hospital, como ambulatórios e Recreação.

A confecção da decoração e dos laços amarelos também contou com a participação de mães e acompanhantes em espera cirúrgica e equipe do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional. E a servidora Débora Cristina Zaninotti Imasato Gimenez, da Seção de Documentação Clínica do HRAC, gentilmente, produziu ainda móbiles de tsuru (pássaro que, na cultura japonesa, simboliza boa sorte, felicidade e saúde).

Sobre o suicídio

O suicídio continua sendo uma das principais causas de morte no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo responsável por uma em cada 100 mortes. A cada ano, mais pessoas morrem por suicídio do que por HIV, malária ou muitos tipos de câncer.

Além disso, estudos demonstram que a pandemia ampliou os fatores de risco associados ao suicídio, como perda de emprego ou econômica, trauma ou abuso, transtornos mentais e barreiras ao acesso à saúde.

Ainda de acordo com a OMS, o estigma, os recursos limitados e a falta de conscientização continuam sendo as principais barreiras para a busca de ajuda, destacando a necessidade de alfabetização em saúde mental e campanhas antiestigma.

“Criando esperança por meio da ação” foi o tema da campanha de prevenção ao suicídio deste ano, organizado pela Associação Internacional para a Prevenção ao Suicídio (IASP) e endossado pela OMS, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a prevenção ao suicídio em todo o mundo.

A maioria dos suicídios é precedida por sinais de alerta verbais ou comportamentais, como falar sobre o desejo de morrer, sentir grande culpa ou vergonha ou se sentir um fardo pelos outros. Outros sinais são sensação de vazio, desesperança, de estar preso ou sem razão para viver; sentir-se extremamente triste, ansioso, agitado ou cheio de raiva; ou com dor insuportável, seja emocional ou física.

Mudanças de comportamento; afastar-se dos amigos, despedir-se, distribuir itens importantes ou fazer testamentos; fazer coisas muito arriscadas, como dirigir em velocidade extrema; mostrar mudanças extremas de humor; comer ou dormir muito ou pouco; usar drogas ou álcool com mais frequência também podem ser sinais de alerta.

Intervenções eficazes para prevenir o suicídio estão disponíveis. Em um nível pessoal, a detecção precoce e o tratamento da depressão e dos transtornos por uso de álcool são essenciais para a prevenção ao suicídio, bem como o contato de acompanhamento com aqueles que tentaram o suicídio e o apoio psicossocial nas comunidades. Se uma pessoa detectar sinais de suicídio em si mesma ou em alguém que conhece, deve procurar a ajuda de um profissional de saúde o mais rápido possível.



O Centro de Valorização da Vida (CVV) presta apoio emocional e de prevenção do suicídio, atendendo de forma voluntária e gratuita todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, pelo telefone 188 (sem custo de ligação) ou pelo site www.cvv.org.br.

(Com informações do CVV e OMS)

Programação especial em homenagem às mães

Foto: Serviço Social/HRAC



O Serviço Social do HRAC, por meio do Projeto Sala de Espera, realizou, de 03 a 07/05/2021, uma programação especial em homenagem às mães, com leitura de poesia em todas as salas de espera do Hospital.

No dia 07/05/2021, encerrando as atividades em comemoração ao Dia das Mães, em parceria com o Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e o GTH e com apoio da Superintendência, a programação incluiu música e entrega de presentes às mães nas salas de espera e nos leitos de internação do HRAC.

Páscoa: Crianças recebem bombons e lembrancinhas

“Coelhinhos”, bombons e lembrancinhas propiciaram um clima especial para a Páscoa no HRAC, trazendo alegria e muitos sorrisos, mesmo que escondidos atrás de máscaras.

No dia 01/04/2021, técnicas do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e integrantes do GTH do HRAC se vestiram de coelhinhos e distribuíram às crianças em atendimento no Hospital 60 caixas de bombom, doadas pela Igreja Verbo da Vida Bauru – Vila Flores.

Também foram distribuídos às crianças coelhinhos e lápis decorados, confeccionados pela equipe do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e por familiares de pacientes.



Foto: Serv. de Educação e Terapia Ocupacional/HRAC

NÃO HÁ DESCULPA PARA O ABUSO

**AMOR NÃO CAUSA
DOR
EM CASO DE
VIOLÊNCIA, VOCÊ NÃO
ESTÁ SOZINHA**

EM CASO DE EMERGÊNCIA,
LIGUE A CENTRAL DE ATENDIMENTO
À MULHER, 180

O SERVIÇO SOCIAL ESTÁ A
DISPOSIÇÃO PARA TE OUVIR,
ACOLHER E ORIENTAR

Para mais informações:
www.gov.br/pt-br/servicos/denunciar-e-buscar-ajuda-a-vitimas-de-violencia-contras-mulheres

ORGANIZAÇÃO:
SERVIÇO SOCIAL DO HRAC - USP
GRUPO DE HUMANIZAÇÃO DO HRAC - USP

Prevenção à violência contra a mulher

O Serviço Social e o GTH realizaram, em abril de 2021, um trabalho educativo com os pacientes e familiares, de prevenção às ocorrências de violência contra a mulher. Residentes de Serviço deram orientações nas salas de espera do Hospital e também foram distribuídos cartazes nas Recepções da instituição.

Canal aberto ao público



Foto: Tiago Rodella/HRAC (2019)



Instituída em 13/09/1999, a Ouvidoria do HRAC é um canal aberto às demandas do público do Hospital e tem como missão assegurar o cumprimento das exigências legais e regulamentares relativas aos direitos dos usuários. Atua como canal de comunicação independente, imparcial, democrático, sigiloso e ético, gerenciando e mediando conflitos.

Qualquer usuário interno (todos os profissionais de diversos níveis e categorias), alunos de graduação e pós-graduação e usuários externos (pacientes, acompanhantes e familiares) podem enviar manifestações para a Ouvidoria, sejam elas críticas, reclamações, sugestões, denúncias ou solicitações envolvendo o Hospital.

No ano de 2021, foi registrada a abertura de 1.249 procedimentos, totalizando, durante 22 anos de atividades, 20.667 procedimentos. Também foram recebidas 31 solicitações de cópia de prontuário e 33 solicitações de documentação fotográfica de pacientes durante o ano.

Ao longo de mais de duas décadas, a Ouvidoria do HRAC estruturou e aperfeiçoou seus protocolos de trabalho preconizando a transparência, eficiência, equidade e a valorização da cidadania, condição que permitiu o reconhecimento e a credibilidade que mantém na instituição e entre o público.

Canais de comunicação e procedimentos

O acesso dos usuários ao canal da Ouvidoria pode ser realizado:

- **Pela internet:** mediante o preenchimento do formulário eletrônico, que pode ser encontrado na página “[Fale com a Ouvidoria](#)”, no site institucional www.hrac.usp.br;



OUVIDORIA

Equipe: 03 servidores (2 de nível superior e 1 de nível básico)

- **Presencialmente:** de segunda a sexta, das 14h às 16h30, exceto feriados, na instituição;
- **Pelo telefone (14) 3235-8064:** de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

A Ouvidoria acolhe as demandas, por meio das quais são gerados procedimentos. Esses procedimentos são encaminhados à chefia responsável para ciência e encaminhamentos/providências necessárias, de forma ética e humanizada, com prazo para resposta.

A resposta é analisada minuciosamente e depois enviada ao solicitante.

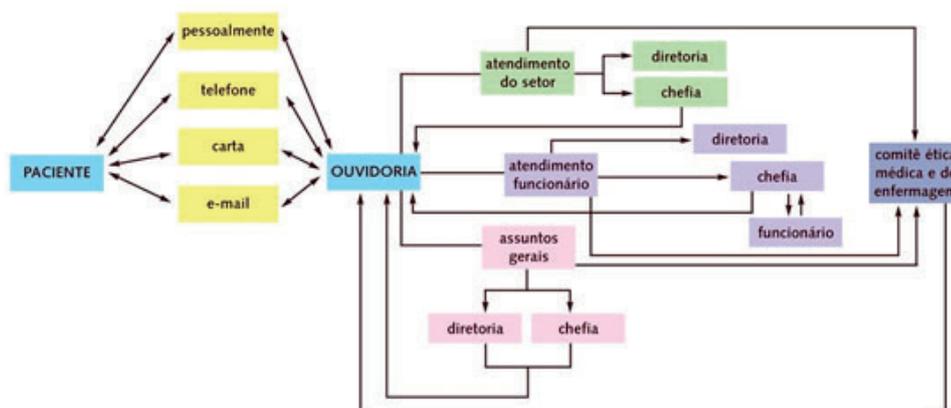
Agente de qualidade

O direito à manifestação e à participação do usuário é fundamental na construção de um serviço público de excelência.

A Ouvidoria Hospitalar atua como instância de comunicação entre os usuários e as instituições visando a melhoria da prestação de serviços no momento de maior fragilidade do ser humano, quando se trata da saúde.

O trabalho do Serviço de Ouvidoria compreende ouvir, orientar, informar e responder, independentemente da resposta conter ou não a solução imediata para o que foi solicitado.

Fluxograma do serviço de Ouvidoria



Proc. Nº 01-19942: "Fui muito bem atendido pela Ouvidoria, me forneceram todas as informações que eu solicitei e me indicaram os procedimentos a serem seguidos".

Proc. Nº 01-19952: "Fico imensamente feliz em poder contar com toda equipe do hospital, sempre tive ótimo atendimento e vejo em cada olhar dos profissionais um gesto de carinho com cada paciente. Uma pena que em minha cidade não tem um hospital como o Centrinho. Eu sou mãe de dois pacientes aí no Centrinho que nasceram com fissura no palato, mas graças a Deus e a vocês profissionais que meus filhos tiveram uma excelente cirurgia, parabéns a todos vocês".

*“Manifestações
de usuários
para a
Ouvidoria”*

Ouvidoria | Indicadores 2021

Abertura de procedimentos¹	1.249
Canal de comunicação	1.249
• E-mail	1.230
• Pessoal	11
• Telefone	06
• Carta	02
Tipo de manifestação	1.249
• Solicitação de informação	1.014
• Reclamação	202
• Elogio	28
• Sugestão	03
• Denúncia	02
Status da manifestação	1.249
• Encerrada (atendida)	1.224
• Em análise	25
• Encerrada (inconsistente)	-

¹ Referente ao período de 04/01 a 15/12/2021.

(Fonte: Ouvidoria, jan./2022)

Ouvidoria | Evolução da abertura de procedimentos por ano

Ano	Total	Ano	Total
2000	212	2011	921
2001	262	2012	1.048
2002	397	2013	1.079
2003	671	2014	1.330
2004	462	2015	1.316
2005	552	2016	1.208
2006	518	2017	1.774
2007	502	2018	1.943
2008	586	2019	2.382
2009	481	2020	1.153
2010	621	2021	1.249
Total geral	20.667		

(Fonte: Ouvidoria, jan./2022)

Pesquisa de satisfação do usuário

A Ouvidoria do HRAC realiza, desde 2001, pesquisas de satisfação dos usuários. O objetivo é avaliar a qualidade dos serviços prestados a partir da percepção dos usuários. Em 2021, a amostra foi de 1.200 usuários, e 100% dos participantes consideraram que a instituição o respeita como ser humano e que recomendariam o Hospital aos seus familiares e amigos.

Sobre a qualidade do HRAC de maneira geral em relação à última vinda, para 38% melhorou, para 54% se manteve, para 4% piorou, e 4% estavam pela primeira vez no Hospital.

A pesquisa aponta ainda satisfação muito alta dos usuários nos seguintes itens:

- Qualidade das instalações físicas e dos equipamentos: 90% dos usuários;
- Qualidade do atendimento e das informações fornecidas: 85% dos usuários;
- Competência e presteza dos profissionais: 87% dos usuários.

Metodologia

A metodologia da pesquisa de satisfação dos usuários do HRAC é exploratória¹ (quanto aos objetivos), quantitativa² (quanto à abordagem) e com survey³ (quanto aos procedimentos).

A pesquisa é aplicada por meio de busca ativa de participante (paciente ou acompanhante), em que servidor da Ouvidoria do HRAC aborda aleatoriamente os usuários durante os retornos dos mesmos ao Hospital em ambulatório ou internação. Os usuários são orientados sobre a realização da pesquisa de satisfação e informados de que a sua participação é livre e não interfere no tratamento oferecido, sendo as suas identidades preservadas.

A entrevista é realizada por meio de um questionário estruturado e de baixo custo – com perguntas simples e claras que podem ser respondidas por qualquer usuário –, em que é avaliada a estrutura, o atendimento e a avaliação geral do Hospital. É aplicada por meio da ferramenta Google Formulários, com o suporte de um tablet, garantindo rapidez e agilidade na mensuração dos resultados. O questionário completo pode ser consultado no endereço <http://goo.gl/hNgrB7>.

Ferramenta de gestão

A pesquisa de satisfação do usuário é uma ferramenta estratégica de gestão, pois possibilita identificar os pontos críticos, fornecendo subsídios para planos de ação visando o desenvolvimento institucional. Possibilita aos diretores nos diversos níveis hierárquicos mensurar a percepção dos usuários quanto à resolutividade da assistência, contribuindo para um melhor planejamento dos serviços.

1 Pesquisa que visa proporcionar maior familiaridade com o fenômeno, com levantamento de informações por meio de entrevistas.

2 Pesquisa centrada na objetividade e cujos resultados podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa.

3 A pesquisa com Survey pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa. Nesse tipo de pesquisa, o respondente não é identificável, portanto o sigilo é garantido. São exemplos desse tipo de estudo as pesquisas de opinião sobre determinado atributo (Fonte: Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Toffo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009).

Veja a seguir detalhamento dos índices de satisfação dos usuários no ano de 2021.

Índices de satisfação dos usuários em relação ao HRAC | 2021

Ítem	Muita alta	Alta	Média	Baixa	Muito baixa	Não respondeu
Qualidade das instalações físicas e equipamentos	90,5%	7,5%	1%	0,5%	0,5%	-
Qualidade do atendimento e informações fornecidas	85,5%	8,5%	3%	0,5%	0,5%	2%
Competência e presteza dos profissionais	87%	3,5%	1%	0,5%	-	8%

(Fonte: Ouvidoria, jan./2022)

Ouvidoria | Campanhas

Além da abertura dos procedimentos, a Ouvidoria desenvolve campanhas com o objetivo de promover qualidade nos atendimentos do HRAC e de prevenir ocorrências:

- **“Por uma letra melhor”**: mobilização e sensibilização da equipe de profissionais para melhoria da letra na anotação em prontuário e, conseqüentemente, tornar a interpretação do diagnóstico e conduta terapêutica mais precisa.

- **“Todos contra o desperdício”**: estímulo e conscientização dos funcionários e usuários para o uso racional de recursos, como copos descartáveis, energia elétrica, papéis etc.

- **“Desligue o celular e silêncio”**: conscientização e sensibilização dos funcionários e usuários sobre o uso adequado do celular e sobre a importância do silêncio dentro da unidade hospitalar.

- **“Projeto Bom Dia Cidadão”**: visitas diárias aos usuários da unidade de Internação, para apresentação do serviço de Ouvidoria e de noções sobre direitos e cidadania.

+ Destaques e inovações | 2021

- Membro da Comissão para apurar e acompanhar relatos de discriminação, assédio e violência contra mulheres e gêneros no campus USP de Bauru (Portaria PUSP-B N° 218/2021);
- Participação na elaboração do capítulo “Aspectos cognitivos e psicossociais da reabilitação” do livro “Fissuras labiopalatinas: Uma abordagem interdisciplinar – 2ª Edição”;
- Apresentação de aulas, palestras e trabalhos em eventos e congressos acadêmicos e científicos;
- Participações em cursos e eventos de capacitação/atualização.

(Fonte: Ouvidoria, jan./2022)



HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rua Sílvio Marchione, 3-20 • Vila Universitária
CEP: 17012-900 • Bauru-SP • Tel.: (14): 3235-8000
E-mail: hrac@usp.br • Site: www.hrac.usp.br
Facebook: www.facebook.com/hrac.centrinho.usp
Instagram: <https://www.instagram.com/hracusp/>